Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
OSRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Sábado, 7 de maio de 1938 | NUMERO 100

O MOMENTO NACIONAL

CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O CONSÊLHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS PARA TRATAR DO PROBLÊMA SIDERURGICO NACIONAL

Comemorando a passagem do primeiro semestre da creação do Estado Novo, o ministro Francisco de Campos dará momentosa entrevista á imprensa, no próximo dia 10 — Organizado o programa das comemorações do cincoentenario da Lei Aurea — O presidente Getúlio Vargas irá a Minas Gerais, visitando a zona produtora de trigo do município de Patos

RIO, 6 (A UNIÃO) — O ministro Sousa Costa convocou uma reunião extraordinária do Consêlho Técnico de Economia e Finanças para a próxima segunda-feira ás 10 horas.

Importantes assuntos serão discutidos nessa sessão, entre os quais o problêma da siderurgia nacional, a que o presidente Getúlio Vargas fez especiais referências, na entrevista concedida á imprensa, em S. Lourenço.

—

FALOU A' IMPRENSA O INTERVENTOR FEDERAL NO PARA'

RIO, 6 (A UNIÃO) — O interventor José Malcher, que se acha nesta capital ha cerca de três mêses, tratando de interesses da administração do Pará, abordado pela reportagem declarou que estava plenamente satisfeito com os resultados de sua missão.

—

INSTALADA A CARTEIRA PREDIAL DO INSTITUTO DOS BANCARIOS DE BELO HORIZONTE

RIO, 6 (A UNIÃO) — O ministro Valdemar Falcão recebeu comunicação de que foi instalada, em Belo Horizonte, a Carteira Predial do Instituto dos Bancários.

—

COMO SERA' COMEMORADA A PASSAGEM DO PRIMEIRO SEMESTRE DO ESTADO NOVO

RIO, 6 (A UNIÃO) — No dia 10 do corrente o Estado Novo completará o primeiro semestre de existência, durante o qual foi demonstrado de maneira brilhante a eficiência do novo regime, com a realização de um vasto programa de trabalho e ordem que conduziu o país á vanguarda das nações civilizadas de todo o mundo.

Comemorando o acontecimento, o ministro Francisco de Campos concederá uma entrevista coletiva á imprensa, ocupando-se detidamente de todos os problêmas discutidos e resolvidos pelo Govêrno, assim como do grande plano de realizações que será posto em prática, em todos os quadrantes da vida administrativa brasileira.

A entrevista do ministro Francisco de Campos será irradiada pela emissôra do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, na "Hora do Brasil".

—

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

RIO, 6 (A UNIÃO) — Inaugurar-se-á, amanhã ás 15 horas, no recinto da Feira de Amostras desta capital, a Exposição de Viação e Obras Públicas, realizada pelo Ministério dos Negócios da Viação.

A cerimônia será solene, devendo comparecer á mesma altas autoridades civis e militares.

A referida Exposição constituirá um mostruário completo e elucidativo de todos os serviços realizados por aquêle Ministério, através de fotografias, estatisticas, plantas e outros gráficos referentes ao assunto.

—

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E A PROTEÇÃO AOS INTELECTUAIS

RIO, 6 (A UNIÃO) — Dêsde o inicio do seu Govêrno, o presidente Getúlio Vargas tem dedicado especial atenção aos intelectuais e a tudo que se relaciona, em fim, com os problêmas da inteligencia e da cultura em nosso país.

Ainda ha poucos dias, nas comemorações do seu aniversário natalicio, o escritor José Lins do Rêgo, discursando na "Hora do Brasil", referiu-se a essa virtude característica do espirito do Chefe da Nação, citando intelectuais distinguidos por s. excia., como Ronald de Carvalho e outros.

Em sua edição de hoje, o "Correio da Manhã" publica um interessante artigo, intitulado "Assistência aos Intelectuais", assinado pelo jornalista Paulo Filho, diretor dêsse prestigioso matutino.

Em suas considerações, o sr. Paulo Filho exalta a generosidade do presidente Getúlio Vargas, para com os intelectuais e o interesse de s. excia. de módo geral, por todas as conquistas do espirito.

—

HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO CEARENSE

RIO, 6 (A. N.) — Realiza-se amanhã o almoço oferecido ao interventor Menêzes Pimentel, por amigos e admiradores de s. excia. e membros da colônia cearense desta capital.

Presidirá essa homenagem o ministro Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho.

—

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS IRA' A BELO HORIZONTE NO PROXIMO DIA 19

BELO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Noticia-se, que o presidente Getúlio Vargas chegará a esta capital, no dia 19 do corrente, a fim de inaugurar a 7.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, e assistir á inauguração oficial da cidade de Ozanam.

Em seguida o Chefe da Nação, em companhia do governador Benedito Valadares, irá a Ouro Preto, onde assistirá a chegada ali, dos restos mortais dos inconfidentes mineiros.

Voltando a Belo Horizonte, o presidente Getúlio Vargas viajará ao município de Patos, a fim de examinar a florescente cultura de trigo, desenvolvida pelo Ministério da Agricultura, e logo depois irá á zona do Rio Dôce, onde fará minucioso estudo de suas possibilidades econômicas.

A NOVA DENOMINAÇÃO DO ABRIGO DE MENORES

Telegramas recebidos pelo sr. Interventor Federal

Ecoou simpaticamente no seio da nossa sociedade, o decreto do sr. Interventor Federal que mudou a denominação do Abrigo de Menores Abandonados "Argemiro de Figueirêdo", para Abrigo de Menores "Jesús de Nazaré".

Nésse sentido, fôram enviados a s. excia. os seguintes despachos de congratulações:

João Pessôa, 6 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Autores que fômos do projeto da grande homenagem do Poder Legislativo a ser prestada a v. excia., apresentamos, hoje, cordiais congratulações pelo decreto que mudou o nome do Abrigo de Menores para "Jesus de Nazaré". Ésse seu generoso ato traduz o desprendimento de v. excia., que tudo tem feito pelo progresso dessa instituição, que honra o patriotico govêrno do Estado. Saudações — *Lauro Vanderlei, Monsenhor Odilon Coutinho, Newton Lacerda.*

João Pessôa, 6 — Sr. Interventor Federal — Congratulamo-nos com v. excia. pela feliz idéa de dar ao Abrigo de Menores a denominação de "Jesus de Nazaré". Atenciosos cumprimentos *Padre Teodomiro de Queiroz e Severino Pires.*

ROBERTO LIRA

O sr. Daladier, no discurso de apresentação do novo ministério, pediu que a França permanecesse fiel ao seu proprio genio, realizando um desses milagres de liberdade e de razão de que se ilumina a sua história. Um deles foi a ressurreição de Dreyfus. Zola encontrou ressonancia para o seu tremendo libélo no instinto da justiça, na vocação da verdade do povo francês. A revisão popular daquele processo só seria possivel na França, despertada pelos gritos mais sensiveis ao seu coração. O Exército fôra vitima de um ludibrio inqualificavel, em que a a exaltação patriotica, desmandada até o paroxismo, não podia enxergar a infamia de alguns traidores e covardes. Tudo se fez na sombra dos conchavos, no segredo das traficancias, invocando-se as razões de Estado para render os mais incredulos. O povo e o Exército supunham Dreyfus culpado. Quem o apresentava assim indigno da farda eram os encarregados de preserva-la. Ainda com as chagas abertas pela guerra, que a mutilou e empobreceu, a França, excitada, melindrosa, vigilante, acumpliciou-se, inconcientemente, á cilada. Um oficial de seu Exército vendera ao inimigo, cujos golpes ainda sangravam, a chave de sua defesa. Justo seria o castigo, si Dreyfus, homem da confiança do Estado Maior, não fosse inocente. Mesmo depois de descoberto, o erro tremendo era trancado pelas conveniencias, absurdamente interpretadas, sob a deformação de circunstancias, que perturbam ou insensibilizam. Nem a voz de Zola, de quem se habituou a só ouvir verdades, dominaria a multidão desenfreiada. Nem aquela mulher admiravel — a esposa de Dreyfus — que "sabia" de sua inocencia, pela intuição do amôr e da confiança, represaria, com as mãos enrijadas á força de desespero, a avalanche do odio injusto.

Sem os documentos, que a sua abnegação, a sua perseverança, a sua bravura arrebataram á pusilanimidade e á fraude, ela não venceria a displicencia de Zola, já próspero e indiferente, descambando para o comodismo utilitario, preocupado com as lagostas frescas ou as coleções de objétos de arte... A ela ficou devendo Zola um fim mais digno de seu genio e de sua obra. Desvendada a trama, foi do proprio Exército francês, dos seus verdadeiros representantes, que surgiu o impeto da reparação, o alvoroço do desagravo, o orgulho da recuperação, a ansia de tudo restituir, de promover, de condecorar o companheiro caluniado, reabilitando nele um povo que, mais do que o holandês, costuma pagar o mal que não fez. Salvou-se o oprobrio imerecido uma raça mergulhada nas raizes da história e cujo sangue, por uma predestinação de universidade, vibra nas veias de todos os povos, diluido nos explendores da cultura e no serviço da humanidade. E a multidão compreendeu tudo, convertendo a humilhação em apoteose, abençoando o maldito da vespera. Nunca fôram tão grandiosos no seu simbolismo aqueles beijos oficiais na face dos herois premiados.

O film de Paul Muni constitue um espetaculo de grandeza artistica e da mais alta emoção humana. Como em toda creação cinematografica, predomina nele o artificio, a fantasia, o improviso dos arranjos, a audacia dos recursos técnicos. Mas, Zola está esplendidamente caricaturado, até nos tics e nas superstições, através, sobretudo, da maior de suas façanhas — o "Acuso" — A autoria dessa carta berta ao Presidente Faure, publicada n'"Aurora" de 13 de janeiro de 1898

(Conclue na 8ª. pg.)

A POSSE, HOJE, DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA PARAÍBA

DADOS HISTÓRICOS DÊSSE PRESTIGIOSO ORGÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Terá lugar, hoje, ás 15 horas, a posse da nova diretoria da Associação Comercial de João Pessôa, com a presença das figuras mais destacadas de nosso comércio, autoridades, representantes das organizações classistas e pessôas gradas. Em seguida ao ato da posse dos diretores, serão recepcionados os representantes da imprensa e das sociedades.

Dr. Flavio Ribeiro

A diretoria reeleita que hoje assume é a seguinte: Presidente, dr. Flavio Ribeiro Coutinho, diretor presidente da S. A. Usina Santa Rita; vice-presidente, João Celso Peixoto, da firma G. Petruci & Cia. e presidente do Banco dos Proprietários; primeiro secretário, Estevão Gerson Carneiro da Cunha, chefe da firma E. Gerson & Cia.; segundo secretário, dr. Coralio Soares de Oliveira, socio da firma Soares de Oliveira & Cia., presidente do Banco Central S/A e diretor da Companhia Comércio e Prensagem de Algodão; tesoureiro, Alexandre Ramalho, socio da firma L. Carvalho & Cia. Vogais: Manuel Soares Londres, chefe da firma M. S. Londres & Cia.; Avelino Cunha; José de Barros Moreira, chefe da firma J. Barros & Filho; Nicolau da Costa; José dos Prazeres Coêlho, gerente da Standard Oil. Comissão de contas: João Fernandes de Lima, da firma Fernandes & Cia.; Oliver von Sohsten, gerente de Anderson Clayton e dr. Hermenegildo Di Lascio. Comissão Arbitral: João Luiz Ribeiro de Morais, Otacilio Coutinho, da firma Ernesto Jener & Cia. e João de Albuquerque Mélo.

—

DADOS HISTORICOS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial de João Pessôa, fundada em 16 de dezembro de 1889, foi instalada em 21 desse mês numa reunião solene presidida pelo comerciante Francisco de Brito Lira, fazendo parte da primeira diretoria os srs. Antonio de Sousa Carvalho, Alexandre Farias Gondim e Antonio Pinto Guedes.

De 1890 a 1893 o orgão das classes conservadoras da Paraíba esteve sob a direção do capitalista conterraneo Joaquim Garcia de Castro, fazendo tambem parte da administração os srs. Antonio Pinto Guedes de Paiva e Adolfo Eugenio Soares. De 1894 a 1903 por motivos de ordem interna fôram suspensos os trabalhos eleitorais e uma comissão composta dos primeiros diretores e fundadores procurou com o apoio unanime do comércio dar-lhe uma maior eficiencia. Com a retirada de seu grande animador e principal associado, o saudoso industrial Francisco de Brito Lira, para a Europa, o desenvolvimento da Associação Comercial estabilisou e decresceu até que Artur Achiles, intransigente defensor dos interesses paraibanos, tomou a iniciativa de reorganizar a sociedade, cabendo-lhe numa sessão posterior a presidência provisoria. Em fins de 1903, regularizada a sua vida, a Associação Comercial elegeu seu presidente José Ricardo de Castro Ferreira, em cujo mandato se reelegeu até 1907, figurando nêsse periodo nas diretorias, como secretários, Antonio de Brito Lira, Antonio Murilo de Sousa Lemos, José Rodrigues de Carvalho, Joaquim Gomes Coimbra e Antonio de Araújo Bezerra. De 1908 a 1909 ocuparam a presidencia, Manuel Garcia de Castro e Artur Achiles. De 1910 a 1911, Antonio de Brito Lira e Henrique de Sá Leitão. No trienio de 1912 a 1914 ocupou a presidência o sr. Manuel Antonio de Carvalho Junior. Em 1915, foi eleito o sr. Manuel Soares Londres, secretario, Augusto Simões e tesoureiro,

(Conclue na 8ª. pg.)

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrução Pública

Em oficios endereçados ao interventor Argemiro de Figueirêdo, os drs. Clodoaldo Trigueiro e Efigenio Barbosa, prefeitos de Alagôa Grande e Alagôa do Monteiro, comunicaram a s. excia. o recolhimento, ás Mesas de Rendas locais, das quantias, respectivas, de 582$600 e 1:051$700, correspondentes á quota de Instrução Pública na arrecadação daquelas Prefeituras no mês de abril recem-findo.

—

Igualmente o perfeito Bento de Figueirêdo, de Campina Grande, enviou um oficio ao sr. Interventor Federal, comunicando o recolhimento, á Recebedoria de Rendas daquela cidade, da taxa de Instrução Pública referente ao mês de abril último.

A MENSAGEM DE CONGRATULAÇÕES ENVIADA PELO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO ÁS ASSOCIAÇÕES OPERÁRIAS DÊSTE ESTADO NO DIA DO TRABALHO

Telegramas de agradecimentos transmitidos a s. excia.

Ainda em agradecimento á expressiva mensagem de congratulações enviada pelo interventor Argemiro de Figueirêdo ao operariado paraibano, por intermédio das diversas associações classistas dêste Estado, fôram transmitidos os despachos subsequentes ao Chefe do Govêrno:

"João Pessôa, 4 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — A União Operaria Beneficente agradece e retribue as congratulações enviadas por vossencia pela passagem do glorioso Dia do Trabalho e exalça a digna atitude do seu eminente socio benemérito, atestando o espirito de órdem do trabalhador paraibano que se sente satisfeito com a notavel legislação social orientada pelo magnanimo Presidente Getúlio Vargas. Saudações. — JOÃO BELISIO DE ARAUJO, presidente.

"João Pessôa, 6 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redenção — João Pessôa — O Centro Beneficente dos Barbeiros agradece penhorado o telegrama de congratulações de V. Excia. pela passagem da data de 1.º de maio consagrado como Dia do Trabalho, fazendo votos pela felicidade da Paraíba sob a orientação esclarecida de V. Excia. — BIBIANO JOSE' DO NASCIMENTO, pelo presidente".

AS COMEMORAÇÕES DO CINCOENTENARIO DA "LEI AUREA"

30.000 trabalhadores homenagearão o presidente Getúlio Vargas, que receberá o titulo de "Grande Bemfeitor da Cruzada Nacional de Educação"

RIO, 6 (A. N.) — Já se acha organizado o programa das festividades com que será comemorada a passagem do cincoentenário da abolição da escravatura, no próximo dia 13.

De 9 a 14 do corrente serão irradiadas, pela estação radio-difusora do Ministério da Educação, conferências realizadas por professores, jornalistas e escritôres, sôbre aquela data e sua significação histórica, social e politica.

Cerca de 30.000 trabalhadores irão, incorporados, ao Palácio do Catête, prestar sua homenagem ao presidente Getu'lio Vargas, que, no momento, receberá u'a mensagem conferindo-lhe o titulo de "Grande Bemfeitor da Cruzada Nacional de Educação".

NOTICIAS DO EXTERIOR

FRANÇA

AS RELAÇÕES DIPLOMA'TICAS FRANCO-ITALIANAS

PARIS, 6 (A UNIAO) — Ocupando-se do próximo acôrdo franco-italiano, escreve o "Figaro", que o impasse diplomático entre a Itália e a França será definitivamente solucionado até o dia 15 do corrente, permitindo, dêsse modo, que o sr. Daladier nomeie um novo embaixador junto ao Govêrno do Quirinal, antes que terminem as negociações inauguradas pelo sr. Blondel.

INGLATERRA

O ETERNO CONFLITO ENTRE ARABES E INGLESES

LONDRES, 6 (A UNIAO) — Foi divulgado nesta capital um telegrama procedente de Jerusalém, informando que na região de Tulcarm os árabes assassinaram, numa emboscada, seis soldados britanicos.

A cilada foi armada contra o posto policial de Dassur, onde se verificaram aquêles crimes.

Em consequência, as autoridades inglêsas efetuaram 80 prisões de suspeitos, dinamitando 7 casas pertencentes a árabes.

TCHECOSLOVAQUIA

CONFERENCIAS ENTRE DIPLOMATAS

PRAGA, 6 (A UNIAO) — Procedente de Paris, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Osusky, ministro plenipotenciário da Tcheco-Slováquia junto ao Govêrno francês.

O sr. Osusky foi recebido, na estação, pelo presidente do Consêlho de Ministros, sr. Hodza, com quem conferenciou longamente, entregando-lhe u'a mensagem assinada pelos srs. Edouard Daladier e Georges Bonnet, respectivamente "premier" e ministro das Relações Exteriores na França.

RUSSIA

O TRABALHO DE MENORES NAS MINAS DE CARVAO

MOSCOU, 6 (A UNIAO) — Está causando indignação nesta capital, o fáto de o Govêrno empregar menores nos trabalhos pesados das minas de carvão.

Segundo informa o jornal "Konsonlskaye Pravda" orgão oficial da Juventude Comunista, na bacia do Donetz, nada menos de 4.000 meninos trabalham nas minas, a grande profundidade.

A MULHER QUE CONQUISTOU O TIBET

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIAO).

Nova York — Uma mulher, que nunca sorri, conseguiu conquistar o Tibet. A sua historia é a mais extranha possivel. A senhorita Liu-Man-Ching, jovem estudante de medicina, aos vinte e dois anos de idade era enviada como embaixadora no Tibet e era secretária da comissão tibetiana. Hoje essa mulher enigmatica é considerada, pelos agentes secrétos, que agem silenciosamente no Tibet, como sendo o maior inimigo. As mãos frageis de uma mulher tem amparado todos os golpes desferidos por varias nações interessadas em dominar o Tibet. Todos os agentes secrétos esbarram ante os calculos e a estrategia fria dessa mulher admiravel. Ha muitos anos, uma jovem peregrina corria os mosteiros do Tibet, em romaria. Demorava-se longamente em todos êles. Seus conhecimentos dos dialetos tibetianos conquistaram, dêsde logo, a confiança dos lamas. Em Lhassa essa misteriosa viajante revelou a sua identidade, era uma agente do govêrno chinês. A sua missão era das mais dificeis. Pela primeira vez, na historia do Tibet, uma mulher foi recebida pelo Dalai Lama. Suas conferencias com Dalai Lama fôram longas e ela soube convencer o grande sacerdote dos seus propositos. Foi durante a sua visita, que o Dalai Lama tomou energicas medidas contra o Tashi Lama, obrigando-o a fugir do Tibet. Na sombra a senhorita Liu-Man-Ching atuava e o Tashi Lama que devia refugiar-se em Batum, que se encontra debaixo do dominio inglês, por varias razões inexplicaveis preferiu a Mongolia. A senhorita Liu-Man-Ching, quando saiu de Lhassa foi visita-lo. Esses encontros sempre tiveram consequencias politicas de maior importancia. Essa mulher inteligentissima é dotada de uma coragem a toda prova, é capaz de feitos extraordinarios. Durante oito mêses, por exemplo, cavalgou durante oito horas por dia para atingir o Tibet. Isso sem falar nas outras dificuldades naturais em uma viagem por uma região infestada por bandidos e povoada pelas intrigas de centenas de agentes secrétos. Cada passo dado em falso representa a morte e cada atitude titubiante uma derrota. O Tibet entra, agora, com a morte do seu chefe, numa fase decisiva. O Japão, que tem grandes interesses na China, chegará o dominar o "Teto do Mundo"? Os seus agentes secrétos desenvolvem grande atividade nêsse sentido. Ainda não se sabe quem será o novo Dalai Lama. Sómente aquela mulher enigmatica, que nunca sorri, é capaz de solucionar êsse problêma e ela permanece calada. A hora da grande cartada ainda não chegou.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA: —Na vesperal, "O Inimigo Maldito", "filme" policial da "Metro Goldwyn Mayer", Robert Young, Joseph Caleia, Lewis Stone e Florence Rice.
— A' noite, na "Sessão das Moças", "Casta Diva", com Martha Eggerth e Philip Holmes, da "Cine Alliança".

REX: — Na vesperal, "Extrações Sem Dôr", com Bert Wheeler e Robert Whoolsey, da "R. K. O. Radio".
— A' noite, "Enterrados Vivos", com Barton Mc Lone, da "Warner First".
Complemento.

SANTA ROSA: — "Amôr de Um Estranho", com Basil Rathbone e Ann Harding, da "United Artist".

FELIPE'A: — Sessão das Moças — "Porque o Diabo Quiz", com George Brent e Beverly Roberts, da "Warner First".
Complementos.

JAGUARIBE: — "A Princêsa da Selva", com Dorothy Lamour, da "Paramount".
Complementos.

IDEAL: — Na téla: — "No Teatro da Guerra", comédia de Joe E. Brown. No palco: os bonécos de mistér Cilaio.

REPU'BLICA: — "O Crime da Mina", "filme" de aventuras, com Rex Lease.
Complementos.

METROPOLE: — "Extrações Sem Dôr", com Bert Wheeler e Robert Whoolsey, da "R. K. O. Radio".

S. PEDRO: — "Semelhança, Enganadora", "filme" de aventuras, com Buck Jones e a 4.ª série de "Flash Gordon", com Larry Buster Crabbe, da "Universal".
Complementos.

O ESTADO NOVO,

ORGANIZAÇÃO FORTE, MAS PACÍFICA E REALIZADORA

(Do Departamento Nacional de Propaganda — Especial para A UNIAO)

MONTE ARRAES

Quem, através da nossa extinta monarquia parlamentar ou da vigencia da fórma republicana presidencial que lhe sucedeu, encarar objetivamente o desenvolvimento das instituições nacionais, será levado, fatalmente, a reconhecer que o problema político, em qualquer tempo, se apresentou sempre entre nós como um debate de fórma e de metodos e jámais como um movimento que demandasse a realização de fins.

Povo de origem latina, mesclado pêla mestiçagem indigena ou africana, herdamos, incontestavelmente, dos primeiros o gôsto dos embates verbais e das especulações abstratas, e dos segundos a preguiça mental que descura o exame substancial e concreto de todo e qualquer assunto econômico, educativo, científico e social, cuja solução penda de maiores investigações.

Interessou-nos, em vez disto, preferencialmente, a determinação das questões nominativas das fórmas de govêrno, as sutilêsas metafisicas a que se presta a definição teorica dêste ou daquêle tipo de aparêlho governativo.

A luta pêla supressão da monarquia, pêla transformação do regime parlamentar no presidencialismo republicano, pêla converção do govêrno hereditario em temporario representa fatos eminentemente comprobatorios da asserção ventilada.

Durante o periodo colonial ou nas fases monarquica e republicana, poucas vezes o país se empenhou em campanhas que visassem a atender um escopo caraterizado por intuitos visceralmente organicos, representativas de interesses vitais convenientemente definidos.

O movimento pêla independencia, o esforço dispendido pêla abolição da escravatura, a ação de Caxias pêla instituição do estado unitario fôram, talvez, a rigor, as unicas atitudes historas que colocaram a nação diante de problemas radicalmente fundamentais, concernentes á civilização brasileira.

Tudo mais se resume a méras escaramuças apaixonadas de idealistas que se separavam tão sómente pêlo divórcio de opinião, determinado por preferencias de fórmas politicas que a uns e outros se afiguravam mais condicentes com a felicidade pública.

Era a contraposição dos meios aos fins, desvirtuando o verdadeiro papel do estado.

No entanto, jámais se atentou que aos povos organizados e cultos as fórmas são apreciaveis apenas nos limites que conduzem aos fins socialmente impostos á atividade do poder estatal.

Nêste sentido, sobretudo, é irrecusavel a importancia da obra transformadora, realizada em favor do Brasil pêlo Presidente Getúlio Vargas.

De 1930 a 1937, a mentalidade autonoma e complexa do conspicuo cidadão riograndense, sem precipitações e choques violentos, com mão firme, desferiu os mais certeiros e oportunos golpos contra a aparente predestinação que nos vinha convertendo em uma comunidade nacional de apaticos, diletantes de fórmas intangiveis e de preconceitos verbais.

Sejam quais fôrem as restrições que os descontentes de todos os matizes entendam opôr á grandiosa reconstrução político-social operada pêlo atual chefe da nação, o que é indisfarçavel é que um balanço da sua extensa e brilhante atividade administrativa, realizada através de sucessivos periodos, o consegra como único estadista republicano que teve a inteligencia e a fôrça de converter o Estado brasileiro, de aparêlho méramente formal e improdutivo, em fôrça ativa e construtora, nacional e socialmente eficaz.

E isto representa, dentro do quadro de tradição brasileira, que as suas iniciativas transformadoras, de qualquer modo, atingiram o mais alto galardão, tanto mais dignificamente quanto é certo que empreendimentos de tal natureza e significação patriotica não se consumam sem tritura-se a propria alma no imolamento de estimas pessoais as mais caras.

Preparando e deflagrando a revolução de 1930, presidindo o país ora como ditador, ora como chefe constitucional, de poderes limitados, o Presidente Getúlio Vargas, julgado, de diferentes maneiras, por distintas pessôas, ou pêlas mesmas pessôas em oportunidades diversas, revelou, incessantemente, a mais firme coerencia de propositos beneficiadores, a ponto de ligar, num encadeamento logico, a feição acentuadamente nacionalista dos seus atos de govêrno.

O seu lema foi sempre o da superposição do Brasil integro e unido aos pendores regionalistas e ao grave êrro da predominancia de fôrças particularistas e inassimiladas sôbre a unidade nacional.

E' estranho pensar em uma organização viva e composta de homens, como é o Estado e os seus orgãos representativos, que funcione exclusivamente no interesse da sua propria conservação, sem qualquer objetivo de alcance social.

Mas, lamentavelmente, esta era a situação do govêrno que a revolução de 1930 aboliu.

Arastando uma vida méramente reflexa, os seus movimentos instintivos mal asseguravam, aos que o constituiam, a seiva nutritiva que lhes alimentava a vida negativa de parasitas sociais.

Como certas vegetações daninhas, o o seu papel era tão sómente sugar, sem restituir ao meio ambiente, pêlas atividades proficuas, os elementos vitais generosamente por aquêle proporcionados á sua existencia parasitaria.

O Estado novo, cujo germe se deve buscar na revolução de 1930, muito embora só em 1937 se verificasse a sua instituição formal, teve de tal modo,

(Conclúe na 6.ª pg.)

MOÇOS E VELHOS

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para A UNIAO).

OLAVO FREIRE

A vida começa aos quarenta anos segundo o ponto de vista do professor da Columbia University; — para B. Shaw, o criterio é outro, pois entende que o homem deveria viver trezentos anos para criar alguma cousa de realmente util á humanidade.

O poéta, por sua vêz, disse nêste verso já tantas vezes reproduzido e que, para maior sabor, conservamos no original: "La valeur n'attend pas le nombre des années".

Com quem estará a razão?

A' luz da história, o que é fato é que o genio independe da idade. Senão, vejamos: si é bem verdade que muitos personagens só tiveram projeção universal após os setenta anos, muitos outros entretanto, com a metade apenas já haviam demonstrado aptidões e capacidade invulgares. Mozart, o compositor vienense, é conhecido pela sua precocidade. Aos 11 anos, apresentou suas primeiras composições. Quasi com a mesma idade, Blaise Pascal, encontra sem auxilio de nenhum livro, os elementos de geometria euclideana e, com 16 anos, escreve o tratado das secções cônicas. Dois anos após, inventa uma máquina de calcular. Morreu moço, pois não chegou aos quarenta, minimo desejado por Pitkin.

Na Inglaterra, encontramos Bacon de Verulam que, aos quinze anos de idade traçou o plano da obra magistral que é "Novum Organum", deixando-nos a filosofia do metodo experimental. Dentre os elementros femininos, teremos que fazer menção especial a Joana D'Arc, cuja história é bastante conhecida. Tinha apenas dezesete anos quando libertou a cidade de Reims, na França. A história conta que Alexandre III, cognominado "o Grande", subiu ao trôno, como rei da Macedonia, aos 20 anos. Deixou ao morrer, com 33 primavéras, apenas, uma obra notavel, profundamente civilizadora, em proveito dos helenicos e asiáticos.

Marconi, ha pouco desaparecido, não tinha ainda 24 anos, quando realizou a descoberta do telegrafo sem fio.

Foi precisamente com aquela idade que Voltaire apresenta sua famosa tragedia "O edipo", inicio de sua vastissima produção literária e assunto que a outros também inspirou. Vamos encontra-lo mais tarde, com três quartos de século de existencia e ocupado ainda em aperfeiçoar seu dicionário filosofico.

Para não nos limitarmos ao passado remoto, lembremos o nome de Carlos Lindbergh que, contava 25 anos, quando de sua famosa e primeira travessia do Atlantico em aeroplano.

Vejamos agora, um pouco, o outro lado da curva e apontemos alguns destacados personagens cuja memoria é sempre lembrada com respeito: Verdi, compoz aos 71 anos, o drama lírico "Otelo", baseado no poema de Boito e inspirado da celebre obra de Shakespeare.

Blucher, já contava 73 anos quando venceu a batalha de Waterloo. E quem poderá esquecer, nos nossos tempos, a figura energica e vibrante de Clemenceau que, com 78 janeiros, assumiu a direção dos destinos da França no periodo mais intenso da grande guerra?

Nesta resenha documentária, queremos ainda incluir Vitor Hugo que, já havia atingido a casa dos oitenta quando deu publicidade a "Torquemada" o drama em quatro átos e em verso, a magnifica produção do romancista e poéta lírico, que viveu afastado de sua patria durante longos desenove anos.

Outros porém, ainda fôram mais longe: — Glatstone, notavel estadista inglês chefe do partido liberal, assumia, já pela quarta vêz, aos 83 anos de idade, o elevado posto de primeiro Ministro.

Ticiano, o famoso pintor italiano, nascido em pleno século XV, pintou com 94 anos, a alegoria da batalha de Lepanto, ainda ha pouco no museu real de Madrid e, aos 97 anos, sua última produção: — "A descida da Cruz", mesmo têma do primoroso quadro de Rubens, sua obra prima que decora a catedral de Antuerpia, na Belgica.

Encerremos esta resenha com uma referencia toda especial ao celebre químico Chevreul, falecido em 1889, com 103 anos e que aos 97, publicava suas "considerações sôbre métodos científicos".

Os fátos aí estão singularmente documentados.

Digamos, como de inicio: — "para o genio, não ha mocidade nem velhice"!

SOB O SIGNO DAS MALDIÇÕES

(Copyright da I. B. R. para A UNIAO)

RAUL DE POLILLO

Há os que acreditam. Há os que se riem de tudo. Rindo ou acreditando, entretanto ninguem sabe por que é que certas maldições se concretizam em fátos, atravéz da história.

Um dia, nos desertos da Mongólia, alguém lançou uma praga tremenda contra a familia de um conquistador vindo do Báltico. Desde então, todas as mulheres, descendentes dos Hungern-Sternberg, em chegando á idade de vinte e cinco anos, passavam a sofrer de males estranhos: — as articulações se "ossificavam"; as enfermas punham-se em cadeiras de rodas, e nunca mais se erguiam. Foi dêssa familia que brotou o inominavel barão do mesmo apelido, que era uma espécie de senhor da guerra e da vitória, a deixar rastros de sangue pelas estepes da Asia, e que acabou, afinal, tendo a mesma sorte desapiedada que impunha aos seus condenados.

Em 1870, durante a guerra franco-prussiana, por uma linda manhã primaveril, houve um soldado que, oculto por trás de um tronco de árvore, matou um jóvem oficial inimigo, que por ali andava a cavalo. O oficial tinha ainda um rosto de criança, e, ao expirar, proferiu atroz maldição. Menos de meio seculo mais tarde, a descendência daquêle soldado era prostrada em campo de batalha, pelas redondêzas do mesmo local.

No dia do armisticio de 1918, todo um quadrante da Europa, de mistura com os lamentos da derrota, lançou pela face da terra a profecia agônica de uma desfôrra sem precedentes na história da humanidade. Nada se passou ainda, nêsse sentido. Mas, embora se proclame que não haverá tão cêdo nova guerra, e se diga que as nações estão exáustas, e que será impossivel o embate de duas ou mais fôrças igualmente poderosas e tremendamente destrutivas, ninguém se sente tranquilo, na Europa. A verdade é que, embora pareça poesia, embora tudo apresente cunho fantasioso, e não se explique como possa repercutir a maldição de uma geração sôbre outra, já se vai notando, nos olhos das crianças que agora surgem para a vida, uma expressão de espanto sem motivo aparente. São pupilas que não se preparam para surprêzas de festas de Natal. Olham para o mundo. Nada vêem — mas talvez tudo pressintam. E' possivel que as almas tenras, que nélas se refletem, estejam prevendo, inconcientemente, o horror que virá, o furacão de ferro e de fôgo que tudo arrastará na sua voragem, o inferno que a geração que viveu antes de nós preparou para a geração que se está formando agora. E' possivel, tambem, que a esperança — "a última deusa", de Fóscolo — já não doure nem siquer o ingênuo candor dos que deverão ser assassinados, só porque a civilização é um fantasma que se nutre de sangue...

ALFA-BETA-GAMA

MARIO DALVA

UM SOLDADO DO BRASIL — Quando nós revolucionários paraibanos soubemos que o tenente-coronel Magalhães Barata fôra escolhido para comandar a tropa federal dêste Estado, experimentámos um entusiasmo valente. Nós iamos ter perto de nós um companheiro de extraordinários serviços prestados ao Brasil, désde os primeiros dias da reação organizada contra os políticos profissionais, um companheiro que muito sofrera, que mantivera sempre a sua linha inflexivel de bravura, de idealismo, de espirito de sacrificio, de ação pronta para investir e fulminar todos os impedimentos adversários. Nós sabiamos de cór lances emocionantes de sua vida e de sua tática de conspirador.

Aqui chegado, êle se integrou, exclusivamente, no serviço de seu comando. Chegou a nos parecer que êle se isolava de nós outros, seus admiradores. Mas, o verdadeiro soldado brasileiro age sempre dentro dos quadros de sua disciplina, vive sempre de sentinela aos interesses superiores da Nação, olha sempre de muito alto o Brasil, — para melhor servi-lo, compreendê-lo e amá-lo. Só nas fronteiras da Pátria, na sua inviolabilidade, na sua segurança, nas suas leis, nos seus generais, nas suas armas, — só nisso pensa e medita o verdadeiro soldado do Brasil. E demos graças ao Bom Deus por ser assim.

Magalhães Barata é um nome. Todo o País o conhece. Seus gestos fôram aprendidos na escola do dever mais rigoroso, nas fileiras militares, nas amarguras do exilio, nas campanhas reacionárias, na direção dos negócios públicos, nos ensinamentos da mentalidade nova, que era e é indispensavel crearmos nos cargos administrativos. Ele governou seu Estado natal com essa mentalidade. E ali mesmo aprendeu a conhecer a trama com que os politiqueiros sabem destruir as melhores intenções dos homens fortes, dos homens limpos, dos homens intransigentes, dos homens que não se dobram ás injunções da bajulice, do interêsse sórdido, da fornecedoria burocrática.

Soldado do Brasil e administrador das cousas públicas, o comandante Magalhães Barata, estando na Paraiba, perscruta a Paraiba. Tal é função dos Estados Maiores da Guerra e da Marinha. Um oficial superior anda sempre de fáro, perscrutando o ambiente, calculando probabilidades, levantando perfis geográficos, medindo áreas imaginárias, áreas futuras, áreas estratégicas. Sao as áreas da segurança e da defêsa da Pátria. A Paraiba é aquilo que acaba de dizer o comandante Magalhães Barata, em suas declarações publicadas nêste jornal, quinta-feira última.

* * *

ESTE'TICAS DAS GARATUJAS — Eu não faço a revisão do que escrevo, por falta material de tempo. Datilográfo, impecavelmente, meus gatafunhos jornalisticos. Dificilmente, não obstante, êles sáem a público com a limpêsa original. A principio, eu trincava os dentes de raiva, com impetos de rasgar os meninos da Revisão, lendo as barbaridades gramaticais desta secção, inventadas ou permitidas por êles. Agora, não: os solecismos, erros de crase, falsa pontuação, falsa ortografia, falsos parágrafos, — tudo isso e mais outras irreverências estão me causando bom humor matinal, predisposições da inteligência, motivos de arte contemplativa, deante de minhas próprias garatujas. *A quelque chose malheur est bon.*

* * *

CELA ME SUFFIT — Um dia, quando viajava eu pelo trem Paris-Lyon-Mediterranée, em demanda da cidade de Lourdes, avistei, aos primeiros clarões daquela manhã primaveril, uma cidade de palêcetes bucólicos, em volta de uma colina, que o Sol beijava, fulgurantemente. Entre os palacêtes, estava uma casinha pequerrucha, de gente pobre. Na face principal, que dava na vista dos passageiros, estava esta inscrição: — *Cela me suffit.* (Isto me basta). Esta mesma frase acabo de pronunciar, lendo uma carta que me escreve um amigo, a respeito de um assunto que fica em segrêdo, para êle e para mim.

UM ROMANCE HISTÓRICO DO NORDÉSTE

EM "DEZESSETE", O ROMANCE DA REVOLUÇÃO E DA REPÚBLICA DE PERNAMBUCO DE 1817, A SER LANÇADO ESTE MÊS, O SR. EUDES BARROS RECONSTITUE UMA DAS MAIORES ÉPOCAS DA HISTORIA NACIONAL

Nome dos de mais forte projeção nos meios culturais e jornalisticos do Norte do País, o escritor e jornalista paraibano Eudes Barros é um elemento de intensa atuação no jornalismo pernambucano e de sua terra, sem abandonar, contudo as puras e simples atividades de espirito.

Poéta com "Canticos da Terra Joven", poemas de ritimos vibrantes e livres, que logo o enfileiraram á geração dos renovadores da lirica nacional, Eudes Barros deixando a poesia pela investigação histórica, colheu nos arquivos, em velhas cronicas e manuscritos os dados suficientes para um romance calcado nos fatos que originaram a revolução de 1817 e a fundação do regimen republicano no Nordeste, naquela época memoravel.

— "Dezessete", que os Irmãos Pongetti editores, deverão lançar até o fim deste mês, disse-nos o sr. Eudes Barros é um romance histórico sem uma parcela minima de ficção.

Entretanto tem um enredo. Tem o seu drama. O amôr de Domingos José Martins, por uma linda "sinhazinha" da aristocracia pernambucana de então, filha do rico negociante Bento José da Costa, tocará naturalmente a sensibilidade do leitor através o grandioso e o épico dos capitulos em que se projétam as grandes figuras históricas do movimento, até a fase final, com a restauração, sob o govêrno de Luiz do Rêgo.

Não ha outro mérito no meu livro que o de familiarizar o público brasileiro contemporaneo, com uma das épocas maiores da nossa história, e com aqueles tipos carlileanos de heróis que se anteciparam á nossa evolução social e politica.

Quero crer que a objétivaçáo de finalidade táo alta, basta para satisfazer ás aspirações de qualquer escritor de alma tocada pela flama nacionalista que ora desperta o Brasil.

Durante a sua palestra comnosco, o sr. Eudes Barros deu-nos as suas impressões da Paraiba e de Pernambuco, elogiando a obra administrativa dos srs. Argemiro Figueirêdo e Agamenon Magalhães.

— A mística renovadora de 10 de novembro continuará intensa e viva no Norte, enquanto esses dois estadistas se mantiverem nos postos que ocupam. Neles o Estado Novo é espirito e ação". — Da "A Pátria", do Rio).

"Instituto de Proteção e Assistência á Infancia"

Após o encerramento do seu balancête anual, a firma desta praça, Soares de Oliveira & Cia. enviou um óbulo ao Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, na importancia de 300$000.

A diretoria dessa instituição de caridade, agradece, por nosso intermédio, êsse gesto dos srs. Soares de Oliveira & Cia.

Alfandega de João Pessôa

(NOTAS DA SECRETARIA)

O sr. Inspetor, em data de 4 do corrente, expediu a portaria n.º 170, do teôr seguinte:

"O inspetor, em comissão, transcreve, a seguir, para conhecimento dos srs. encarregados de manifestos de longo curso e despachantes aduaneiros, o artigo 20, do regulamento anexo ao decreto n.º 2.307, de 3 de fevereiro último, publicado no "Diário Oficial" de 9, expedido para execução do decreto-lei n.º 26, de 30 de novembro último.

Art. 20 — A partir de 1.º de Maio de 1938 só será permitido o despacho aduaneiro de farinha de trigo de procedência estrangeira, nas alfandegas e mêsas de rendas do país, mediante autorização especial do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas. (a) **Oscar Jucá**, inspetor".

QUER SER MILIONARIO? Compre um bilhete para a extração da LOTERIA FEDERAL de 7 de maio, cujo premio maior é de 1.000:000$000

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11,00 — Programa aperitivo com gravações populares da nossa Discotéca.

12,00 — "Jornal Matutino" — Noticiário e informações telegraficas do País e do Estrangeiro.

12,15 — Continuação do programa aperitivo com gravações populares da nossa Discotéca.

(Locutôr Kenard Galvão).

Programa de Studio

A's 18,00 — Programa para o jantar com gravações selecionadas da nossa discotéca.

(Locutôr Alirio Silva).

A's 19,00 — Sintese dos acontecimentos do dia — P. R. I-4 Informa.

A's 19,05 — Música Variada — Geni Santos e Orlando Vasconcelos.

A's 19,30 — Música orfeônica — orfeão do 22.º B. C., sob a direção do Ite. Severino Gomes.

A's 20,00 — Retransmissão da "Hora do Brasil".

A's 21,00 — Canções Brasileiras.

A's 21,15 — Jornal Oficial.

A's 21,20 — O seu programa dansante — Discos da Casa Odeon.

A's 22,00 — Jornal Falado da P. R. I-4.

A's 22,10 — Continuação do seu programa dansante com gravações da Casa Odeon.

A's 22,25 — Últimas noticias — P. R. I-4 Informa.

A's 22,30 — Bôa Noite.

(Locutôr J. Acilino).

PROJETA-SE UMA GRANDE OFENSIVA NACIONALISTA EM DIREÇÃO A CASTELLON DE LA PLANA

Violentos combates estão sendo travados em Judar

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA, 6 (A UNIÃO) — **Noticias de carater não oficial, chegadas a esta capital, informam que está sendo projetada uma grande ofensiva nacionalista em direção ao Mediterraneo.**

Essa ofensiva teria uma frente de grande extensão sendo seu objetivo final a tomada e ocupação de Castellon de la Plana.

VIOLENTOS COMBATES EM JUDAR

SARAGOÇA, 6 (A UNIÃO) — **Informam das linhas de frente que ha três dias está-se travando uma violenta batalha no setor de Judar, tendo os nacionalistas bombardeado por várias vêzes os redutos governamentais.**

MATERIAL BÉLICO DESEMBARCADO NO PORTO DE BILBAO

BARCELONA, 6 (A UNIÃO) — **Falando á imprensa, o sr. Alvarez del Vayo, Ministro das Relações Exteriores, declarou que a Alemanha tem violado constantemente o acôrdo da não-intervenção, enviando não somente armas e munições para os revolucionários, como tambem, oficiais e técnicos para instruir a tropa.**

Disse o diplomata republicano que ainda ontem foi desembarcada, n porto de Bilbáo, grande quantidade de material bélico.

FOI SOLTO O CONSUL FRANCÊS EM IRUN

S. SEBASTIAN, 6 (A UNIÃO) — **Um comunicado divulgado pelas autoridades noticia que foi posto em liberdade o agente consular francês em Irun.**

VIOLENTOS COMBATES NO SETOR DE JUDAR

SARAGOÇA, 6 (A UNIÃO) — **Ha três dias estão-se travando os mais violentos combates no setor de Judar, onde os nacionalistas martelaram as posições inimigas com terrivel bombardeio da aviação e da artilharia.**

Logo depois, os "Tanks" rebeldes fizeram incursões sobre o terreno disputado, mas a infantaria ainda não poude assenhorear-se do mesmo.

UM DOS BOMBARDEIOS MAIS TERRIVEIS QUE MADRID JÁ SOFREU

MADRID, 6 (A UNIÃO) — **Em comunicado redigido pelo general Miaja e irradiado pela estação desta cidade foi anunciado oficialmente que o último bombardeio da artilharia nacionalista foi dos mais terriveis que Madrid já sofreu, desde o inicio da guerra.**

ESPERA-SE QUE SEJA REVOGADA A NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (A UNIÃO) — **Comenta-se nos meios espanhois desta capital a possibilidade de que os Estados Unidos resolvam enviar armas e munições á Espanha, revogando o ato de neutralidade.**

Nesse sentido, o senador Nye já apresentou um projéto, estando muito empenhado na sua aprovação.

COMUNICADO DO EXERCITO REPUBLICANO SOBRE VITÓRIAS NACIONALISTAS

BARCELONA, 6 (A UNIÃO) — **Foi divulgado um comunicado do quartel do Exército republicano confirmando a noticia de que os nacionalistas transpuzeram o rio Segres, acima de Lérida, depois de violento fogo da artilharia.**

Ao nordeste da aldeia de El Pobo, ádianta o referido comunicado, os rebeldes apoiados pela aviação e pela artilharia realizaram um ataque ás posições inimigas, embora sem êxito notavel. A comunicação dos republicanos refere-se, ainda, ás minas que os legalistas fizeram explodir em Madrid, destruindo um depósito de munições.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Sargento Clodoaldo Passos Fialho
Professor de cultura fisica
do Ginásio Carneiro Leão

O gráu elevado de desenvolvimento fisico é o trabalho natural e resultante, dado ao organismo em todo e qualquer ramo da Educação Física.

O movimento é o gesto mais pronunciado de um recém-nascido, o instinto de mover-se é o desejo do corpo, primeiramente arrastando-se, depois trepando, logo após andando, a seguir correndo, por último saltando, e, quando crescido, surge o instinto da luta.

Mas, considerando-se o papel importante da escola na sociedade, que leva o individuo do berço ao tumulo, a educação nova atrái, solicita e congrega, devido a sua obra de cooperação social.

Justa é a aspiração do homem de ser sábio e bom, mas é egoista e negativa essa aspiração, desde o ponto de vista sociológico, se não está acompanhado de um conceito utilitário. E para ser u'til necessita o homem dispôr de faculdade e meios fisicos que o permitam valer-se a si mesmo, para bem servir á sociedade, alcançando-se assim o fim da Educação.

Na Grecia, a nenhum individuo era dado o direito de deixar de frequentar as instituições educacionais, do corpo e do espirito. Era uma condição imposta pela sociedade e que todos cumpriam, porque viam perfeitamente que o exércicio fisico era indispensavel, devido a sua importancia que tinha em pleno periodo Classico, em desenvolver armonicamente qualidades de força, belêza e harmonia das fórmas.

E estas instituições educacionais, que a todos os bons cidadãos se impunham, como um dever para com êles e para com a patria, era a Educação Fisica expontanea que todos tinham a necessidade de praticál-a, com o fim únicamente de assegurar o seu desenvolvimento, o equilibrio de suas funções organicas, para aumentar a sua energia.

Era ali nos ginásios, que se encontravam o sabor e a vida, o riso perpetuo da mais esplendida juventude, jardim sedento da belêza, éste augusto templo erguido ás Graças, éste Eden deslumbrante, onde os proprios deuses vinham inebriar-se de volu'pia.

Os Gregos compreendiam a necessidade do aperfeiçoamento natural e o embelêzamento era o resultante da educação de seu fisico.

Primas diferentes eram os da educação grega e romana, no entanto Roma foi a primeira discipula da Grecia, no tocante ás artes e costumes, muito embora seus espiritos se diferenciassem profundamente, os Romanos tiveram tambem os seus ginásios e suas palestras, copia quasi fiel dos estabelecimentos gregos.

Os Romanos conheceram quatro especies de jogos e os designavam, bem como as bolas de: **follis, harpastum, paganica e trigon.**

O jogo de **follis** a bola era do tamanho das de **basquete-bol** e eram utilizadas para a prática de individuos adolescentes e da idade madura.

A **paganica**, a bola era menor e mais dura que a **follis**, porém maior e mais dura que a **trigon**.

A **trigon**, a bola, era semelhante a de tenis.

De todos êsses jôgos o mais atraente e que despertava maior atenção, era o **harpastum**. A bola era semelhante a do fute-bol; as raras e vagas descrições do **harpastum**, dão uma idéia do **rugly**.

O que tambem existiu de importante e que chamava a atenção dos espectadores, mesmo da alta esféra social, eram as corridas de carros e as arremetidas violentas dos bigas (carros de duas rodas que atrelam dois animais), ou quadrigas (carros de duas rodas que atrelam quatro animais).

O que os Romanos apreciavam com grande entusiasmo, era a luta de gladiadôres e que requeriam dêstes, qualidade de força, brutalidade e resistência e se as faltassem pediam imediatamente a condenação do vencido.

Os gladiadôres Gregos, quanto ás qualidades, sómente uma predominava, era a qualidade indispensavel do cultivo e do desenvolvimento equilibrado das faculdades fisicas, a satisfação imensa de viver, pelo cumprimento normal das leis biológicas comuns á especie humana, acompanhados de uma inclinação expontanea para o bem, para o bélo, o verdadeiro, o u'til, e todos êsses conceitos que dignificam e engrandecem a personalidade individual e coletiva.

Esta qualidade é a moral.

ASSOCIAÇÕES

CLUBE CARNAVALESCO "FU' MANCHU'"

Reune-se, hoje, ás 20 horas, em sessão extraordinária, o Clube Carnavalesco "Fú Manchú".

Nessa sessão serão esclarecidos vários assuntos atinentes ao programa com que êsse sodalicio pretende comemorar o cincoentenário da abolição da escravatura.

"COMERCIAL CLUBE"

Em circular enviada a êste jornal, foi-nos comunicada a posse da nova diretoria do "Comercial Clube", que está assim constituida:

Presidente, Vasco Tolêdo; *Vice-dito*, Genésio Gomes da Cruz; 1.º *secretário*, Adalberto Bezerra Santos; 2.º *secretário*, Lisbino Monteiro; *Suplente de secretário*, Alcides Campêlo Galvão; *Tesoureiro*, José Vitaliano de Carvalho; *Vice-dito*, Manoel Tomáz dos Santos; *Orador*, João Véras; *Diretor de Séde*, Vicente Ferrer.

"UNIÃO TEATRAL PESSOENSE"

Reunirá amanhã, ás 9 horas, o Supremo Conselho dessa associação.

POLONIA

DECLARAÇÕES DE PADEREWSKY SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE MOSCISKY

VARSOVIA, 6 (A UNIÃO) — O "Nowa Rzeczpopolita", conceituado jornal aqui editado, **publicou uma carta aberta do célebre pianista Paderewsky, dirigindo ataque ao atual Govêrno da Polônia.**

Em sua missiva, diz o ex-presidente do Conselho de Ministros e ex-ministro do Exterior que o presidente Moscisky não poderá, com suas diretrizes autoritárias, unificar as forças nacionais, continuando a deixar no exilio os líderes da oposição politica.

Adiante, Paderewsky pede uma nova convocação do corpo eleitoral, acentuando que não tomará parte ativa na campanha, mas que, somente assim, a Polônia conquistaria sua verdadeira independência politica.

NOTAS POLICIAIS

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

Esse Instituto expediu, ontem, carteiras de identidade ás seguintes pessôas:

Domingos A. Grizi, Vicente Antonio da Silva, Allan Emanuel Anderson, Clotildes Monteiro e Inacio Pedro do Nascimento.

FOLHA CORRIDA

Expediu-se fôlha corrida a Felipe Cina e Osman Rodrigues de Mélo.

EXAMES PERICIAIS

Fôram submetidos a exames periciais, as seguintes pessôas:

Vicente Hortins, Antonio Alexandre de Sousa, Maria Estéla da Silva, Ester da Silva Marinho, Odilon Fernandes, Antonio Afonso da Silva e Ramiro Paulo de Oliveira.

MAPAS DO MOVIMENTO DE ENTRADA E SAIDA DE PRESOS

Para a elaboração da Estatística Criminal, recebeu o Instituto de Identificação e Medico-Legal, mapas do movimento de entrada e saida de presos da Cadeia Pública da capital, referentes ao mês de abril proximo passado.

BIBLIOGRAFIA

Estatutos do Consorcio Profissional-Cooperativo dos Ferroviários da Great-Western — Acabamos de receber um exemplar dos Estatutos dessa sociedade, da qual fazem parte os operários e trabalhadores da *Great-Western*.

A referida sociedade tem séde em Recife, estendendo-se a sua ação aos Estados servidos por aquêla empresa de transportes.

NECROLOGIA

Sra. Francisca Ramalho Grilo: — Faleceu, no dia 3 do corrente, na cidade de Bananeiras, a sra. Francisca Ramalho Grilo, espôsa do sr. Lindolfo Ferreira Grilo, agricultor e proprietário naquela localidade.

A extinta, que contava 60 anos de idade, deixa do seu consorcio, entre outros, os seguintes filhos: srs. José Ferreira Grilo, funcionário da "Casa Pratt" no Estado de Alagôas; Claver Ferreira Grilo, comerciante em Bananeiras; Eugenio Ferreira Grilo e Luiz Ferreira Grilo, agricultores naquela cidade, e a senhorita Maria Ferreira Grilo, professora diplomada pelo Colegio do Sagrado Coração de Jesus, além de vários netos.

O sepultamento verificou-se, naquêle mesmo dia, á tarde, no cemitério local, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

(*) DECRETO N.° 1.031, de 5 de maio de 1938

Muda o nome do Abrigo de Menores Abandonados "Argemiro de Figueirêdo" para Abrigo de Menores "Jesús de Nazaré".

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

Considerando que a denominação "Argemiro de Figueirêdo" dada ao Abrigo de Menores Abandonados não partiu de um ato do Poder Público e sim de generosa inspiração da diretoria do Instituto de Assistência e Proteção á Infancia;

Considerando que o atual chefe do govêrno estadual opôz-se formalmente a essa denominação, dêsde que foi a mesma lembrada no seio da extinta Assembléia Legislativa, em sua reunião de 1937;

Considerando que não devem ser prestadas homenagens dessa natureza a pessôas vivas, salvo em casos e em circunstancias especialissimas;

Considerando que ao atual Interventor não movem intenções outras senão a de trabalhar desinteressadamente pela grandeza da Paraíba;

Considerando que a denominação "Jesús de Nazaré" induz a idéia mais pura de amparo e assistência social e espiritual á infancia, condizendo melhor com a finalidade de uma instituição pia, qual sêja o Abrigo de Menores,

D E C R E T A:

Art. 1.º — O Abrigo de Menores Abandonados "Argemiro de Figueirêdo" passa a denominar-se Abrigo de Menores "Jesús de Nazaré".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 5 de Maio de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

DECRETO N.° 1.034, de 6 de maio de 1938

Dá novo Regulamento á Inspetoria de Trafego Público e da Guarda Civil.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — A Inspetoria do Trafego Público e da Guarda Civil reger-se-á, dora em diante, pelo Regulamento que baixa aprovado pelo presente Decreto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 6 de Maio de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz

Interventoría Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Petições:

De Antoniêta Aranha de Macêdo, professôra efetiva, com exercício na cadeira elementar do sexo feminino de Picuí, requerendo três mêses de licença, com os vencimentos integrais, de acôrdo com o art. 156, letra H da Constituição Federal. — Deferido.

De Maria Emília de Almeida, professôra efetiva da Escola rudimentar mista de Maciel, do municipio de Guarabira, requerendo noventa (90) dias de licença de acôrdo com a letra H, art. 156, da Constituição Federal. — Deferido.

De Maria do Carmo Dutra, professôra efetiva da cadeira rudimentar mista de Guarita, município de Itabaiana, solicitando seis (6) mêses de licença sem vencimentos, para tratar de interesse particular. — Indeferido á vista das informações.

De Severina de Holanda Cavalcanti, professôra efetiva da cadeira rudimentar urbana mista de Fagundes, do município de Santa Rita, requerendo prorrogação da licença que se acha em goso. — Submeta-se á inspeção de saúde nesta Capital.

De Maria Amelia Tavora, professôra de 2.ª entrancia da cadeira elementar mista de Jacaraú', do município de Mamanguape, solicitando dois (2) mêses de licença, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde nesta Capital.

De Maria da Conceição Veras, professôra interina, de 1.ª entrancia, com exercício na cadeira elementar mista de Engenho Central, do município de Santa Rita, requerendo noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde nesta Capital.

De Maria Edite Ramos, professôra da cadeira rudimentar de S. José, do município de Cabaceiras, solicitando prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde nesta Capital.

De Julio Paulino de Farias, professor interino da cadeira rudimentar urbana, do sexo masculino de Coxixóla, do município de S. João do Carirí, solicitando pagamento de vencimentos atrazados. — Aguarde abertura de crédito.

Decreto:

(*) O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve reintegrar o bel. João Meira de Menezes no exercício do cargo de Secretário da Ordem dos Advogados, que exercia, sem direito á percepção de qualsquer vantagens durante o tempo que se achou do mesmo afastado, devendo apostilar seu título na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

(*) Reproduzido por ter saido com incorreção.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Valdemir Bráz Pereira, para exercer o cargo de guarda fiscal da Fazenda do Estado, com os vencimentos que por lei lhe competirem, devendo solicitar seu título na Secretaria da Fazenda.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve reintegrar o bel. João Manuel de Maria no exercício do cargo de 3.º Escriturário da Diretoría de Fomento da Produção e de Pesquizas Agronômicas, que exercia, sem direito á percepção de quaisquer vantagens durante o tempo que se achou do mesmo afastado, devendo apostilar seu título na Secretaría da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas.

(*) O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu d. Maria do Carmo Gouvêa Loureiro, resolve reintegrá-la no cargo de Professôra da cadeira de Música da Escola Normal, sem direito a quaisquer vantagens referentes ao tempo que da mesma esteve afastada, devendo solicitar seu título do Departamento de Educação.

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba contrata d. Alice Fernandes Coutinho, para exercer o cargo de enfermeira do serviço "Pré-Natal" da Diretoria Geral de Saúde Pública com os vencimentos que lhe forem arbitrados pelo Govêrno, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia a normalista diplomada Maria de Lourdes Caldas, para exercer interinamente o cargo de professôra de 1.ª entrancia da cadeira rudimentar mista de Patu', do município de Pilar, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera a pedido a professôra Maria de Lourdes Caldas da escola noturna do sexo masculino de Sapé.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba concede três (3) mêses de licença, á professôra Antoniêta Aranha de Macêdo, com exercício na cadeira elementar do sexo feminino, de acôrdo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, a contar de 16 de maio próximo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba concede noventa (90) dias de licença, á professôra Maria Emília de Almeida, com exercício na escola rudimentar mista de Maciel, de acôrdo com o art. 156, letra H, da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba contrata d. Maria Oliveira, para exercer o cargo de professôra da cadeira noturna do sexo feminino de Caiçára, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia d. Zilda Brandão de Queiroz, não diplomada, para exercer o cargo de professôra interina da cadeira rudimentar mista do Sitio Farias, do município de São João do Carirí, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Primo Luiz de Mélo para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do distrito de Espírito Santo, devendo solicitar seu título á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 6:

Portaria:

Recomendando ao sr. Tesoureiro Geral depositar no Banco do Brasil a quantía de trezentos contos de réis (300:000$000) que deverá ficar em conta corrente de movimento.

Petições:

N.º 3789, de Henrique Rola. — Indeferido, á vista das informações.

N.º 8735, de Oriol Correira de Queiroz. — Indeferido, á vista das informações.

N.º 8367, de Manuel Merencio dos Passos. — Aguarde oportunidade.

Secretaría do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Petições:

De Aurélia Fonsêca Montenegro, professôra do grupo escolar "Epitacio Pessôa", desta Capital, pedindo justificação de três (3) faltas dadas em consequencia de molestia. — Despacho: Deferido.

De Severina Almeida de Lima e Moura, professôra de 5.ª entrancia com exercício no grupo escolar "Epitacio Pessôa", desta Capital, requerendo justificação de três (3) faltas por motivo de molestia. — Igual despacho.

De Maria de Lourdes Carvalho, professôra de 2.ª entrancia com exercício no grupo escolar "Epitacio Pessôa", desta Capital, requerendo justificação de oito (8) faltas, dadas por motivo de molestia. — Igual despacho.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação retifica o ato em que nomeia o dr. Renato Ribeiro, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de S. Salvador, do município de Sapé, por ser a mesma nomeação, para inspetor administrativo de N. S. do Patrocinio do município de Santa Rita.

O Diretor do Departamento de Educação determina que os inspetores técnicos regionais do Ensino, professores Leonidas Leonel da Silva Santiago e Manuel Viana Junior passem a fiscalizar respectivamente os municípios de Alagôa Nova e Araruna.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia o sr. Hermenegildo Camilo de Sousa, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino da escola rural de Patos, do município de Alagôa Grande, servindo-lhe de título a presente portaria.

CADEIA PÚBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Oficio n.º 500 — Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Capital, remetendo uma petição do detento Antonio Gonçalves dos Santos, solicitando uma ordem de "habeas-corpus".

Oficio n.º 501 — Ao dr. Secretário do Interior, sobre assunto administrativo.

Oficio n.º 502 — Ao dr. Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, apresentando, a fim de serem identificados os presos Francisco Antonio Domingos, Antonio Silva, João Ferreira da Silva, vulgo "Berico" e José Gomes da Silva, vulgo "José Quero Agua".

Oficio n.º 503 — Ao sr. dr. Secretário da Fazenda do Estado, remetendo receitas, acompanhadas das respectivas faturas de prestação de contas de medicamentos fornecidos a êste estabelecimento penitenciário, durante o mês de abril próximo passado, na importancia de 500$000.

Oficio n.º 504 — Ao dr. Secretário do Interior, remetendo, em duas vias o empenho número 44, de hoje datado, na importancia de 500$000 destinado a aquisição de medicamentos para ocorrer as despêsas do corente mês.

Movimento geral de ontem:

Existiam 256 reclusos, foram postos em liberdade 3, ficaram existindo 253, sendo 1 não arraçoado por esta Cadeia, por ser alimentado ás suas custas.

Foram, hoje, distribuidas 304 rações 14 aos detentos que se encontram em diéta na enfermaria, 238 aos demais presos, 15 aos empregados, 35 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos e 2 a dois menores que se encontram nêste presidio, á disposição do dr. Chefe de Policia.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 6 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		654:584$500
Recebedoría de Rendas Capital — Arrecadação dia 5	14:000$000	
Repartição Aguas Esgôtos — Renda dia 5	1:546$200	
Maria Cruz Marques — Caução luz	30$000	
Antonio Uchôa Filho — Caução luz	30$000	
Expedito de Menêzes Lira — Caução luz	30$000	
Diversos Funcionários — Desc. abono 47	8:877$300	
José Moura Filho — Saldo adeantamento	16$400	
Repartição Serviços Elétricos — Saldo renda 5	2:076$400	
A. F. Móta — Taxa registo	78$000	
Severino B. Freire — Saldo adeantamento	$200	
José Falinto de Sousa — Caução luz	30$000	
Raul de Sousa Carvalho — Caução luz	30$000	
Mêsa de Rendas de Guarabira — p/c. arrec. abril	11:986$500	
Eduardo Cunha & Cia. — Caução p/ forncto.	140$000	
Cunha & Di Lascio — Caução p/ forncto.	30$000	
Cunha & Di Lascio — Caução p/ forncto.	270$000	
União Moços Católicos — Caução luz (Compl.)	20$000	
José Duarte — Caução luz	30$000	
Rita Corrêa Guarita — Caução luz	30$000	
F. Peixôto & Irmão — Caução p/ forncto.	400$000	
Amadeu Sousa — Caução p/ forncto.	103$400	
Renato Maciel — Salários operários	252$000	40:005$400
Banco do Estado — Cta. Mov. — Retirada		197:681$500
		892:271$400

DESPESA

2007 — Genuino Albuquerque Bezerra (P. Cabedêlo) — Adeant.	150:000$000	
2010 — Inspetoría do Tráfego e da G. Civica — Folha abril	38:927$800	
2023 — João Rodrigues Filho (Est. Fiscal Ingá) — Suprimento	38:000$000	
2016 — Mêsa Rendas Santa Rita (F. Gama Cabral) — Suprimento	31:400$000	
2011 — Dr. Ulisses Nunes Vieira — Retirada da Cxa. Economica	10:000$000	
2015 — Departamento Estatistica e Publicidade — Folha	6:962$000	
2018 — Con. José Coitinho (S. Assist. Social) — Adeanta.	2:500$000	
2012 — F. Peixôto & Irmão — Conta	2:560$000	
1899 — Manuel Carvalho (Inspet. T. G. Civil) — Adeant.	500$000	
2008 — Maximiano Franca Neto — A. custo	137$500	
2017 — José Bonifacio Albuquerque (Sec. Agricultura) — Folha	150$000	
2005 — Diversos Funcionários — Abono 47	71:294$000	
2006 — Montepio do Estado — Desc. abono 47	8:859$300	
2014 — A. F. Móta — Conta	4:521$600	
2031 — Vespasiano Pereira Miranda — Resta. caução	200$000	
1993 — Rivaldo Vasconcélos (D. G. S. Pública) — Adeantamento	800$000	
2030 — Prof. Isabel Pereira da Cruz — Subvenção	120$000	
2009 — Policia Militar (Camp. José Gadelha) — Folha abril	126:405$500	
2022 — Francisco Lucas Sousa Rangel (Esc. Prem. Presid. J. Pessôa) Adeanta.	2:000$000	
2026 — Francisco Lucas S. Rangel Esc. Prem. P. J. Pessôa) — Folha	3:245$000	
1896 — Francisco Lucas S. Rangel (Esc. Prem. P. J. Pessôa) — Adeantamento	100$000	
2035 — Maia & Cia. — Conta	2:033$000	
2019 — Irmão Cavalcanti & Cia. — Conta	6:434$000	
2043 — Hercilia Fabricio (Abrigo "Jesús Nazaré) — Adeanto.	1:499$400	508:599$000
Banco do Brasil — Cta. Movto. — Deposito		300:000$000
Saldo que passa ao dia 7		83:672$300
		892:271$400

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 6 de maio de 1938.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.

Gilberto Seixas Maia,
escriturário.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6:

Petições de:

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa de uma indigente á rua Felix Antonio, 702. — Deferido.

Antonio de Oliveira, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Deferido.

João Pereira de Azevêdo, requerendo para os seus predios n.º 97 e 103, á avenida Carneiro da Cunha, os favores do decréto n.º 340, de 3 de setembro de 1935. — Deferido.

Emilia Leopoldina Cesar, requerendo dispensa de impostos. — Deferido.

Maria Luiza, requerendo dispensa de impostos. — Sim, em face das informações.

José Alves Sobrinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 154, á avenida Porfirio Costa. — Como requer.

Julio Alves de Sousa, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida 8 de Novembro. — Deferido.

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Vicente Ielpo Filho em 50$000.
José Alves Carneiro em 30$000.
Lindolfo Bezerra Cavalcanti em 50$000.
Generino Chacon em 30$000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

DECRETO N.º 4, DE 30 DE ABRIL DE 1938

Concede aposentadoria a prof. D.ª Maria da Conceição Carneiro.

O Prefeito Municipal de Sapé, do Es-

tado da Paraiba, usando das atribuições que a lei lhe confere e,

Considerando que D.ª Maria da Conceição Carneiro, foi nomeada professora efétiva da cadeira municipal do ensino primario do distrito de Sobrado, dêste municipio, por áto do Govêrno do Estado, datado de 5 de junho de 1893;

Considerando que, pelo Decreto estadual n.º 8 de 19 de Outubro de 1896, a dita professora D.ª Maria da Conceição Carneiro, foi considerada vitalicia no magistério público, com função na referida cadeira;

Considerando que, por áto do Consêlho Municipal do então municipio de Espirito Santo, datado de 31 de dezembro de 1898, foi a cadeira do ensino primario do distrito do Sobrado, suprimida e posta em disponibilidade a referida serventuaria;

Considerando que as leis em vigor, mandam contar para efeito de aposentadoria o tempo em que os funcionários públicos estiverem em disponibilidade e nestas condições a professora D.ª Maria da Conceição Carneiro, conta, até esta data, mais de 45 anos de serviço público, no magistério público, primario,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica, a contar desta data, aposentada a professora da extinta cadeira municipal de Sobrado, deste municipio, D.ª Maria da Conceição Carneiro;

§ único — Os vencimentos, para os efeitos desta aposentadoria, serão calculados na bâse de 600$000 anuais.

Art. 2.º — Fica aberto, na Tesouraria desta Prefeitura, o crédito de Rs. 600$000, sob a rubrica APOSENTADOS, para ocorrer ás despêsas, no ano corrente, com o presente decreto.

§ único — Fica concedido á professora D.ª Maria da Conceição Carneiro, o direito á percepção dos seus vencimentos, nos termos do presente Decréto, a partir de Janeiro do corrente ano.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario faça publicar este, imprimir e correr.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sapé, em 30 de Abril de 1938.

João Ursulo Filho, prefeito.

Severino Campêlo da Fonsêca, secretario

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

DECRETO N.º 4.

Altera disposições do Dec. n.º 1, de 31 de Dezembro de 1937.

O Prefeito Municipal de Areia, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e tendo em vista o interesse público,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado, a contar de 1.º de Janeiro, na Povoação de Lagôa do Remigio, o imposto de doze mil réis anuais, por casa no perimetro urbano;

Art. 2.º — A renda decorrente dêsse imposto terá aplicação especial e destina-se ao custeio do serviço de coleta do lixo.

Art. 3.º — Fica, nesta parte, alterado o decreto n.º 1, de 31 de Dezembro de 1937.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Areia, 1 de Fevereiro de 1938.

José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, prefeito.

Nivaldo Cavalcanti Garcia, secretário.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Decreto n.º 25, de 20 de abril de 1938

Dispensa em todo municipio, a taxa sobre energia eletrica consumida em rádios nos exercicios anteriores e vigentes.

O cidadão Francisco Correia de Queiroz, prefeito do municipio de Soledade, usando das atribuições que lhe confere a Lei; considerando que os rádios são de grande utilidade pública,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica dispensada em todo o municipio de Soledade, a contribuição da taxa sobre energia elétrica consumida em rádios, nos exercicios anteriores e vigente.

Art. 2.º — Revogam-se ás disposições em contrario.

Soledade, 20 de abril de 1938.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

Decreto n.º 26, de 27 de abril de 1938

Dispensa de multas até o dia 30 do corrente mês, aos contribuintes em atrazo que pagarem até essa data, a divida ativa do municipio.

O cidadão Francisco Correia de Queiroz, prefeito do municipio de Soledade, usando das atribuições que lhe confere a Lei,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam dispensados de multas a que estão sujeitos, os contribuintes em atrazo que pagarem até o dia 30 do corrente mês, a "DIVIDA ATIVA" do municipio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Soledade, 27 de abril de 1938.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Decreto n.º 5, de 11 de abril de 1938

Crêa o cargo de 1.º escriturario.

O cidadão Eduardo de Alencar Ferreira, prefeito municipal de Mamanguape, usando das atribuições que lhe confere a Lei, e

Considerando a necessidade de pôr em dia o serviço de expediente em atrazo desta Repartição,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado o cargo de 1.º escriturario da Prefeitura Municipal de Mamanguape, com os vencimentos mensais de quatrocentos mil réis (400$000).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura faça publicar e expedir as comunicações necessarias.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 11 de abril de 1938.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito.

José Campêlo Néto — Secretario.

Consêlho Penitenciario

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Petições:

Do sentenciado Tiburtino José de Araújo, requerendo livramento condicional.

Idem de José Francisco da Silva, em igual sentido.

Idem de Oscar Pedro Gonçalves, em igual sentido.

Oficio recebido:

Do dr. Juiz Municipal do Termo de Pilar, remetendo as cópias dos processos-crimes dos presos José Francisco da Silva e Mariano Antonio de Andrade.

Oficios expedidos:

Ao exmo. sr. dr. Secretário do Interior, comunicando a nomeação e data da posse do dr. Gilberto Leite, no cargo de Diretor da Secretaria do Consêlho Penitenciário e de Euclides Martins de Oliveira, no de continuo da mesma repartição.

Ao exmo. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara, remetendo o processo de livramento condicional do detento Francisco Soares da Silva, vulgo "Francisco Alvino".

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 6 de maio de 1938.

Serviço para o dia 7 (Sábado).

Dia á Policia, 2.º ten. Gonzaga.

Ronda á Guarnição, sub.-ten. Dias.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. Maciel.

Dia á Estação de Radio, 1.º sgt. Bernardo.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Misael Balbino.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Inácio Emiliano.

Eletricista e telefonista de dia, sd. José Mariano.

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim número 99.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. geral.

Confere com o original, **Ten. Cel. Elisio Sobreira**, sub-cmt.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 6 de maio de 1938.

Serviço para o dia 7 (Sábado).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.

Plantões, guardas civis ns. 13, 22, 19 e 73.

Boletim n.º 99.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Multas Pagas:** — Pelos srs. Eduardo Cosme, Lisbôa & Cia., e José Gomes, foram pagas as multas de .. 40$000, 20$000 e 10$000, respectivamente, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

II — **Resultado de Exame:** — No exame a que se submeteu, ontem, nesta Inspetoria, o sr. Lourival Martins de Oliveira, para chauffeur profissional, como resultado foi considerado habilitado.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva, inspetor geral.**

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

DE PERNAMBUCO

A PASCOA DOS MILITARES

As classes armadas desta capital movimentam-se para realizar a sua Pascoa, no próximo domingo, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

O áto será presidido pelo arcebispo metropolitano, D. Miguel de Lima Valverde, tomando parte no mesmo militares do Exército e da Policia.

—

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA BRIGADA MILITAR

Ocorreu, ante-ontem, ás 15 horas, no salão nobre do Quartel do Derbi, a posse do coronel Urbano Ribeiro de Sena, no cargo de comandante da Brigada Militar do Estado.

A' cerimonia compareceram representantes do interventor Agamenon Magalhães, do general Cristovam Barcelos, comandante da 7.ª Região aqui sediada, os secretários do Estado e outras pessôas gradas.

Ao se empossar nas suas funções o coronel Urbano Ribeiro Sena foi cumprimentado por todos os presentes.

—

VIAJANTES

Em transito por esta capital, seguiu ante-ontem, para o Rio, o sr. Raul Condurú, representante eleito do Empregado Brasileiro ao Congresso Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, no próximo mês de junho.

Recife, 6 de maio de 1938.

(Do correspondente)

NOTAS DO FÔRO

MOVIMENTO DE ONTEM, DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

1.º *Cartorio* — Escrivão — Pedro Ulisses de Carvalho.

Pela Companhia Meridional de Seguros e Acidentes no Trabalho, foi paga ao operário acidentado Elson Pofári a indenização a que tinha direito como empregado da Cia. S/A I. R. F. Matarazzo; egual pagamento foi feito ao operário acidentado Antonio Bezerra da Paz.

Perante o dr. Juiz da 2.ª Vara desta capital, teve lugar, ontem, a instrução preparatoria do processo instaurado contra o "chauffeur" Sabino Blu da Silva, denunciado pela 2.ª promotoria pública desta comarca como incurso no art. 266, § 1.º combinado com o art. 272, tudo da Consolidação das Leis Penais.

—

4.º *Cartorio* — Escrivão — João Nunes Travassos.

Autos á conclusão: — Subiram á conclusão do dr. Juiz da primeira Vara, os seguintes autos: Ação penal movida pela Justiça Pública contra Sebastião José da Silva e João José de Sousa; idem contra Jorge Elihimas e José Bezerra; ação executiva movida por Tito Silva & Cia., contra Severino Felix; idem movida pela Companhia Industria Limitada de S. Paulo contra a firma A. Brito & Cia. e á conclusão do dr. Juiz da 3.ª Vara, os autos da ação penal movida pela Justiça Pública contra João Justino da Silva; ação de acidente no trabalho movida por Antonio José dos Santos contra Nicóla Cosentino e os da ação executiva movida por José de Sousa Mélo contra o dr. Isidro Gomes.

Vista: — Fôram com vista ao dr. 1.º promotor público da comarca, os autos do inquerito policial contra Adauto Euzebio dos Santos; autos de acidente no trabalho em que figura como empregadora a Cia. Industria Brasileira Portela; idem, em que é empregador o dr. José Regis e como empregado o acidentado Manuel Celestino da Silva.

Vista: — Acham-se com vista em cartorio, pelo prazo de 48 horas, para os interessados dizerem sôbre a conta, os autos da ação movida por Joaquim José de Oliveira contra Seixas Irmãos & Cia.

Sentença: — Por sentença do dr. Braz Baracuí, juiz de Direito da 1.ª Vara, datada do dia 5 do fluente, foi julgado improcedente a ação ordinaria de cobrança movida por Antonio Xavier da Silva contra Augusta de Sales.

Conclusão: — Ainda subiram á conclusão do juiz da 1.ª Vara, os autos do acidente no trabalho em que figura como patrão Inacio de Sousa Morais e como operário Santino Jurêma.

—

Cartorio do Registo Civil — Escrivão — Sebastião Bastos.

Nêsse Cartorio, fôram realizados os casamentos dos contraentes seguintes: João Gomes de Sousa e Francisca Gomes de Oliveira; Celso Avelino de Andrade e Maria de Lourdes Santos; João José de Oliveira e Isaura Borges Ferreira; Alfeu Guilherme de Carvalho e Antonia Luiza da Silva; Saturnino Ribeiro Alves e Ambrosina Coêlho do Nascimento; Hermiliano Ferreira da Silva e Creusa Elias da Rocha; Severino Nicacio da Silva e Joana Cavalcanti da Silva; Manuel Vitalino Rodrigues e Severina Rodrigues do Nascimento; Aquino Marinho Falcão e Iraci Monteiro Rocha; Vicente Crispiniano de Barros e Josefa Cunha da Silva; Arcanjo Manuel Belarmino e Ana Vital de Almeida, em domicilio.

E em Cartorio, realizaram-se os casamentos de Antonio Francisco de Assis e Joaquina Luiza de Oliveira; e Adauto Fernandes Camara e Ellonor Boner Dias.

Registaram-se as seguintes creanças: Genival Soares de Mélo, Ronilda Gomes de Sousa, José Ubirajára Sales Junior, Luiz, Odéte, Maria da Penha, Maria das Neves e Maria Izabel Rodrigues do Nascimento e Edmirso Pereira da Silva.

Fôram registados ós seguintes óbitos: de Artur Barros de Lima, Derci Alves Ribeiro, Maria Nazaré do Nascimento e Antonio Afonso da Silva.

Os demais Cartorios não forneceram notas á reportagem.

ESPORTES

PITAGUARES ESPORTE CLUBE
(Oficial)

Realizou-se, ante ontem, em sua séde social, uma sessão de assembleia geral para preenchimento de lugares vagos na diretoria do Pitaguares Esporte Clube.

Para presidente de honra foi eleito o dr. Newton Lacerda e para socio benemérito o jornalista Anquises Gomes, digno esportista conterraneo e que muitos serviços tem prestado ao tricolôr paraibano.

Fôram eleitos mais os seguintes esportistas:

Vice-presidente, José Roberto; 1.º secretário, Eduardo de Almeida; tesoureiro, Januário Amorim; diretor de esportes, Gilberto Stuckert e orador, Carlos Neves da Franca.

"ESPORTE CLUBE"
(Oficial)

Está marcado para manhã, ás 6 horas, um rigoroso treino entre os amadores dos primeiro e segundo times dêste clube, com o "Pitaguares".

Constantemente esta presidencia vem convidando êsses amadores para os treinos e com tristeza tem assistido o pouco interesse que os mesmos tomam pelos avisos oficiais. Acontece, no entanto, que nos dias de jogos todos êles se encontram em campo a fim de tomarem parte nos encontros, como se estivessem em fórma. O que se verifica porém, é que os jogadores do "Esporte quando aparecem dão mais a impressão de simples "batedores" de bola, do que na realidade jogadores de futebol. E a prova disto está no último encontro em que o clube tomou parte, tendo sido derrotado vergonhosamente pelo "União", é que devido o descontrole do time do "Esporte" vitouriou facilmente. Não é possivel que diante de tamanha decepção êsses amadores ainda continuem faltado aos treinos. Se por ventura tal acontecer esta presidência, será forçada a fazer entrega de pontos aos adversarios contanto que o clube, por culpa única de seus amadores não venha a ser novamente derrotado de modo tão desastrado.

— Para o treino de amanhã, no campo do "19 de Março", ficam todos avisados e os que faltarem sem causa justa não serão em absoluto escalados para o próximo jogo contra o "Auto Esporte". Torna-se indispensavel o comparecimento de todos os inscritos, principalmente do seguintes: Eduardo, Lila, Richard, Catarino, Almeida, murilo, Bibito e todos os que costumam faltar sem justa causa.

— Esta presidência faz ciênte ainda que depois desse treino terá de decretar várias medidas para a bôa ordem do clube, pelo que dêsde já faz um apelo a todos para comparecerem aos treinos de preparo para o próximo jogo, indo êsse apelo diretamente aos srs. diretor de esportes e capitães de times.

Carlos Neves da Franca.
Presidente.

"PALMEIRAS ESPORTE CLUBE"
(Nota oficial)

De ordem do sr. Presidente são convidados todos os socios do "Palmeiras" para uma reunião extraordinária com o fim de serem tratados vários assuntos de importancia, a realizar-se, hoje, ás 19,30, em sua séde provisória, á Praça D. Ulrico.

João Pessôa, 7—5—938.

Manuel A. da Silva,
1.º Secretário.

O "ESPORTE" E O "PITAGUARES" TREINARÃO AMANHÃ

Está marcado para amanhã ás .. 6 1/2 horas, no campo do "19 de Março" um rigoroso treino entre os primeiros e segundos times do "Esporte" e do "Pitaguares".

A direção esportiva do "Pitaguares" pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Zé Lira, Dasneves, Sinesio, Chocolate 1.º, Vivaldo, Godofrêdo, Doburro, Viégas, Biu, Eduardo, Ricardo, Gervazio, Chocolate 2.º, Gilberto, Relampago, P. Lira, Chocolate 3.º, Santiágo, Xixi, Matias, Hemeterio, Chicão, Zezinho, Vává, Eulacio, George, Seu ná, Luiz, Pereira e Pirâu.

— A direção do "Esporte" pede o comparecimento dos amadores inscritos á L.D.P. lembrando a todos o próximo jogo com o Auto Esporte.

"BOTAFOGO E. C."
(Oficial)

Aos nossos amadores:

Vimós pelo presente, solicitar a todos os botafóguenses que integram os nossos 1.º e 2.º quadros, o comparecimento ao treino de domingo, 8 do corrente, ás 6 horas da manhã impretirivelmente. A razão dêste convite, prende-se ao fáto da mudança do horário dos treinos aos domingos e feriados. Assim sendo, estamos certo que os amadores dêste clube acatarão êste novo horário determinado pelos diretores de esporte e dêsde já agradecemos a mais êste esforço do "player" botafóguense.

A Diretoria.

"VOLEIBOL"

Confórme registos anteriores, realizar-se-á, domingo, 8 do corente, ás 8 horas, no campo do parque Arruda Camara "Tambiá" o embate voleibólistico entre os conhecidos conjuntos "Rio Negro" x "Centro E. E. da Paraiba" promovido pela "Liga Paraibana de Voleiból".

Considerando-se as que irão dis dois simpatizados quadros que irão disputar naquela cancha de esporte do "Tambiá" a pugna em apreço será uma das mais decisivas do presente campeonato. Dado, portanto, o valôr dos preliantes decerto arrastará formidavel número de admiradores de ambas as equipes.

No "Rio Negro" salientam-se os irmãos Dias Pinto, conhecidos como jogadores de classe em nosso circulo esportivo.

No sextéto do "C.E.E.P." salientam-se os bons amadores Genival e Eustaquio, que é o bastante para assegurarem a vitoria sobre o seu antagonista.

Servirá como juiz o esportista Pedro Paulo de Castro.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇA'RA

Balancête da receita e despêsa desta Prefeitura, referente ao mês de Março de 1938.

RECEITA

Licenças	3:566$500
Imposto de feira	1:419$400
Estatística de Produção	1:341$100
Gado abatido	505$500
Património	1:102$400
Rendas diversas	201$400
Divida ativa	5$000
Soma	8:141$300
Saldo do mês anterior	7:840$300
Total	15:981$600

DESPÊSA

Prefeitura	1:240$000
Fiscalização	590$000
Tesouraria	1:229$300
Obras Públicas	299$300
Estradas de rodagens	61$000
Iluminação	6:026$600
Limpêsa Pública	120$000
Cemitérios	118$800
Despêsas diversas	1:357$500
Campo de Demonstração Municipal	2:515$600
Agencia de Estatística Municipal	200$000
Soma	13:758$100
Saldo para o mês de Abril	2:223$500
Total	15:981$600

Prefeitura Municipal de Caiçára, 31 de Março de 1938.

José Alvares Pereira, secretário-tesoureiro.
Francisco José da Costa, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancête da receita e despêsa desta Prefeitura, referente ao mês de Março de 1938.

RECEITA

Licenças	1:375$000
Imposto de feira	119$600
Registro de mercadorias	360$000
Gado abatido para o consumo público	197$000
Aferição de pesos	7$000
Diversões públicas	146$000
Matrículas	124$000
Rendas diversas	24$000
Dívida ativa	757$600
Soma	3:110$200
Saldo do mês anterior	3:093$200
Total	6:203$400

DESPÊSA

Consêlho Municipal	130$000
Prefeitura	650$000
Fiscalização	120$000
Tesouraria	588$800
Obras Públicas	1:037$800
Iluminação pública	44$300
Limpêsa pública	90$000
Instrução pública (15%)	466$500
Cemitérios	50$000
Subvenções	90$000
Despêsas diversas	738$600
Eventuais	260$000
Soma	4:266$000
Saldo para o mês de Abril	1:937$400
Total	6:203$400

Prefeitura Municipal de Conceição, 3 de Abril de 1938.

Visto: *João Fausto de Figueirêdo*, prefeito.
Confére: *Antonio Jacobino de Sousa*, secretário.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancête da receita e despêsa durante o mês de Março de 1938.

RECEITA

Licenças	1:969$000
Imposto de feira	796$300
Imposto predial	52$000
Gado abatido	211$500
Limpêsa Pública	136$000
Património	972$900
Imposto s/ veículos	275$000
Matrículas	160$000
Imposto s/ diversões	129$000
Taxa de estatistica da produção	80$800
Rendas diversas	283$400
Dívida ativa	13$200
Soma	5:079$100
Saldo do mês de Fevereiro	5:358$800
Total	10:437$90

DESPÊSA

Prefeitura	1:100$000
Tesouraria	728$600
Obras Públicas	3:730$30
Iluminação	1:140$500
Limpêsa Pública	242$500
Despêsas diversas	902$400
Campo de Cooperação	400$000
Subvenção	116$000
Soma	8:360$300
Saldo para o mês de Abril	2:077$600
Total	10:437$900

Prefeitura Municipal de Soledade, 31 de Março de 1938.

Severino Nunes de Figueirêdo, secretário-tesoureiro.
Confére: *M. Ramos*, escriturário.
Visto: *F. Queiroz*, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Balancête da receita e despêsa durante o mês de Março de 1938.

RECEITA

I RENDA ORDINA'RIA

Licenças Diversas	4:589$000
Imposto Predial Urbano-Rural	44$000
Imposto de feira	2:093$400
Taxa de Estatistica da Produção	1:207$100
Taxa de aferição	181$800
	8:115$300

II RENDA PATRIMONIAL

Matadouro e Cural	1:272$000
Renda dos cemitérios	63$000
	1:335$000

III RENDA EXTRAORDINA'RIA

Dívida ativa	300$100
Rendas diversas	105$700
	405$800
Total da receita	9:856$100
Saldo de Fevereiro	37:901$554
	47:757$654

DESPÊSA

GABINÊTE E SECRETARIA

a) Pessoal	648$000
b) Expediente e publicações	209$900
	857$900

FAZENDA MUNICIPAL

a) Pessoal	940$000
b) Percentagens	699$900
	1:639$900

SERVIÇOS E OBRAS PUBLICAS

1) Iluminação Pública	1:000$000
2) Limpêsa Pública	341$000
3) Matadouro e Curral	101$100
4) Cemitérios	150$000
5) Obras Públicas	7:325$000
	8:917$100

INSTRUÇÃO PÚBLICA

a) Pessoal	210$000

FOMENTO AGRICOLA

a) Pessoal	453$000

DESPÊSAS DIVERSAS

1) Banda Musical	230$000
2) Aposentados	60$000
3) Eventuais	853$900
	1:143$900
Total da despêsa	13:221$800
Saldo para Abril:	
No Banco do Brasil	25:000$000
Em Caixa	9:535$854
	47:757$654

Prefeitura Municipal de Sapé, 31 de Março de 1938.

Severino Campêlo da Fonsêca, secretário, guarda-livros.
Visto: *João Manoel Filho*, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête da receita e despêsa da Prefeitura Municipal de Bananeiras, referente ao mês de março do corrente ano.

RECEITA

Licenças	4:508$400
Imposto de feiras	1:382$100
Imposto sôbre veículos	15$000
Matriculas de veículos	10$000
Imposto sôbre diversões públicas	490$000
Imposto sôbre átos do Govêrno Municipal	30$000
Taxa de estatistica de produção	854$500
Taxa de açougue e tarimbas	924$000
Taxa de aferição	231$500
Divida ativa	66$200
Adicional de 20%	1:350$600
Fôros do patrimonio municipal	115$000
Rendas de imoveis do patrimonio municipal	630$000
Rendas diversas	171$500
Soma	10:778$800
Saldo de fevereiro	43:031$400
	53:810$200

DESPÊSA

Prefeitura	950$000
Fiscalização	740$000
Tesouraria	2:516$500
Obras públicas	10:872$500
Estrada de rodagem	204$000
Iluminação	2:135$000
Limpêsa pública	701$200
Instrução e higiene infantil	1:003$400
Cemitério	6$000
Subvenções	50$000
Despêsas diversas	1:924$000
Campo de demonstração de cultura municipal	369$700
Eventuais	2:283$200
Soma	23:755$500
Saldo para abril	30:054$700
	53:810$200

Bananeiras, 7 de Abril de 1938.
José Osias, secretario.
VISTO: — **Pedro de Almeida**, prefeito.

—

BALANCÊTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE, A CONTAR DE 1.º A 31 DE MARÇO DE 1938

RECEITA

Saldo do mês de fevereiro	5:330$800
Licenças	6:222$700
Imposto de feira	2:425$200
Gado abatido	1:332$600
Rendas diversas	546$200
Taxa serviço cooperação agricola	1:266$200
Estatistica e produção	534$400
Decima urbana	23$800
Iluminação pública	744$900
Imposto predial	33$900
Matricula	84$000
Cemitério	95$000
Patrimonio	95$500
Aferição	354$400
Taxa de defêsa animal	115$500
Registro de propriedade	21$600
Soma	19:226$700

DESPÊSA

Posto de saúde	603$500
Cemitério	160$000
Auxilio á lavoura	400$000
Fiscalização	687$200
Limpêsa pública	639$000
Obras públicas	1:149$700
Eventuais	958$800
Iluminação pública	1:794$100
Estrada de rodagem	6:234$900
Prefeitura municipal	4:072$300
Despêsa diversas	2:284$300
Soma	18:984$300
Saldo para o mês de abril	242$400
	19:226$700

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 31 de Março de 1938.

Beatriz Ribeiro, tesoureira.

VISTO: — **Eduardo Ferreira**, prefeito.

CONFERE: — **Francisco da Costa Farias**, secretario.

O ESTADO NOVO, ORGANIZAÇÃO FORTE, MAS PACÍFICA E REALIZADORA

(Conclusão da 2.ª pag.)

através de seu guia supremo, a missão de produzir, na organização da estrutura politica do país, a conversão do seu papel, até então improficuo, em fôrça ativa e elaboradora dos recursos essenciais ao desenvolvimento da sociedade brasileira.

Terão, porém, muitos brasileiros atentado nesta metamorfose?

E' de crêr que não.

Aliás, é da indole dos contemporaneos desperceberem-se dos fenomenos que os cercam quando ultrapassam ao estalão vulgar.

Não obstante, si os brasileiros encararem os fatos e os correlacionarem para chegar a conclusões realistas, não poderão fóra do ambito das paixões e dos julgamentos preconcebidos, ter impressão diversa.

Foi o Estado novo, cuja origem, como já dissemos, fixamos em 1930, que, pêla deliberação do seu chefe, com a criação do Ministério do Trabalho, instituiu a legislação social, proveitosa a empregadores e empregados.

Dentro da ordem por êle estabelecida foi que os pequenos Estados, durante decenios relegados ao desprêzo pêlo poderio dos grandes, reconquistaram o seu poder de atuação sôbre o plano da política federal, donde se achavam sistematicamente banidos, máu grado a igualdade de tratamento relativa que a fórma federativa pressupõe.

Ainda foi sob impulso da sua ação reconstituidora que o panorama da vida nordestina se recompôs, por meio de serviços públicos da mais alta monta, realizados no seu meio físico e decorrente da construção de portos, da açudagem e das rodovias.

Pernambuco e Rio de Janeiro, por exemplo, fôram amplamente favorecidos pêla proteção comum á sua produção açucareira e o último ainda, pêla incorporação em marcha da denominada Baixada Fluminense, até então insalubre e improdutiva, ao seu patrimonio de produção agricola.

A Baía viu-se amparada pêla proteção ao tabaco e ao cacáu, o Rio Grande á pecuaria e á agricultura, São Paulo ao café, Mato Grosso á exploração do sub-sólo.

Como medida de caráter geral, protegeu o Estado novo, com a criação do respectivo crédito, as atividades agrícolas, já anteriormente beneficiadas com a denominada lei de reajustamento.

As classes trabalhistas, numa sequencia de atos, lograram vêr coroadas de exito as suas justas aspirações de garantia pêla instituição dos seguros, da aposentadoria, da proteção á invalidez.

Além disto, favoreceu-se o funcionalismo público com a concessão de maior estabilidade, com a extirpação da agiotagem, com o deferimento do abono, com a ampliação do crédito destinado á aquisição de residencia, com a instituição de seguros e outras medidas de previdencia favorecedora da velhice e da invalidez.

As classes armadas receberam, como em nenhum outro momento da nossa história, o tratamento adequado á sua alta missão de defesa interna e externa da nacionalidade.

E como em face de tal quadro, consubstanciador de fatos que são irrefutaveis, por estarem no conhecimento de todos, se lhe póde negar o lugar que já lhe cabe na história nacional, como fôrça integradora e propulsora da grandeza do país?

E tanto mais é de reconhecer o merito de tais realizações, quanto elas se verificaram dentro das nossas tradições e metodos pacificos, sem sacrificios humanos, sem imolamento das liberdades e da propriedade e, mais que tudo, sem as alucinações e os delirios patrioticos que alimentam a opressão interna e a tensão internacional, acobertadas pêlo palio de outras soberanias.

A MUSICA

E SUAS INFLUENCIAS NO SISTEMA NERVOSO

(Serviço da U. J. B.)

Dêsde a mais primitiva antiguidade, através os tempos heroicos e classicos, por toda a idade média até aos nossos super-civilizados tempos modernos, a humanidade sempre acreditou no poder benéfico, quasi sobrenatural, que os sons harmoniosos e as musicas melodiosas, enfim, possuem sôbre o bem-estar e sôbre a saúde humana abalada. Chegou-se mesmo a crear nos tempos mais recuados da historia, uma fórma de terapeutica pela musica, com a qual se obtiveram resultados surpreendentes, pela ação calmante e curativa que as melodias em geral possúem sôbre o sistema nervoso.

A ciencia moderna confirma, em grande parte, esta antiquissima crença afirmando que os sons, como as côres, pódem ser óra calmantes, óra irritantes, confórme os comprimentos de suas ondas e segundo as suas combinações harmoniosas ou desharmoniosas, agindo beneficamente ou maleficamente sôbre os individuos.

Um fato curioso, verificado ultimamente no remotissimo Japão, vem trazer mais um poderoso argumento em favor da tése afirmativa da influencia notavel que os sons possúem sôbre qualquer sistema nervoso mais ou menos sensivel, sêja êle o do homem ou de qualquer animal inferior.

Aquêles que detestam o jazz e outras "musicas" da mesma especie, acreditarão piamente no que um cientista japonês verificou sôbre o efeito mortal dêses arranjos musicais sôbre pelo menos uma fórma de vida. Tão intoleraveis são os sons "jazz-bandicos", supinamente desharmonicos, ao sistema nervoso do verme roedor "kyochu", um terrivel parasita do bicho da sêda, que êle, certamente pouco entendido em materia de musica, mas possuidor de indiscutivel e instintivo bom-gosto musical, se introduz violenta e profundamente no corpo do seu parasitado, o bicho da sêda, mal sôem as primeiras notas de um "jazz" qualquer. E permanecendo nesta posição de veemente protesto enquanto dura a moxinifada "jazz-bandica", vem a morrer, lamentavelmente asfixiado, vitima do seu apuradissimo gosto artistico...

No Japão, o verme "kyochu" causa tremendos prejuizos á industria do bicho da sêda. E assim o dr. Yoshimasa Yagi, autor da importante e surpreendente descoberta, crê, com patriotismo, que esta praga póde ser posta em cheque "niponicamente", lógo que fôr submetida, gramofonicamente, a potentes doses de Bing Crosby, de Paul Whitman e de outros terriveis e famigerados "bambas" do "jazz" e do "foxtrot".

EDITAIS

Diretoria de Viação e Obras Públicas — Serviço de Compras — EDITAL N.º 10 — Chama concorrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, confórme condições abaixo:

Para o Instituto de Educação:

150 — metros de cano de ferro galvanisado de 1"
25 — tês, idem, idem, de 1"
25 — niples, idem, idem de 1"
100 tês, idem, idem, de 3|4"
100 — niples, idem, idem de 3|4"
20 — tampões de ferro galvanisado de 1|4".
20 — joelhos, idem, de 2"
5 — litros de "CRUZWALDINA"
20 — quilos de estanho.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoría de Viação e Obras Públicas) até as 15 horas do dia 10 de maio vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoria de Viação e Obras Públicas em João Pessôa, 23 de abril de 1938.

José Teixeira Basto, encarregado.

—

Diretoría de Viação e Obras Públicas — Serviço de Compras — EDITAL N.º 9 — Chama concorrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, confórme condições abaixo:

Para esta Diretoría

1.000 — Metros de cano de ferro galvanisado, com 2" de diámetro.
300 — idem, idem com 1 1|2" de diámetro.

400 — idem, idem com 1 1|4" de diámetro.
200 — idem, idem com 1" de diámetro.

As medidas acima se referem ao diámetro interno.

Os proponentes deverão mencionar se os canos serão ou não acompanhados das luvas de união, indicando os preços para um e outro caso.

Os preços deverão ser dados para o material **Cif Cabedêlo.**

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografádas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoría de Viação e Obras Públicas) até ás 15 horas do dia 9 de maio vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra dos materiais constantes do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoría de Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 23 de abril de 1938.

José Teixeira Basto, encarregado.

—

EDITAL N.º 4 — Departamento de Estatistica e Publicidade Serviço de Estatistica — Concurso de agentes de Estatistica — De ordem do sr. Diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade, fica aberto novo concurso para agentes de Estatistica dos municipios de Antenor Navarro, Brejo do Cruz, Cabaceiras, Catolé do Rocha, Esperança, Misericordia, Patos, Pedras de Fôgo, Piancó, Pombal, Santa Luzia do Sabugi, São José de Piranhas, Sousa e Soledade, os quais não apresentaram candidatos ao aludido concurso, conforme o edital n.º 3.

Esse novo concurso terá lugar ás 10 horas do dia 9 de maio próximo, no Grupo Escolar "Tomás Mindêlo".

A inscrição será encerrada no sábado, 7 de maio, pelas 10 horas.

Os candidatos devem se dirigir em petição, ao Diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade, juntando provas de que não são menores de 18, nem maiores de 35 anos de idade, que estão quites com o serviço militar e, finalmente, que têm bôa saúde e conduta moral e civel irrepreensivel. As restrições, quanto á idade, não se aplicam aos candidatos que já exercem cargos de Agente de Estatistica.

Todas as demais instruções inerentes ao concurso, a realizar-se no interior se aplicam ao de que se ocupa o presente edital.

João Pessôa, 30 de abril de 1938.

Sizenando Costa — Estatistico-chefe.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

27.ª Sessão ordinária, em 29 de abril de 1938.

Presidente — Souto Maior.
Secretário — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

Souto Maior, Paulo Hipácio, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Proc. Geral do Estado, Renato Lima.

O desembargador Agripino Barros, não compareceu por motivo justificado.

Lida, foi aprovada, sem observação, a ata da sessão anterior.

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hipacio.

Reclamação n.º 3 da comarca de João Pessôa. Reclamante o bel. Sizenando de Oliveira, por seu advogado bel. Severino Alves Aires.

Apelação civel *ex-oficio* n.º 51, (desquite amigavel), da comarca de João Pessôa. Entre partes: Mirocem de França Navarro e d. Alzira Rodrigues da Costa Navarro ou Alzira da Costa Navarro.

Agravo de petição criminal *ex-oficio* n.º 35, da comarca de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 79, da comarca de João Pessôa. Apelantes Severino Pereira de Araújo, vulgo *Pilão* e Antonio José; apelado o 2.º Promotor Público.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição criminal *ex-oficio* n.º 36, da comarca de Campina Grande. Do Juizo de Direito da 1.ª Vára.

Ao desembargador Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 77, do termo de Teixeira, da comarca de Pátos. Apelante a Justiça Pública; apelado Abdias Ferreira.

Ao desembargador Agripino Barros:

Apelação criminal n.º 78, da comarca de João Pessôa. Apelantes Inácio Xavier de Castro; apelada a Justiça Pública.

Apelação civel n.º 50, da comarca de João Pessôa. Apelantes Orris, Jaime e d. Lucia Fernandes Barbosa; Apelados Azevêdo & Cia. e Ferreira Amorim & Cia.

Passagens:

Agravo de instrumento civel n.º 14, da comarca de Mamanguape. Agravantes Pedro Bernardo da Silva e sua mulher; agravados Joaquim Evangelista de Sousa e sua mulher.

O desembargador Paulo Hipacio passou os autos ao 2.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n.º 13, procedente do Suprêmo Tribunal Federal. Apelante José de Sousa Medeiros; apelado o Estado da Paraíba.

O desembargador Paulo Hipácio passou os autos ao 3.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 72, do termo de Pedras de Fógo, séde em Espírito Santo, da comarca de Santa Rita. Embargantes José Correia de Amorim e outros; embargados João Frederico Lundgren e Artur Herman Lundgren.

O desembargador Mauricio Furtado passou os autos ao 3.º revisor desembargador José Floscolo.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 42, (anteriormente sob n.º 88), da comarca de João Pessôa. Embargantes Wilson Brayner e outros; embargado o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 2.º revisor desembargador Agripino Barros.

Apelação civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Apelantes Joaquim Felipe dos Santos e Vicente Maria da Conceição; apelada a Emprêsa Auto Viacão Paraíba.

Idem n.º 7, da comarca de João Pessôa. Apelante a S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo; apelada a Prefeitura Municipal.

Idem n.º 19, procedente do Suprêmo Tribunal Federal. 1.º apelante a Cia. Sousa Cruz; 2.º apelante os assistêntes de Moreira & Cia. e Azevêdo & Cia.; 3.º apelante o Estado da Paraíba; apelados os mesmos.

Idem n.º 31, da comarca de João Pessôa. Apelante a massa falida de Cunha & Cia; apelados Heronides de Azevêdo Cunha e Filhos.

Idem n.º 46, da comarca de Itabaiana. Entre partes: Anisio Pereira Borges e sua mulher e a Fazenda Estadual.

Idem n.º 43, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante Augusto Domingos Meireles; apelado o Banco do Estado da Paraíba.

O desembargador Agripino Barros passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Idem n.º 20, procedente do Suprêmo Tribunal Federal. Relator desembargador Agripino Barros. Apelantes Augusta de Sabóia e Sá, Otacilio Gomes de Sá e outros; apelados a Fazenda do Estado da Paraíba, Estela de Sá Pires e José Albino de Sá.

O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador Paulo Hipácio.

Despachos:

Apelação criminal n.º 71, da comarca de Areia. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelado Manoel Francisco de Lima.

Idem n.º 75, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante o dr. 2.º Promotor Público; apelado Antonio Henriques.

Fôram os respectivos autos com vista aos epelados e depois ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Agravo de petição criminal *ex-oficio* n.º 34, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros.

Apelação criminal n.º 60, do termo de Conceição, da comarca de Masericórdia. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Justica Pública; apelado Antonio Alves da Silva ou Antonio Alves de Sousa.

Idem n.º 66, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Justica Pública; apelado Josué Cavalcanti Luna, vulgo *Josué Aprigio*.

Idem n.º 72, da comarca de Sousa. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Justiça Pública; apelado Elísio Ferreira de Araújo.

Idem n.º 73, da comarca de Sousa. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante a Justiça Pública; apelado Severino Gomes Machado.

Idem n.º 74, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a Justica Pública; apelado Manoel Viriato de França.

Idem n.º 76, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Floscolo. 1.º Apelante o dr. 1.º Promotor Público; 2.º apelante Odair Soares da Silva; apelados Braz Ielpo e a Justiça Pública.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 29, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante Bernardo Ramoff; agravado o operário João Monteiro da Silva.

Agravo de instrumento civel n.º 30, da comarca de Areia. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante a Fazenda do Estado; agravada d. Maria Correia Lima, inventariante do espólio do dr. Valfrêdo Alves.

Apelação civel *ex-oficio* n.º 49, (desquite amigavel) da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Entre partes: Valfrêdo Lins Marques e sua mulher, Maria de Lourdes Machado Marques.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Petição de *habeas-corpus* n.º 17, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Osias Gomes, em favôr do paciente tenente Manoel Pereira da Silva.

Apelação criminal n.º 63, da comarca de Bananeiras. Apelante a Justiça Pública; apelado Anésio Caldas Barros.

Agravo de petição civel n.º 27 (acidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. 1.º agravante Beneficiários do acidentado Luiz dos Reis Gonçalves; 2.º agravante a Fazenda do Estado; agravados os mesmos.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mêsa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Apelação criminal n.º 47, do termo de Teixeira, da comarca de Pátos. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelada a ré Ana Maria da Conceição.

Idem n.º 53, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes a viúva e filhos de João da Costa Sobrinho; apelado Santino Pereira Pôrto.

Apelação civel n.º 101, da comarca dê Guarabira. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelantes Francisco de Araújo Guedes e sua mulher; apelado José de Oliveira Madruga.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 74, da comarca de Piancó. Embargantes José Brasil da Silva e sua mulher e outros; embargado Silvestre Rodrigues de Carvalho.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Pedido de licença n.º 2, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Presidente. Requerente o sr. João Batista da Veiga Cabral, 3.º oficial da Secretaria dêste Tribunal.

Fôram concedidos noventa (90) dias de licença, na fórma requerida e consoante o laudo de inspeção de saúde, a contar dita licença do dia 16 de Março p. passado.

Pedido de convocação de Juri, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Presidente do Tribunal. Requerentes os presos Leonel Claudino Duarte e João Aprígio da Silva, por seu advogado bel. Severino Alves Aires.

Deu-se provimento ao pedido do requerente Leonel Claudino Duarte para o fim de ser convocada uma sessão extraordinária do Juri, na fórma do pedido, contra os vótos dos exmos. desembargadores Paulo Hipacio e Flodoardo da Silveira, e indeferiu o pedido de João Aprigio da Silva.

Apelação civel n.º 101, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelantes Francisco de Araujo Guedes e sua mulher; apelado José de Oliveira Madruga.

Deu-se provimento á apelação para anular a sentença, contra o vóto do exmo. desembargador relator.

Designado para lavrar o acordão o exmo. desembargador Mauricio Furtado.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 74, da comarca de Piancó. Relator desembargador Mauricio Furtado. Embargantes José Brasil da Silva, sua mulher e outros; embargado Silvestre Rodrigues de Carvalho.

Rejeitados os embargos, contra os vótos dos exmos. desembargadores Mauricio Furtado e José Floscolo.

Foi designado para lavrar o acordão o desembargador Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 47, do termo de Teixeira, da comarca de Pátos. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelada a ré Ana Maria da Conceição.

Idem n.º 53, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes a viúva e filhos de João da Costa Sobrinho; apelado Santino Pereira Pôrto.

Adiados os julgamentos por não ter comparecido o revisor.

Apelação civel *ex-oficio* n.º 99, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Entre partes: a Fazenda do Estado e o Major Abdon Leite.

Adiado por não ter comparecido o relator.

Relatório:

Pelo exmo. desembargador Arquimedes Souto Maior, presidente do Tribunal, foi lido em mêsa, o relatório do movimento judiciário do ano p. passado, pelo mesmo organizado, conforme dispões a Lei. Fôram anexados ao citado Relatório os dados estatísticos, dos quais se evidencia detalhadamente todo o movimento daquêle ano.

Assinatura de acordãos:

Petição de *habeas-corpus* n.º 14, da comarca de João Pessôa. Impetrante e paciente, o preso miseravel, José Francisco da Silva, vulgo *José Magro*, recolhido na Cadeia Pública desta Capital.

Idem n.º 16, da comarca de João Pessôa. Impetrante o advogado bel. Antonio Pereira Diniz, em favôr do paciente, miseravel, Milton Pinheiro, recolhido á Cadeia Pública desta Capital.

Petição de reclamação n.º 2, da comarca de João Pessôa. Reclamantes Pedro Batista e sua mulher, por seu advogado bel. Evandro Souto.

Agravo de petição criminal *ex-oficio* n.º 31, da comarca de Campina Grande. Agravante o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vára; agravados João Faustino da Costa e José Piauí de Lima.

Apelação criminal n.º 50, da comarca de Mamanguape. Apelante Francisco Lisbôa; apelada a Justiça Pública.

Agravo de petição civel n.º 20, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Agravante o espólio do Cel. Gentil Lins; agravado Cristovão Vieira de Mélo.

Agravo de petição civel n.º 25, da comarca de Itabaiana. Agravantes José Felix da Silva e sua mulher; agravada d. Joséfa Maria de Jesús.

Apelação civel n.º 4, da comarca de Campina Grande. Apelante Manoel Francisco da Gama; apelado o espólio de Pedro Francisco da Gama.

Apelação civel n.º 84, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. (Cobrança de Honorários). Apelante o bel. Mauro Gouveia Coêlho; apelados os herdeiros de Cicero Gomes de Araújo.

Apelação civel *ex-oficio* n.º 100, do termo de Teixeira, da comarca de Pátos. Entre partes: Ildefonso Aires de Albuquerque, sua mulher e Severino de Fontes Rangel e mulher.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

—

EM SESSÃO DO DIA 6 DE ABRIL O TRIBUNAL DE APELAÇÃO JULGOU OS SEGUINTES FEITOS:

Pedido de ferias, procedente do termo de Cuité. Relator desembargador Arquimedes Souto Maior. Requerente o bel. Antonio Taveira de Farias, juiz municipal do mesmo termo. Concederam 15 dias de feiras, na fórma requerida, unanimemente. Não tomou parte no julgamento por não se encontrar presente o exmo. desembargador Mauricio Furtado.

Pedido de licença, procedente da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Arquimedes Souto Maior. Requerente o bel. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira. Concederam 15 dias de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, a contar de 4 do corrente, data em que transmitiu o exercicio ao seu substituto legal, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o exmo. desembargador Mauricio Furtado por não se achar presente.

Petição de *habeas-corpus*, da comarca de Misericordia. Relator desembargador Arquimedes Souto Maior. Impetrante o bel. Severino Machado Nepomuceno, em favor do paciente, José Pereira Campos, vulgo "José Severino" e Maria Lopes de Siqueira. Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

Apelação criminal, do termo de Teixeira, comarca de Patos. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelada a ré Ana Maria da Conceição. Preliminarmente anularam o processo dêsde a pronuncia inclusive, unanimemente.

Apelação criminal, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes a viúva e filhos de João da Costa Sobrinho; apelado Santino Pereira Porto. Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso pela sua impropriedade, unanimemente.

Agravo de instrumento civel, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Agravantes Pedro Bernardo da Silva e sua mulher; agravados Joaquim Evangelista de Sousa e sua mulher. Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

Apelação civel *ex-oficio*, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Entre partes: a Fazenda do Estado e o major Abdon Leite. Deram provimento á apelação para julgar-se prescrita a ação, contra o voto do exmo. desembargador Flodoardo da Silveira. Impedido o exmo. desembargador Mauricio Furtado.

Apelação civel, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante d. Florina Carvalho da Silva; apelados Pedro Correia da Silva e sua mulher. Negaram provimento á apelação para confirmar a sentença apelada, unanimemente.

Apelação civel, procedente do Supremo Tribunal Federal. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante José de Sousa Medeiros; apelado o Estado da Paraíba. Negaram provimento á apelação para confirmar a sentença apelada, unanimemente.

Apelação civel, procedente do Supremo Tribunal Federal. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes a J. Pedreira & Cia.; apelada a Fazenda do Estado da Paraíba. Negaram provimento á apelação, por unanimidade de votos.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel, do termo de Pedras de Fôgo, séde em Espírito Santo, comarca de Santa Rita. Relator desembargador Paulo Hipacio. Embargantes José Correia de Amorim e outros; embargados João Frederico Lundgren e Artur Herman Lundgren. Fôram despresados os embargos, unanimemente.

Recurso extraordinario nos autos de embargos ao acordão na apelação civel, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Recorrente Osorio Pais; recorrida a Fazenda do Estado. Negaram seguimento ao recurso, uanimemente.

VIDA ESCOLAR

Recebemos:

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

CREADAS MAIS DUAS ESCOLAS RUDIMENTARES POR ESSA SOCIEDADE

Prosseguindo no plano de realizações que traçou, com o fim de desenvolver, na medida do possivel, a instrução entre as classes pobres dos diversos bairos da capital, o Centro Estudantal Paraibano, por intermedio da sua diretoria, acaba de fundar mais duas escolas rudimentares, sob sua direção, e que serão localizadas em pontos da zona urbana desta cidade.

As escolas em apreço, creadas por ato recente do presidente do Centro Estudantal Paraibano, tomaram as denominações de Escola Centrista "Argemiro de Figueirêdo" e Escola Centrista "Antenor Navarro", devendo ser instaladas no **proximo dia 13**, comparecendo á sua inauguração, elementos de destaque do magisterio paraibano.

— Ontem o presidente do Centro Estudantal Paraibano remeteu uma copia do Decreto creando as duas escolas, ao dr. Mateus de Oliveira, diretor do Departamento de Educação e ao dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação.

Hoje, ás 19 horas, o C. E. P. reunir-se-á em sessão ordinária, no salão nobre do Liceu Paraibano, devendo tratar assuntos de magno interesse, pelo que o sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

—

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Por motivo de ordem superior, deixou de se realizar, no dia 3 do corrente, como fôra anunciada, a sessão solene de posse da nova diretoria da Sociedade Literaria "Rui Barbosa", anexa ao Instituto Comercial "João Pessôa".

A referida solenidade terá lugar hoje, ás 19 horas, pedindo a diretora daquele estabelecimento de ensino o comparecimento á sessão, de todos os seus alunos.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

A GRANDE ESTRADA DE FERRO BRASILEIRO-BOLIVIANA

RIO, 6 (A. N.) — A Central do Brasil está organizando o ante-projéto de regulamentação dos trabalhos da estrada de ferro que ligará o Brasil á Bolivia, indo por Mato Grosso, até Santa Cruz de la Sierra.

Adianta-se que êsse ante-projéto será apresentado, na proxima semana, ao ministro Mendonça Lima.

ROULIEN QUER FUNDAR, NO BRASIL, A "CIDADE DO CINEMA"

RIO, 6 (A UNIÃO) — O conhecido artista cinematográfico Raul Roulien pleiteou, do Consêlho Federal de Comércio Exterior, o crédito de ... 3.000.000$000 para fundar, no Brasil, a "Cidade do Cinema", tendo aquêle órgão administrativo resolvido estudar, primeiramente, todos os detalhes da proposta.

2.500 ESCOLAS ESTRANGEIRAS FECHADAS NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 6 (A. N.) — Falando á imprensa, o interventor Cordeiro de Faria afirmou não existir, no seu Estado, nenhum mandado de prisão contra o ex-governador Flôres da Cunha.

Ocupando-se da aplicação do recente decreto que nacionalizou o ensino, disse o Chefe do Govêrno gaúcho que no Rio Grande do Sul fôram fechadas cerca de 2.500 escolas estrangeiras, as quais só serão reabertas com professores brasileiros, devendo o Estado custear metade das despêsas com os novos docentes.

Declarou, ainda, s. excia., que conferenciou longamente com o presidente Getúlio Vargas, sobre o problema de transportes do seu Estado.

CHEGARAM A RECIFE OS CICLISTAS PORTUGUESES

RECIFE, 6 (A UNIÃO) — Chegaram, hoje, a esta capital, os ciclistas portuguêses que vêm participar do grande torneio de ciclismo a realizar-se aqui.

O PRÓXIMO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

MONTEVIDÉO, 6 (A. N.) — O presidente da Comissão de Assuntos Internacionais afirmou á imprensa que o Congresso "Fifa", a reunir-se no Uruguai proporá a realização do próximo campeonato mundial de Futeból em Buenos Aires.

A FRANÇA COMPRARA 50.000 QUINTAIS DE CAFÉ A NICARAGUA

PARIS, 6 (AUNIÃO) — Em face dos dispositivos do acôrdo assinado, hoje, com a Nicaragua, o Govêrno francês vai comprar, naquêle país ... 50.000 quintais de café.

O BRASIL TEM O MAIOR DEPOSITO DE MINÉRIOS DO MUNDO

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — O professor Stany, especializado em assuntos geográficos e econômicos, realizou, hoje, uma conferência sobre o Brasil, encarando-o sob vários pontos de vista.

No decorrer de sua palestra, afirmou que o planalto central brasileiro é, talvez, o maior depósito de minérios do mundo.

LONDRES TEM MAIS DE 1.600 AVIÕES PARA SUA DEFESA

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Atualmente o número de aviões que integram a defesa aérea desta capital eleva-se a mais de 1.600.

EDEN ACONSELHA A INGLATERRA A EQUIPAR-SE

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — O capitão Anthony Eden, ex-ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, pronunciou, hoje á noite, importante discurso, em que aconselhou a Inglaterra a equipar-se.

Disse o ex-chanceler que a Inglaterra deveria tratar com mais cuidado das finanças e do problema dos desempregados.

OS JAPONESES ANUNCIAM QUE A AVIAÇÃO NIPÔNICA BOMBARDEOU POSIÇÕES INIMIGAS EM LUNGHAY

PEIPING, 6 (A UNIÃO) — Um porta-voz do Exército japonês anunciou que a aviação nipônica bombardeou, hoje, com a máxima eficiência, inúmeras posições chinêsas á margem da estrada de ferro de Lunghai, donde expulsou as guarnições nacionais.

O 8.º EXÉRCITO CHINÊS EM DIREÇÃO A PEKIM

HAN-KOW, 6 (A UNIÃO) — O 8.º Exército chinês, devidamente armado com grande número de metralhadoras, está continuando sua marcha em direção a Pekim, onde as autoridades nipônicas determinaram o imediato reforço da defêsa.

Fôgo! Fôgo! Fôgo: — Continuará por todo o mês de Maio o grande queima de saldos no magazine CASA AZUL.

SAIBAM TODOS

A sociologia, a antropologia, a etnologia e outras ciencias mais ou menos complicadas, têm classificado os póvos que constituem a pobre humanidade, para maior facilidade de seus estudos, sob inumeravel quantidade de pontos de vista.

Ha, entretanto, uma classificação natural e muito simples, além de curiosa por ser pouco conhecida, que divide a humanidade toda, tendo em consideração o modo adotado pelo individuo para levar o seu alimento á bôca.

Da observação e dos calculos feitos, chegou-se a conclusão surpreendente de que um terço da população do globo utiliza-se do garfo e da faca, outro terço serve-se, comodamente, de pausinhos e, finalmente, o ultimo terço, come, ainda, primitivamente, utilizando-se dos dedos que Deus lhe deu.

Possue atualmente a França ... 650.000 quilometros de rodovias, das quais 80.000 quilometros de estradas nacionais. Apesar, porém, dessa quilometragem impressionante, a França ocupa o segundo lugar entre os países rodoviarios do mundo, porque o primeiro pertence aos Estados Unidos, com 830.000 quilometros. A França não possue ainda nenhuma auto-estrada moderna, á feição das alemãs e italianas.

Tal como sucedia em 1915, a moda européa está sendo fortemente influênciada pela situação de belicosidade, em que vive atualmente o velho continente.

Os ultimos figurinos de vestidos e chapéus inspiram-se em motivos nitidamente marciais.

As capas, em especial, têm caracteristicos essencialmente militares: golas altas, ombreiras ou dragonas, cinturões, alamares, fileiras de botões... Os chapéus obedecem ás mesmas tendencias: capacêtes, turbantes, "bibis"...

Os simbolos da paz já não conseguem mais tentar as elegantes. E' o espirito da guerra que domina.

A posse, hoje, da diretoria da Associação Comercial da Paraíba

(Conclusão da 1.ª pg.)

Solon de Sá. De 1916 a 1924 e de 1927 a 1929, ocupou o cargo de presidente o dr. Isidro Gomes da Silva e nos anos de 1925 a 1926, o dr. Manuel Velôso Borges. Em 1930, o sr. Manuel Soares Londres, presidente e vice-presidente sr. João Regis de Amorim.

Em 1931, João de Sousa Campos. Em 1932 e 1933, presidente dr. Virgínio Velôso Borges. 1934, presidente dr. Hermenegildo Di Lascio. O bienio 1935 e 1936, ocupou o cargo de presidente o sr. Valdemar Leite. Em 1937 foi eleita a diretoria que hoje assume, reeleita, por uma votação unanime, para o periodo que terminará em 1939.

NOTAS DE PALACIO

Esteve ontem, em Palácio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, o dr. Demétrio de Toledo.

—

O sr. João Martins Loureiro agradeceu, por telegrama, ao Chefe do Govêrno, a reintegração de sua esposa sra. Maria do Carmo Loureiro, no cargo de professora da cadeira de música da Escola Normal.

—

A sra. Presalina Cavalcanti de Melo esteve em Palácio, deixando agradecimentos ao sr. Interventor Federal, por motivo da pensão concedida, pelo Govêrno do Estado, á familia da inspetora escolar América Cavalcanti de Sousa, recentemente falecida nesta capital.

—

Durante o dia de ontem estiveram em Palácio, mais as seguintes pessôas: drs. Isidro Gomes, Newton Lacerda, Lauro Vanderlei, José Maciel, Ubirajára Mindelo e Oscar Soares; prefeitos Sá Cavalcanti e Francisco Rufo; mons. Odilon Coutinho, professor Alfrêdo Dantas, srs. Francisco Lustosa Cabral, Pedro Cabral e José Real e as Irmãs Superioras do Abrigo de Menores "Jesús de Nazaré".

REGRESSOU ONTEM DO INTERIOR O DR. LIMA CAMARA

De volta da sua viagem de inspecção á Escola de Agronomia de Areia e Aprendizado Agricola Vidal de Negreiros, de Bananeiras, regressou ontem á noite a esta Capital o sr. dr. Lima Camara, diretor do Ensino Agricola no País.

Acompanhou-o nessa excursão o dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura.

— Elementos dos nossos circulos administrativos e sociais vão oferecer hoje, á noite, na "terrasse" do Clube Astréia, um jantar intimo ao dr. Arquimedes Lima Camara e sua exma. sra. Angelina Pessôa Lima Camara.

Durante o ágape, a orquestra de salão da Rádio Tabajára da Paraiba executará selecionado programa.

A QUESTÃO das minorias estrangeiras na Tcheco-Slováquia

PRAGA, 6 (A UNIÃO) — O Govêrno tcheque resolveu aprovar, hoje, o projéto referente á questão das minorias estrangeiras, elaborado por uma comissão de ministros.

Também foi anunciado que as autoridades prometeram pôr termo á propaganda anti-polonêsa na Tcheco-Slováquia, que, vem sendo feita em consequência de um desentendimento existente entre os dois paises, dêsde 1919-1920.

Atualmente, está-se acentuando essa desinteligência, em virtude das pretenções de autonomia administrativa, por parte de 90.000 polonêses residentes nêste país.

O REARMAMENTO AÉREO DA FRANÇA

Pronto o material necessário á construção de 1.400 aviões — O segundo plano auxiliar será iniciado em junho do corrente ano

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Em entrevista concedida aos jornalistas desta capital, acreditados junto ao Ministério do Ar, o sr. Guy la Chambre, titular dessa pasta, fez interessantes declarações sôbre o atual estado das construções aeronauticas e a futura reorganização das forças aéreas da França.

Afirmou s. excia. que já estava pronto o material destinado ao início da construção e montagem de 1.400 aviões, que serão incorporados ás forças aéreas militares.

Quanto ao crédito extraordinário de 3.450 milhões de francos, aprovado pela Camara, a 7 de março próximo findo, o entrevistado disse que parte do mesmo já estava sendo utilizado, tendo o Ministério do Ar recebido [illegible] 1.000.000.000 de francos do mesmo crédito.

O SEGUNDO PLANO AUXILIAR

No próximo mês de junho, continuou o ministro Guy la Chambre, será iniciado o segundo plano auxiliar de construções, compreendendo a montagem de aparêlhos de bombardeio, do tipo atualmente usado no Exército. Êsse plano será concluido em abril de 1940 e todos os aviões cuja montagem está nêle compreendida, substituirão os que embora deficientes, integram atualmente, o Exército francês do ar.

Declarou, ainda, s. excia., que é bem possivel o Govêrno adquirir, no estrangeiro, um número de aviões de caça e de bombardeio, preenchendo, assim, as necessidades imediatas das esquadrilhas francêsas.

Se assim fôr, êsses aviões serão comprados nos Estados Unidos, pois as outras potências se acham nas mesmas condições que a França, no tocante ás construções aéreas, isto é, a braços com o rearmamento.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Clelia, aluna do Colegio de N. S. das Neves, e filha do farmaceutico Ovidio Mendonça, proprietário da Farmacia "S. Antonio" nesta capital.

— A menina Valdecir, filha do sr. Joaquim de Andrade Gaião, residente em Serra Branca.

— A sr. Francisco Sales de Medeiros, residente em Santa Luzia do Sabugi.

— O menino Clenito, filho do sr. Cesar Rodrigues Fequine, residente em S. Bento.

— O jovem Oribe de Almeida Silveira, aluno da Escola de Aviação Militar do Rio de Janeiro.

— A senhorita Maria Judí do Nascimento, filha do sr. Antonio Manuel do Nascimento, residente nesta capital.

Srá. dr. Lauro Vanderlei: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Ester de Mendonça Vanderlei, esposa do dr. Lauro Vanderlei, clinico nesta cidade.

— A menina Andréa, filha do sr. Henrique Rufo, construtor nesta capital.

— O sr. Joaquim de Sousa, auxiliar do comércio desta praça.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, no dia 4 do fluente, nesta capital, o nascimento do menino José Aldo, filho do sr. Afrisio de Barros Silva, fazendeiro em Espirito Santo, e de sua esposa, sra. Arlete Barbalho Silva.

VIAJANTES:

A bordo do *Rodrigues Alves* viajou, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Epaminondas de Sousa Gouvêa, funcionário federal aqui, que foi realizar um curso de especialização na Diretoria de Plantas Texteis, na metropole do país.

Dr. Demetrio de Tolêdo: — Procedente de Santos, chegou ante-ontem a esta capital o nosso digno conterraneo dr. Demetrio de Tolêdo, que dêsde alguns anos vinha exercendo o magistério e a advocacia naquela cidade paulista.

S. s., que viajou a bordo do "Aratimbó", vem assumir as funções de lente de uma das cadeiras de Português do Liceu Paraibano, para as quais acaba de ser nomeado pelo sr. Interventor Federal.

Sr. José Real: — Com destino a Europa, embarcará em Recife, no próximo domingo, pelo "General Osorio", sr. José Real, alto funcionário da Cia. Comércio e Prensagem de Algodão, desta praça.

S. s., que é um dos competentes técnicos de algodão em nosso Estado, vai realizar um estagio de aperfeiçoamento nas Bolsas de Bremen e Liverpool, comissionado pelas firmas algodoeiras desta praça, Soares de Oliveira & Cia., José Henriques & Cia. e Ernesto Jenner & Cia., devendo se demorar na Europa cerca de dois mêses.

— Retornou ontem ao Rio de Janeiro a senhorita Germana C. da Cunha, filha do nosso conterraneo dr. Claudino Cunha, delegado fiscal em Vitoria.

A senhorita Germana Cunha, que foi hospede do casal dr. Apolonio Nobrega, a quem viéra visitar nesta cidade, viajou a bordo do "Aratimbó".

— Procedente do Recife encontra-se nesta capital o sr. Homero Galvão, auxiliar técnico da "S. A. White Martins", naquela cidade.

S. s., que aqui veiu em trato de interesses profissionais, demorar-se-á alguns dias em João Pessôa.

HITLER ASSISTIU, ONTEM, AO DESFILE DO EXÉRCITO ITALIANO

O "FUEHRER" NÃO PROPÔZ NENHUMA ALIANÇA MILITAR COM A ITALIA

ROMA, 6 (A UNIÃO) — O chanceler Adolf Hitler assistiu ao desfile do Exército italiano representado por todas as fôrças militares aqui aquarteladas.

Durante mais de duas horas as tropas fascistas passaram diante da tribuna de honra onde se achava o "fuehrer", em companhia do rei Vittorio Emmanuel, Mussolini e a Rainha.

Incalculavel multidão esteve presente ao desfile de hoje, um dos mais grandiosos que se realizaram na Italia.

HITLER NÃO PROPÔZ ALIANÇA MILITAR

ROMA, 6 (A. N.) — Nos circulos oficiosos afirma-se que o chanceler Adolf Hitler não propôz nenhuma aliança militar com o Duce, acentuando-se que entre os dois grandes "condottieri" existe apenas uma amizade fraternal, que representa maior garantia do que "pedaços de papel" de simples acôrdos.

A REPATRIAÇÃO, EM MASSA, DOS CAPITAIS FRANCÊSES

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Acentúa-se, cada vez mais, a melhoria da situação econômica do país, com a volta dos capitais francêses que se haviam evadido para o exterior.

Nos últimos dois dias fôram repatriados cerca de 15 milhões de francos.

A cotação de hoje, na Bolsa de Londres, foi de 178,25 francos por libra esterlina.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXERCICIO DE 1938

Demonstração da renda arrecadada pela Recebedoria de Rendas da capital durante o mês de abril:

Algodão	597:657$200
Parte variavel da Ind. e Profissão	270:510$000
Vendas Mercantis	236:223$900
Estatística	47:345$700
Transmissão	31:850$200
Sêlo de verba	28:982$400
Sêlo adesivo	21:219$600
Indústria e Profissão	15:524$900
Semente de algodão	15:369$300
Serviço de Classificação Est. do Alg.	10:715$900
Couros	10:163$600
Gado abatido	4:698$400
Generos não classificados	3:743$200
Multa	2:129$400
Semente de mamona	1:957$300
Tecidos	1:777$000
Divida ativa	1:407$000
Extinção de incendio	1:258$700
Heranças e legados	662$600
Fumo	479$800
Imposto de aguardente	372$000
Fiscalização de generos alimenticios	275$000
Arrendamento	216$000
Alcool e mel	216$800
Leilão	186$800
Metal em obras velhas	80$000
Doação	30$000
Formulas e impressos	2$400
TOTAL	1.305:055$100

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 5 de maio de 1938.

Iracêma H. Maia, 1.ª escrituraria.
Alípio M. Machado, Chefe.
VISTO: **J. Santos Coêlho Filho**, Diretor.

ZOLA

(Conclusão da 1.ª pg.)

e que coroou a campanha iniciada no "Figaro" de 25 de novembro de 1897, foi contestada e atribuida ao trabalho coletivo da redação do jornal, apenas assinado por Zola. De qualquer forma, pertencem-lhe os riscos da atitude intemerata — o momento culminante de 62 anos de uma vida gigantesca.

Muito mais sofreu ele dos seus contemporaneos. Leconte de Lisle chamou-o de "porco epico". Quando se tratou de elege-lo para a Academia Francêsa disse Sholl que seria preciso fazer um buraco na cadeira... A crueza do realismo, a intransigencia com a verdade e o dever de solidariedade humana deviam mesmo irritar os intelectualistas hipocritas.

Os livros de Zola são repositorios de depoimentos e, muitas vezes, indices de sua experiencia da miseria, da injustiça, da revolta. Ele viu ou sofreu os quadros que reproduz em todo o seu horror. O escandalo vem dos fatos, da verdade, a que foi sempre fiel.

Diante do insucesso de "Bouton de Rose", rejubilou-se Zola, porque "voltava aos 20 anos, rejuvenescido, porque só na luta e na colera podia fazer alguma coisa de util"...

Outros Zolas andam pelo mundo, apanhando as roupas, morando em "cabeças de porco", sub-alimentados, perseguidos, mas com o peito cheio, com o cerebro a arder, nutrindo os lampejos que atravessam os seculos e nos dão, deante da pelicula, a sensação fisica de um flagrante monstruoso...

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje, a Farmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sábado, 7 de maio de 1938

Estatutos do Banco Central

SOCIEDADE ANONIMA

—JOÃO PESSÔA — PARAÍBA—

CAPITULO I

Do Banco, séde e capital

Art. 1.º — A COOPERATIVA DE CREDITO BANCO CENTRAL transforma-se, com a aprovação dêstes estatutos, em sociedade anonima, de acôrdo com a autorização da Assembléa Geral Extraordinaria, reunida em terceira convocação, a 17 de julho de 1936, e reger-se-á pelos mesmos, pelos dispositivos previstos no dec. n.º 434 de 4 de julho de 1891 e mais legislação em vigor.

Art. 2.º — A séde do Banco será na cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, onde terá sua administração e fôro judicial.

Art. 3.º — O prazo de sua duração será de vinte (20) anos, contados da data da autorização do Govêrno para seu funcionamento, podendo, entretanto, ser prorrogado por deliberação da Assembléa Geral.

Art. 4.º — O Banco terá um capital de rs. 1.000:000$000 (mil contos de réis), dividido em 20.000 (vinte mil) ações de valôr de rs. 50$000 (cincoenta mil réis), cada uma. Destas já se encontram integralizadas 15.260 (quinze mil duzentas e sessenta) representando rs: 763:000$000 (setecentos sessenta e três contos de réis).

§ 1.º — A realização do capital referente á quantia de 237:000$000 ainda não integralizada, far-se-á em prestações de 10%, com intervalo nunca inferior a 30 dias, ou a criterio da Diretoria, ratificado pela Assembléa Geral.

§ 2.º — Cobrar-se-á dos acionistas multa de 5% pelo pagamento retardado das suas entradas até o prazo máximo de 30 dias, e findo êste, proceder-se-á de acôrdo com os arts. 33 e 34 do dec. 434 de 4 de julho de 1891.

§ 3.º — E' facultado a qualquer acionista antecipar o pagamento de uma ou mais prestações das ações subscritas, até a sua liquidação, independente de convite.

§ 4.º — As prestações pagas por conta de ações, que não fôrem integralizadas incorrem em comisso, de acôrdo com a legislação vigente.

Art. 5.º — As ações serão indivisiveis e nominativas.

§ único — A Assembléa Geral poderá determinar, depois de integralizadas todas as ações, que estas se tornem ao portador ou transmissiveis por endosso.

Art. 6.º — O atual capital realizado de 763:000$000, para o funcionamento da cooperativa, passará, depois de aprovados os presentes estatutos, a constituir capital integralizado da sociedade anonima, substituindo-se os titulos nominativos por ações ou certificados, emitidos de acôrdo com a lei vigente.

§ único — Os subscritores das quotas partes para a cooperativa, obrigam-se, na parte a realizar, ás disposições constantes dos §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do art. 4.º e ás leis que regem as sociedades anonimas.

Art. 7.º — A transferencia das ações será registrada em livro especial, na séde do Banco.

§ 1.º — As transferencias far-se-ão depois de prévia autorização da Diretoria, tendo os acionistas preferencia ás mesmas em igualdade de condições.

§ 2.º — A Diretoria não poderá autorizar a transferencia, quando esta fôr pela mesma considerada prejudicial aos interesses do Banco.

Art. 8.º — O Banco não reconhecerá como acionistas os cessionarios que adquirirem ações sem o preenchimento das exigencias do art. anterior, salvo os casos de legado, sucessão universal, arrematação ou adjudicação judiciarias.

CAPITULO II

Das Operações do Banco

Art. 9.º — O BANCO CENTRAL destina-se a fazer as seguintes operações.

a) abrir créditos em conta corrente, mediante condições estatuidas pela Diretoria;

b) descontar letras e quaisquer outros titulos do govêrno federal, estadual ou municipal, letras de cambio, notas promissorias, e duplicatas comérciais, cujos prazos não excedam de seis mêses, estando assinados, ao menos, por duas firmas ou pessôas de notorio crédito;

c) realizar emprestimos com garantia real de hipoteca, anticrese, penhores de metais preciosos, titulos da divida pública e letra ou efeitos comérciais;

d) aceitar depósitos em conta correntes limitadas, com retiradas livres, mediante aviso prévio ou a prazo fixo, com ou sem juros;

e) conceder pequenos emprestimos a prazo máximo de doze mêses, com amortizações mensais, mediante letras avalizadas por pessôas idoneas.

f) redescontar titulos;

g) caucionar, nesta praça ou onde convier, titulos e valores para garantia de suas operações;

h) emitir cartas de crédito, fazer movimentos de fundos, por meio de ordens e cheques;

i) incumbir-se, mediante comissão, da guarda de valores e titulos, receber dividendos, rendimentos, etc.;

j) efetuar cobranças de titulos e efeitos comérciais, fazer pagamentos e remessas de fundos;

k) fazer, enfim, todas as operações bancarias.

Art. 10.º — E' vedado ao Banco:

a) descontar letras ou titulos emitidos, aceitos ou endossados pelos membros da diretoria ou por seus funcionários, não se compreendendo nesta proibição os titulos das firmas comérciais de que os mesmos façam parte.

b) subscrever ou comprar titulos e ações, por conta propria, de qualquer especie.

§ único — O Banco reserva para si o direito de recusar qualquer negocio que lhe proponham, ou em que intervenham com a sua responsabilidade, individuos ou firmas que hajam procedido com deslealdade ou má-fé para com o estabelecimento.

Art. 11.º — O Banco poderá abrir filiais ou agencias, onde lhe convier, depois de aprovada essa deliberação pela Assembléa Geral, mediante proposta e bases apresentadas pela Diretoria.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 12.º — A administração do Banco será exercida por quatro diretores: o presidente, o vice-presidente, o 1.º e 2.º secretários.

Art. 13.º — Os diretores serão eleitos pela Assembléa Geral, em escrutinio secreto, e por maioria de votos, pelo periodo de três anos, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — Na mesma Assembléa será eleito um suplente, cujas funções são determinadas pelos §§ 7.º e 8.º.

§ 2.º — Para exercer qualquer cargo da diretoria é necessario ser acionista e depositar em caução 100 (cem) ações proprias ou de terceiros, devidamente integralizadas, em garantia da gestão, ficando inalienaveis até a aprovação das contas relativas ao mandato.

§ 3.º — Não poderão ser diretores aquêles que por lei, fôrem proibidos de negociar e os que fôrem diretores de estabelecimentos congeneres.

§ 4.º — Não podem servir conjuntamente na diretoria, socios, ascendentes com descendentes, irmãos e afins, no mesmo grão, devendo no caso de votação ser preferido o maior acionista, ou, havendo igualdade de ações, o mais velho.

§ 5.º — Perde o seu cargo o diretor que interromper o exercicio do mesmo por mais de 60 dias, sem licença, ou causa devidamente justificada.

§ 6.º — No caso de empate, considerar-se-á eleito o acionista que tiver maior número de ações e, em igualdade de condições, o mais velho.

§ 7.º — A substituição na diretoria far-se-á da seguinte fórma: O diretor presidente pelo vice-presidente; o diretor vice-presidente pelo 1.º secretário; o diretor 1.º secretário pelo 2.º secretário e êste pelo suplente.

§ 8.º — O suplente assumindo o cargo na diretoria, exercê-lo-á até a primeira reunião ordinaria da Assembléa Geral, quando se fará eleição para o seu preenchimento definitivo.

DA DIRETORIA

Art. 14.º — A diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, sempre que fôr convocada pelo Presidente, e deliberará por maioria de votos, estando reunidos, ao menos, três diretores, tendo o presidente voto de desempate, além do voto pessoal.

Art. 15.º — Compete á diretoria:

a) cumprir e fazer cumprir as disposições dêstes estatutos e executar as decisões da Assembléa Geral, tomadas de acôrdo com a legislação em vigor;

b) determinar as condições gerais dos negocios e operações do Banco, por intermedio da gerencia, competindo a esta dar conhecimento de tudo á diretoria;

c) propor á Assembléa Geral a abertura de filiais e agencias, de acôrdo com o art. 11 dos estatutos;

d) nomear, demitir agentes e correspondentes, fixando-lhes comissões, vantagens e deveres;

e) mandar abrir ou fechar contas correntes garantidas e determinar os limites de cada uma;

f) fixar as taxas de descontos, emprestimos, depósitos, cobranças, comissões, transferencias e quaisquer serviços prestados pelo Banco;

g) criar logares necessarios ao serviço do Banco, admitir, promover, punir e demitir empregados, fixando-lhes ordenados, condições e vantagens e, de acôrdo com o art. 16 § 1, designar, quando fôr necessario, qualquer dos diretores para dar expediente diário na séde do Banco;

h) distribuir e aplicar os lucros verificados no balanço de 31 de dezembro, fixando os dividendos que deverão ser distribuidos pelos acionistas;

i) representar o Banco ativa e passivamente em Juizo, ou em suas relações com terceiros;

j) deliberar sôbre todos os casos não prévistos nêstes estatutos e as questões suscitadas por terceiros.

Art. 16.º — A diretoria terá como remuneração dos seus serviços 10% (dez por cento) dos lucros liquidos verificados nos balanços.

§ único — Além dessa remuneração, terá honorarios mensais, arbitrados pela diretoria, o diretor que, por necessidade dos serviços do Banco, der expediente diário, com assistencia efetiva na séde do mesmo. (art. 15 letra g).

DO PRESIDENTE

Art. 17.º — Ao diretor presidente compete:

a) executar as deliberações da diretoria ou da Assemblé Geral;

b) presidir as reuniões da diretoria e Assembléa Gerais;

c) fiscalizar, em geral, todos os negocios e serviços do Banco;

d) substituir o gerente nos impedimentos temporarios, ou designar outro diretor para substituí-lo.

DO CONSÊLHO FISCAL

Art. 18.º — O Consêlho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos, e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente pela Assembléa Geral, dentre os acionistas que sejam possuidores, pelo menos, de cinco ações.

Art. 19.º — O mandato dos membros do Consêlho Fiscal e de seus suplentes não poderá ser renovado, prevalecendo as incompatibilidades prévistas no art. 13, § 4.º dos estatutos.

Art. 20.º — E' da competencia do Consêlho Fiscal:

a) examinar os livros e documentos do Banco, verificar o estado da Caixa e sua exatidão, bem como todo dinheiro e valores existentes, a fim de dar o seu parecer, que deverá ser publicado e anexado ao relatório anual da diretoria;

b) assistir ás sessões da diretoria todas as vezes que fôr convidado e emitir parecer a respeito dos assuntos sôbre os quais fôr consultado pela mesma;

c) exercer livremente as atribuições que lhe conferem os arts. 119, 120, 121 e 122 do dec. 434, de 4 de julho de 1891 e todos os átos permitidos pelas leis das sociedades anonimas.

Art. 21.º — O Consêlho Fiscal terá uma remuneração anual de 1% dos lucros liquidos e que será distribuida aos três membros.

CAPITULO IV

Da Assembléa Geral

Art. 22.º — A Assembléa Geral dos Acionistas será ordinaria ou extraordinaria. A ordinaria reunir-se-á dentro do primeiro trimestre, depois de terminado o ano financeiro do Banco, para o exame e deliberação do relatorio, contas da diretoria, parecer do Consêlho Fiscal, eleição do mesmo Consêlho e seus suplentes e bem assim dos diretores, quando fôr necessario. A extraordinaria terá lugar nos casos regulados pela lei das Sociedades Anonimas, ou quando convocada pela diretoria.

§ único — A Assembléa Geral extraordinaria só poderá deliberar sôbre o fim especial para que foi convocada.

Art. 23.º — A convocação para as reuniões da Assembléa Geral ordinaria será feita com antecedencia de 15 dias e as extraordinarias de 10 dias, pelo menos, declarando-se nos respectivos anuncios os motivos da convocação.

Art. 24.º — A Assembléa Geral só poderá ser constituida quando o número de acionistas presentes representar, pelo menos, uma quarta parte das ações do Banco.

Art. 25.º — Não comparecendo no dia e hora designados para a Assembléa Geral, acionistas em número suficiente para a realização da mesma, será convocada nova reunião e esta poderá deliberar seja qual fôr o número de ações representado.

§ único — A Assembléa Geral que tiver de resolver sôbre a liquidação do Banco, prorrogação do prazo de seu funcionamento, aumento de capital e alteração dos estatutos, só poderá funcionar, validamente, com a presença de acionistas que representem, no minimo, dois terços do capital. Não estando representado no dia, hora e lugar designados êste capital, proceder-se-á de acôrdo com o art. 131 §§ 1.º e 2.º do dec. 434 de 4 de julho de 1891.

Art. 26.º — Na votação das Assembléas Gerais cada cinco ações representarão um voto, podendo cada acionista dar tantos votos quantos sejam os multiplos de cinco das suas ações, desprezadas as frações até três.

Art. 27.º — Podem os acionistas fazer-se representar por procuração nas Assembléas Gerais, comtanto que os procuradores sejam acionistas.

Art. 28.º — A aprovação pela Assembléa das contas e átos da administração, extingue a responsabilidade dos mandatários relativa ao exercicio das mesmas contas.

Art. 29.º — A verificação do número de acionistas que comparecerem á reunião será feita pelo livro de presença, que será assinado por todos com a indicação do número de ações que possuirem ou representem. No fim de cada reunião a mêsa da Assembléa assinará o termo de encerramento da mesma.

CAPITULO V

Dos Lucros e sua Distribuição

Art. 30.º — Dos lucros liquidos do Banco será reservado a percentagem de 8%, que será distribuida, proporcionalmente, pelos funcionários, excéto o gerente, de acôrdo com o ordenado de cada um.

Art. 31.º — O fundo de reserva, que se destina a reparar perdas que se possam verificar no capital do Banco será constituido:

a) por uma quota de 15% dos lucros liquidos;

b) pelas importancias pagas por conta das ações caídas em comisso.

Art. 32.º — Feitas as distribuições estabelecidas nos arts. 16, 21, 30 e 31 letra a e deduzida uma quota de 4% como gratificação ao gerente, o restante será distribuido como dividendo aos acionistas, de acôrdo com o art. 15, letra **h**.

§ único — Os dividendos não vencem juros, e os não reclamados no prazo de três anos considerar-se-ão prescritos em beneficio do fundo de reserva.

CAPITULO VI

Disposições Gerais

Art. 33.º — O ano financeiro do Banco combinará com o ano civil, sendo considerado como primeiro ano todo o tempo que decorrer dêsde a aprovação dêstes Estatutos até 31 de dezembro de 1938.

Art. 34.º — Os presentes estatutos entrarão em vigor depois de aprovados pelo Govêrno Federal, ficando o Banco Central se regendo pelos antigos estatutos da Cooperativa de Crédito até a aprovação dos presentes.

Art. 35.º — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pelas leis que regem as sociedades anonimas.

Art. 36.º — A dissolução e liquidação do Banco sómente terão lugar pela terminação do prazo de duração, por deliberação de Assembléa Geral, ou por qualquer das hipóteses prevístas na legislação em vigor, regulando a Assembléa Geral o modo dêsses átos.

CAPITULO VII

Disposições Transitorias

Art. 37.º — Na Assembléa Geral em que fôrem aprovados êstes estatutos far-se-á a eleição, ou aclamação dos membros da Diretoria para o primeiro periodo e, bem assim, dos que devam compôr o Consêlho Fiscal para o primeiro ano social e seus suplentes.

Art. 38.º — A transformação da Cooperativa de crédito em sociedade anonima, não importa na dissolução da primeira e constituição de outra, continuando a subsistir a sua personalidade juridica, considerando-se transferidos todos os bens, direitos e obrigações anteriores a essa mudança de forma social, desde o momento da aprovação dêstes estatutos.

Art. 39.º — O periodo da primeira diretoria terminará a 31 de dezembro de 1940.

BANCO CENTRAL, sessão de Assembléa Geral extraordinária realizada em 23 de abril de 1938, em que fôram aprovados os presentes estatutos.

Assinados:

Coralio Soares de Oliveira
José Faustino C. de Albuquerque, por si e
P. P. de **Antonio Muribéca**
P. P. de **Bernardo Romoff**
P. P. de **Manuel de Carvalho Neves**
P. P. de **Durval Rabêlo**
P. P. de **D. Felismina C. de Pais Barrêto**
Dr. Ariosvaldo Espinola
Heitor Gusmão
José Dias de Vasconcelos
Anisio da Cunha Rêgo
José Mario Pôrto
Hildebrando Tourinho Morêno, por si e
P. P. de **Anesio Deodonio Moreno**
P. P. de **Braz Grisi**
P. P. de **José de Carvalho**
P. P. de **Raimundo Costa**
P. P. de **Aquinaldo Lins de Miranda**
José de Barros Moreira, por si e
P. P. de **Severino Barbosa de Lucena**
P. P. de **Francisco Ribeiro do Amaral**
P. P. de **Antonio de Mélo Albuquerque**
P. P. de **Emilio Gonçalves**
P. P. de **Raul de Barros Moreira**
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, por si e
P. P. de **Emidio Cavalcanti**
P. P. de **José Antonio de Sousa**
P. P. de **João Cavalcanti de Albuquerque**
P. P. de **Julio Martins**
P. P. de **José Martins**
João de Andrade Espinola
Giovanni Petrucci
J. R. de Vasconcelos & Cia.
João Candido Duarte
João Celso Peixôto de Vasconcelos, por si e
P. P. de **Antonio da Silva Mousinho**
P. P. de **Alcides Ramos de Lima**
P. P. de **Dr. Damasquino Ramos Maciel**
P. P. de **Elesbão Abath**
P. P. de **Alcides Lacerda Lima**
José Mousinho
P. P. de **Domingos Grilo, José Mario Pôrto**
P. P. de **Viúva Nicóla Pôrto, José Mario Pôrto**
P. P. de **João Andrade Lima, José Mario Pôrto**
P. P. de **Pedro Batista, José Mario Pôrto**
P. P. de **José Petrucci, José Mario Pôrto**
Luiz Lianza & Filho
B. Cantisani & Cia.
Francisco Lianza, por si e
P. P. de **Braz Marsiglia**

P. P. de Acher Becker
P. P. de Antonio Batista de Araújo
P. P. de Domingos Sorrentino
P. P. de Nabal Barrêto
Abias Pedroza
Alipio de Menezes Machado
Salviano Siqueira Costa
José Vicente Montenegro
Vital Meira de Menezes
João Gomes Vieira
Irene Cavalcanti
Ubalda Cavalcanti
Hermenegildo Di Lascio
Jacob Fainbaum
Einer Svendsen
Antonio Rabêlo Junior
Eugenio Velôso
P. P. de Clodoaldo Soares de Oliveira
P. P. de Durval Ramos Varanda
P. P. de Modesto Cavalcanti
P. P. de Otácilio Coutinho e
P. P. de Lourival Freire, Coralio Soares de Oliveira
João Luiz Ribeiro de Morais
Dorgival Mororó, por si e
P. P. de João Figueirêdo de Sousa
P. P. de Ubirajára Sales
P. P. de Santino Sales
P. P. de Manuel Pires Bezerra
P. P. de Eliseu Campos
João Climaco Monteiro da Franca, por si e
P. P. de D. Eufrosina Machado da Franca
P. P. de Ovidio Mendonça
P. P. de Alice Pinto
P. P. de Dr. Clodoaldo Gouveia
P. P. de Artur Lins de Albuquerque
Alves de Brito & Cia.
João Regis de Amorim
Dr. Manuel Florentino
Tertulino C. da Mata
J. Mélo Lula
João da Cunha Vinagre
Antonio da Mota Silveira
Milton Fagundes
Aluizio Espinola Navarro
Dr. Edson de Almeida
Irmãos Cavalcanti & Cia.
Luiz Galvão
Eduardo Pinto Lemos
Fraiman & Cia.
Crisanto Lins
João Araújo Dantas
F. Peixôto & Irmão
Antonio Gomes Carneiro
Gilka Pimentel Cavalcanti
Mario Luiz dos Santos
José Eduardo de Holanda
Severino Pereira
Moisés Derman
Alfrêdo da Silva
J. Ferreira da Silva & Cia.
Zelia Pimentel Cavalcanti
S. Pereira & Cia.
Jarede Pimentel Cavalcanti
Aluizio Mélo
Francisco Soares Londres
Maria Stelita Londres
Pedro Ramos Cavalcanti
Coralio Ramos
José Augusto Sebadelhe
Cidronio Mororó
Joaquim Rodrigues Pereira
Alfrêdo Pequeno de Moura
Mateus Zaccara
Manuel Londres Filho
Everaldo de Sousa Leão
Alvaro Jorge & Cia.
Fernandes & Cia.
Nicolau Costa
Horacio Marinho
Elisio Pais Barrêto
P. P. de Seixas Irmãos & Cia. — Reinaldo França
João de Albuquerque Mélo
Clemente Rosas
José de Castro e Silva
Tito Silva & Cia.
José Araújo
Luiz Franca Sobrinho
Cicero S. dos Santos
Salustino Domingos de Andrade
Venancio Toscano
Orlando Dantas de Mélo
Maria das Neves Ribeiro
José Finizola
Mauricio Rosenthal & Irmão
J. P. Coêlho
Flavina de Albuquerque Costa
Bianor Videres
José Marinho da Silva
Byron Brayner
Joaquim de Mélo Castro
José Florentino Vieira de Mélo
Acrisio Borges de Mélo
Severino Gomes Procopio
Eduardo Cunha
Epitacio Brito
Oliver A. von Sohsten
João Pereira de Lima
Otavio Monteiro
Estevam Gerson C. da Cunha
Sigismundo Guedes Pereira Junior
Enock de Oliveira
João Barbosa Pontes
Ernesto Silveira
Vasco de Tolêdo
Macêdo, Ferraro & Cia.
Olindino Gonçalves de Macêdo
Severino Candido Marinho
Antonio Soares de Oliveira
Francisco Alves de Araújo
Andrade Pimentel
Matêus A. de Oliveira
Luiz da Silva Pinto
Hermogenes C. de Mesquita
Costa & Filhos
Antonio José de Sousa
Dr. Ademar Londres
Pedro Lopes Pessôa da Costa
Antonio Monteiro
Diôgo Augusto de Sá
Olivier Batista Peixôto de Vasconcelos
Jorge Francisco Elihimas
Diogenes Chianca
Cicero Caldas
E. Holanda
P. P. Williams & Cia. — Miguel Reis
Ch. Werner Schmelling
M. Oliveira
Romulo de Almeida
José Real
Georgette Latache Pimentel
Miguel Freire
Secondino Toscano de Brito
Osorio Muniz
Pedro Alexandrino de Assis
João Galdino da Silva
Francisco Vieira
Isaias Castro Vieira
Severino Carneiro de Mesquita
Severino Velho de Mendonça
Sebastião Bezerra Bastos
José Cavalcanti de Sousa
Romualdo Rolim
Osvaldo Tavares
Abilio Dantas & Cia.
Padre Gentil de Barros Moreira
F. Navarro
Joaquim Ferreira da Costa
José Augusto da Nobrega Guerra
Leonel Pinto de Abreu
M. Elias Jorge
João Fabricio Véras
Severino de Albuquerque Lucena.

INDICADOR

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Balancête da receita e da despesa do municipio de Areia, referente ao mês de abril de 1938.

RECEITA:

Gado Abatido	260$800
Imposto de Feira	1:675$100
Licenças	1:090$000
Imposto de Veículo	400$000
Estatística	494$300
Rendas Diversas	323$500
50% de Ind. e Prof. Est.	4:690$700
Soma da Receita	8:934$400
Saldo Anterior	15:664$800
Soma Geral da Receita	24:599$200

DESPESA:

Prefeitura	305$300
Fiscalização	350$000
Tesouraria	2:008$300
Limpêsa Pública	648$900
Instrução Municipal	285$000
10% Inst. Estado referente mês de Março	984$700
Campo Agricola	750$600
Cemiterios	153$100
Obras Públicas	5:663$700
Despesas Diversas	785$000
Decreto n.º 7	130$000
Soma da Despesa	12:564$600
Saldo para Abril:	
No Banco do Brasil	12:000$000
Em Caixa	34$600
Total	12:034$600

Areia, 30 de Abril de 1938.
Luiz Gomes de Araújo, tesoureiro.
VISTO: **Cunha Lima Filho**, prefeito.

—

Balancête da receita e da despesa do municipio de Areia, referente ao mês de Março de 1938.

RECEITA:

Gado Abatido	264$600
Imposto de Feira	1:894$700
Licenças	6:150$000
Imposto Predial	263$700
Aferição	546$600
Rendas Diversas	145$000
Estatística	442$800
Imposto de Veículo	140$000
Soma da Receita	9:847$400
Saldo Anterior	21:818$800
Soma Geral da Receita	31:666$200

DESPESA:

Prefeitura	3:309$300
Fiscalização	350$000
Tesouraria	1:573$200
Obras Públicas	6:578$400
Limpêsa Pública	704$100
Instrução Municipal	285$000
Iluminação	1:015$000
Campo Agricola	777$500
Cemiterios	30$000
Decreto n.º 7	65$000
Despesas Diversas	1:313$900
Soma da Despesa	16:001$400
Saldo para Abril:	
No Banco do Brasil	12:000$000
Em Caixa	3:664$800
Total	15:664$800

Areia, 31 de Março de 1938.
Luiz Gomes de Araújo, tesoureiro.
VISTO: **Cunha Lima Filho**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancête da Receita e Despêsa durante o mês de março de 1938

RECEITA:

Licenças	1:969$000
Imposto de feira	796$300
Imposto predial	52$000
Gado abatido	211$500
Limpêsa pública	136$000
Patrimonio	972$900
Imposto s| veículos	275$000
Matriculas	160$000
Imposto s| diversões	129$000
Taxa de Estatística da produção	80$800
Rendas diversas	283$400
Divida ativa	13$200
	5:079$100
Saldo do mês de Fevereiro	5:358$800
	10:437$900

DESPESA:

Prefeitura	1:100$000
Tesouraria	728$600
Obras públicas	3:730$300
Iluminação	1:140$500
Limpêsa pública	242$500
Despesas diversas	902$400
Campo de Cooperação	400$000
Subvenção	116$000
	8:360$300
Saldo para o mês de abril	2:077$600
	10:437$900

Soledade, 31 de março de 1938.

Severino Nunes de Figueirêdo, secretário-tesoureiro.
CONFERE: — **M. Ramos**, escriturario.

VISTO: — **Francisco Correia Muniz**, prefeito.

EDITAIS

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 44 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão, de:

TUBOS DE FERRO GALVANISADO, COM AS RESPECTIVAS LUVAS

100 m.l. de 2"
50 m.l. " 1½"
200 m.l. " 1"
500 m.l. " ¾"
50 m.l. " ½"

LUVA

200 de ¾"
50 " 1"

UNIAO

50 de 1"
100 " ¾"
50 " ½"

NIPLES

50 de 1"
100 " ¾"
50 " ½"

REDUÇAO

50 de 1" x ¾"
50 " ¾" x ½"

COTOVELO

50 de 2"
50 " 1"
200 " ¾"
50 " ½"

TÊS

50 de 1½" x 1½"
100 " 1" x 1"
50 " 1" x ¾"
100 " ¾" x ¾"

TORNEIRAS DE PASSAGEM, ALTA PRESSÃO

50 de 1"
50 " ¾"
50 " ½"

TORNEIRAS DE BICO, ALTA PRESSÃO

50 de ¾"

SIFAO AUTO VENTILADO

10 de 1½" n.º 175 — Tipo S. BRITO
10 " 1½" n.º 176 — Tipo S. BRITO
20 " 1" n.º 175 — Tipo S. BRITO
20 " 1" n.º 176 — Tipo S. BRITO

SIFAO PARA BANHEIRA

10 de 1½" n. 177 — Tipo S. BRITO
10 " 1½" n.º 181 — Tipo S. BRITO

PLUGS

50 de 1½"
50 " 1"

CAIXAS DE GORDURA

20 n.º 202 — Tipo S. BRITO
10 n.º 203 — Tipo S. BRITO

TUBOS DE FERRO FUNDIDO

50 com ponta e bolsa de 4" — n.º 1 — Tipo S. BRITO — c/2m,00
50 com ponta e bolsa de 4" — n.º 2 — Tipo S. BRITO — c/0m,90
50 sem ponta nem bolsa de 4" — n.º 3 — Tipo S. BRITO — c/2m,00

LUVAS DE FERRO FUNDIDO

20 de 4" — n.º 5 — Tipo S. BRITO

CURVAS DE FERRO FUNDIDO

20 de 4" x 90º
10 " 4" x 60º
20 " 4" x 45º
10 " 4" x 90º c/patim

TÊS DE FERRO FUNDIDO

20 de pescoço curto de 4" x 4" — n.º 21 — Tipo S. BRITO
20 de 4" x 2" — n.º 21-A — Tipo S. BRITO
10 de 4" x 2" x 4" — n.º 40 — Tipo S. BRITO

TUBOS LEVES DE FERRO FUNDIDO

20 de 4" com 2 metros de comprimento

PEÇAS DE FERRO FUNDIDO

20 n.º 46 — Tipo S. BRITO

PEÇAS DE FERRO GALVANISADO

20 de 4" n.º 52 — Tipo S. BRITO
20 de 4" n.º 56 — Tipo S. BRITO
20 de 4" n.º 51 — Tipo S. BRITO
20 de 4" n.º 77 — Tipo S. BRITO

AZULEJO BRANCO

500 metros quadrados

CHUMBO EM LENÇOL

200 quilos de ¼"

O preço entende-se para o material posto no Almoxarifado desta Comissão.

O prazo para entrega do material é de 8 (oito) dias da decisão desta concorrencia.

O material defeituoso será recusado, devendo ser substituido dentro de 5 (cinco) dias.

O pagamento deverá ser requerido á Recebedoria de Rendas desta cidade, depois de processada por esta Comissão a fatura em 4 (quatro) vias, acompanhada da respectiva duplicata, devendo a primeira via vir devidamente selada.

As propostas serão recebidas no Escritorio desta Comissão, até ás 14 horas do dia 11 (onze) de maio proximo, devendo vir em 3 (três) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 (dois mil réis) e sêlo de saúde.

Nos envelopes deve ser declarado, por fóra, "CONCORRENCIA DE FERRO GALVANISADO".

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato, no Escritorio desta Comissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 3 (três) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de recisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente concorrencia, chamando a nova, ou deixar de efetuar, a compra no todo ou em parte do material de que trata este edital.

Campina Grande, 28 de abril de 1938.

Jonas Mangabeira — Contador.
VISTO: **José Fernal** — Engenheiro-Chefe.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 40 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão do seguinte material:

20.000 (vinte mil) litros de gasolina superior, em tambores ou em caixas.

20 (vinte) caixas de querosene.

3.000 (três mil) kgs. de oleo diesel, em tambores ou em caixas.

O material será entregue no Almoxarifado desta Comissão, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar da assinatura do contrato.

Será substituido dentro de 24 horas o tambor ou lata encontrado incompleto.

O material viciado será recusado, perdendo o fornecedor direito a futuros fornecimentos, e revertendo em favor do Estado a caução abaixo estipulada.

O pagamento deverá ser requerido á Recebedoria de Rendas desta cidade, depois de processada por esta Comisão a fatura em 4 (quatro) vias, acompanhada da respectiva duplicata, devendo a primeira via vir devidamente selada.

As propostas serão recebidas no Escritorio desta Comissão, até ás 14 horas do dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, em 3 (três) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde.

Nos envolucros deve ser declarado, por fóra "CONCORRENCIA DE COMBUSTIVEL".

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato, no Escritorio desta Comissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de recisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra, no todo ou em parte, do material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 16 de abril de 1938.

Jonas Mangabeira — Contador.
VISTO: **José Fernal** — Engenheiro Chefe.

—

PREFEITURA DA CAPITAL — Edital n.º 7 — Faço público, para conhecimento dos interessados, que até o último dia do corrente mês esta Prefeitura receberá, á bôca do cofre, a 2.ª prestação do imposto predial, cujo importe total seja superior a quantia de 100$000.

Passado o prazo acima, será a referida prestação acrescida da multa de 10%.

Prefeitura da Capital, em 5 de Maio de 1938.

José de Carvalho, diretor de expediente e fazenda.

—

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL PARA CONCURRENCIA PUBLICA — 1) O Governo do Estado abre concurrencia publica para a fornecimento de um grupo turbogerador á Repartição dos Serviços Eletricos da Paraiba, devendo as propostas ser apresentadas até ás 15 e meia hs. do dia 25 do corrente mês, no escritorio da Repartição acima, á Avenida Guedes Pereira, nesta Capital.

2) As propostas deverão ser entregues em duas vias, sómente a primeira selada conforme a Lei, em envelope fechado, com endereço e os seguintes dizeres: CONCURRENCIA PUBLICA PARA O FORNECIMENTO DE UM GRUPO TURBOGERADOR E UMA CALDEIRA A VAPÔR A' REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA.

3) O concurrente cuja proposta fôr aceita terá o prazo de cinco dias para a assinatura do contrato na Repartição competente, mediante a apresentação de prova do recolhimento da caução de cinco por cento sobre o valor da proposta, feita no Tesouro do Estado.

Essa caução reverterá em favôr do Estado caso não cumpra o concurrente as condições do contrato. O levantamento dessa caução só poderá ser feito três mezes depois do funcionamento da instalação.

4) Influirá no julgamento das propostas o prazo de entrega do material que deverá ser cotado para entrega CIF Cabedelo, e as condições de pagamento.

5) O Estado reserva-se o direito de anular a presente concurrencia se assim lhe convier.

6) O grupo turbogerador referido na presente concurrencia, atenderá ás seguintes condições:

a) **Turbina a vapôr** construida numa só carcassa para uma potencia do alternador de 2.200 KW com cos phi = 0,8 e regulação automatica para velocidade de 3.000 r. p. m., admitindo vapôr superaquecido a pressão de 18 at. e 350c centigrados podendo trabalhar igualmente com uma temperatura de 400º centigrados, equipada com todos os dispositivos necessarios ao perfeito funcionamento, inclusive variação de velocidade comandada manual e eletricamente: tacometro, termometros, indicadores de pressão e de vacuo necessarios ao controle do serviço; mecanismo completo de lubrificação incluindo instalação de reserva utilisavel para lubrificação antes do arranque e da parada da turbina; filtro de oleo, resfriador, tanque, indicadores de pressão e temperatura do oleo com as necessarias tubulações; completo equipamento de chaves proprias e ferramentas para desmontagem do grupo; proteção de calor para a carcassa da turbina e tubos de vapôr dentro do grupo.

b) **Alternador trifasico** construido para 2.750 KVA, 6.600 volts entre as fases, frequencia de 50 ciclos, para uma potencia disponivel, com cos phi = 0,8, de 2.200 KW, com ventilação propria em carcassa fechada. O ar de ventilação dessa maquina deve ser mantido á temperatura conveniente, utilisando filtros de ar (**sem refrigeração** do ar por meio de agua) seccionados de modo que possam ser desmontados e limpos com a maquina em trabalho; esse sistema de refrigeração deve permitir um bom funcionamento do alternador mesmo com a terça parte dos filtros sujos. O controle da temperatura do ar de refrigeração deverá ser feito por termometro, com relais de sinal e busina de alarme.

c) **O acoplamento** entre a turbina de vapôr e o alternador será efetuado por meio de uma engrenagem redutora de velocidade, a menos que se trate de uma oferta para turbina de dupla rotação construida para acionar dois alternadores iguais trabalhando como uma só unidade.

No caso de engrenagem a redução de velocidade deve ser feita para uma velocidade normal com engrenagem trabalhando toda ela em banho de oleo com termometros de controle.

d) **Excicatriz** conjugada diretamente ao eixo do alternador com regulador SHUNT montado no quadro de manobra.

e) **Condensador** de superficie de contra corrente, construido para refrigeração com agua salgada, de temperatura na entrada de 29º centigrados **equipados com tubos marca YORCALBRO**, garantidos contra vasamentos resultantes da expansão dos tubos em caso da turbina perder o vacuo; bombas auxiliares da condensação sendo a de agua condensada para um recalque de doze metros de altura, permitindo a colocação futura de um medidor — registrador tipo VENTURI, e a de agua de refrigeração com capacidade para atender as ocilações da maré; bomba de vacuo; acionamento eletrico utilisando 380 volts de tensão e 50 ciclos, com motor eletrico e bombas acoplados por meio de luva e montados numa mesma base de ferro fundido; chave automatica de proteção contra sobrecargas; todas as tubagens e encanamentos necessarios ao condensador, inclusive tubo entre a turbina e o condensador e a valvula de escape automatico.

f) **Condensador a ser oferecido em alternativa** construido com as mesmas caracteristicas daquele da alinea e) porem de marcha continua, tipo da casa Brown-Boveri, que permite limpeza com a turbina trabalhando.

g) **Quadro de manobra** Já existindo um painel livre será aproveitado para a colocação da chave a oleo e dos restantes instrumentos, sendo necessario um outro para a montagem do regulador TIRRILL e do Wattmetro registrador; execução do novo painel igual áquela dos já existentes com armação de ferro cantoneira e pedra marmore branca; farão parte tambem todos os materiais de alta tensão para as respectivas celulas; 1 Regulador rapido TIRRILL; 1 Amperemetro de corrente continua, forma embutida, com resistencia shunt para a excitatriz; 1 Volttmetro de corrente continua da mesma execução, igualmente para a excicatriz; 1 Acionamento para o regulador da excitatriz, composto de volante de manobra, rodas dentadas e corrente de ligação; 1 Transformador de voltagem, monofasico, para o regulador automatico, typo TIRRILL, com relação 6000/100 Volts (este transformador não deve receber fusiveis nem do lado primario, nem do lado secundario); 1 Chave a oleo, tripolar, com acionamento indireto, incluindo o eixo intermediario com rodas dentadas e corrente de ligação; 1 Relais especial como proteção do gerador contra sobrecargas, com relais termicos e magneticos; 3 Facas separadoras unipolares, com isoladores de suporte e base de ferro; 3 Amperemetros de forma baixa para trabalhar em combinação com o transformador de corrente; 1 Wattmetro registrador para fases desequilibradas e para ser ligado aos transformadores abaixo mencionados; 1 Medidor de fator de potencia, baixa forma, igualmente para ser ligado aos transformadores de medida abaixo mencionados; 1 Wattmetro para fases desequilibradas, baixa forma para trabalhar com os transformadores de medida; 1 Volttmetro de baixa forma com escala até 7000 Volts; 2 Lampadas de sinal para marcar a posição da chave a oleo, sendo manobradas por um dispositivo de contacto do eixo proprio; 1 Tomada especial para a sincronisação a outras turbinas já existentes; 1 Roda de acionamento para a regulação á distancia da velocidade da turbina; 1 Contador de KWH para fases desequilibradas para ser ligado aos transformadores de medida; 1 Transformador de voltagem, tripolar, com relação .... 6000/100 Volts e com fusiveis, 3 primarios e 3 secundarios; 3 Transformadores de corrente com relação adequada. Iluminação do quadro de manobra na fórma da existente.

h) **Todas as ligações** necessarias aos aparelhos de medida, etc., entre a celula de alta tensão e o proprio painel do quadro de manobra.

Interligações entre o turbogerador e o quadro de manobra, executadas em cabo armado de secção eletrica adequada com os respectivos terminais de ferro fundido para 6.600 volts, com isolamento para 10.000 volts.

Ligações para a Excitatriz igualmente executadas em cabo armado isolado para uma voltagem conveniente, com os necessarios terminais e chapa zincada.

7) Os concurrentes apresentarão diagrama de consumo de vapôr em quilogramos por KWH, medidos nos bornes do alternador, incluindo a energia para a excitação, para diferentes solicitações de carga, fator de potencia unidade e demais caracteristicas de pressão de vapôr, temperaturas de vapôr e de agua de refrigeração na entrada do condensador, já fixadas no presente edital.

8) **Disposições gerais**. Serão levadas em consideração propostas em alternativa de grupos com potencia visinha da especificada no item 6) desde que isso venha reduzir o prazo de entrega da encomenda, fáto de primordial atenção. A parte o preço do grupo deverão ser apresentados preços em separado para as peças de maior desgaste.

O conjunto deverá vir separado em partes cujo peso individual maximo seja de nove toneladas.

O prazo de garantia do grupo turbogerador será de doze mezes, periodo em que o fornecedor se obriga a fazer a substituição das peças necessarias.

9) A caldeira a vapôr referida na presente concurrencia atenderá as seguintes condições:

a) **Caldeira a vapôr** para uma capacidade de 5.000 kgs. de vapôr por hora com indicação para capacidade em carga maxima continua, com todos os accessorios necessarios ao bom funcionamento e pronto controle de serviço; fornalha para queimar lenha do nosso clima tropical; material isolante de bôa qualidade; pressão de serviço de 20 kls. por centimetro quadrado; superaquecedor para elevar a temperatura do vapôr a 365º centigrados oferecendo facilidade para a mudança de tubos e limpeza; tambor de vapôr e agua dimensionado de maneira a oferecer o menor perigo á ebulição com eventual entrada de agua salgada proveniente do condensador; superficie de aquecimento adequada a capacidade.

b) **Economizador** aproveitando parte da temperatura dos gazes para aumento da temperatura da agua de alimentação; todos os encanamentos para agua quente de alimentação entre o economisador e a caldeira com respectivos pertences necessarios ao bom funcionamento e controle.

c) **Tijolos e barro** refratario com 10% de sobresalentes; galerias e escadas para acesso as diferentes partes da caldeira.

10) Para a montagem do grupo Turbo-gerador bem como da Caldeira serão postos a disposição do Estado montadores especialisados das proprias casas fornecedoras mediante pagamento de uma diaria ou quantia prefixada para todo o serviço.

João Pessôa, 1.º de maio de 1938.

—

EDITAL — SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Inscrições para o concurso que se vai proceder para o provimento dos cargos de inspetôres agrícolas. — Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas, ficam abertas nesta Secretaria, pelo prazo de 60 dias, a partir desta data, as inscrições para o concurso que se vai proceder para provimento dos cargos de inspetôres agricolas.

Só poderão concorrer ao concurso, os agronomos ou engenheiros agronomos que tenham seus titulos regularmente registrados no Ministério da Agricultura, devendo anexar ao pedido de inscrição, que será feito por petição selada com 2$000 (dois

mil réis) de sêlo estadual e $200 (duzentos réis) de saúde, os seguintes documentos: a) certidão de idade; b) prova de identidade; c) diploma de sua profissão por Escola oficial ou oficializada; d) exame de saúde; e) prova de que está quites com o serviço militar.

Encerradas as inscrições, terá lugar, dentro dos 60 dias que se seguirem, o inicio do concurso, o qual constará de provas escrita, oral e prática, cujo programa será oportunamente divulgado.

Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas, 23 de março de 1938. — **Francisco Vidal Filho,** diretor do expediente, interino.

—

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — EDITAL — Pelo presente edital, e, de acôrdo com o art. 53 do Decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931 fica intimado o sr. José Merencio dos Passos, servente, registrado no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos sob n.º 569, a comparecer nesta Agencia dentro do prazo de trinta (30) dias, a fim de ser ouvido no inquerito que tem de responder por abandono de emprego, a contar da publicação dêste.

João Pessôa, 16 de abril de 1938.
P. Bandeira da Cruz — Agente.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — Edital n.º 42 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento, a esta Comissão, de ...te) toneladas de carvão de pedra, tipo **"Cardiff".**

O preço entende-se para o material entregue e pesado no Almoxarifado desta Comissão.

O prazo para entrega do material é de 15 (quinze) dias da aceitação da proposta.

O material será de primeira qualidade, sendo recusado, se apresentar terra, pedras ou outras substancias estranhas, ou se estiver rduzido a fragmentos miúdos em excessiva proporção.

O pagamento deverá ser requerido á Recebedoria de Rendas desta cidade, depois de processada por esta Comissão a fatura em 4 (quatro) vias, acompanhada da respectiva duplicata, devendo a primeira via vir devidamente selada.

As propostas serão recebidas no Escritorio desta Comissão, até ás 14 horas do dia 9 (nove) de maio proximo, em 3 (três vias), tendo a primeira sêlo estadoal de 2$000 (dois mil réis) e sêlo de saúde.

Nos envolucros deve ser declarado, por fóra, **"Concorrencia de carvão".**

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso de aceitacão da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadoal e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato, no Escritorio desta Comissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de recisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente concorrencia, chamando a nova, ou deixar de efetuar a compra, no todo ou em parte, do material de que trata este edital.

Campina Grande, 25 de abril de 1938. — **Jonas Mangabeira,** contador.
Visto: — **José Ferral,** engenheiro chefe.

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — SERVIÇO DE COMPRAS — EDITAL N.º 11 — Chama concurrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, conforme condições abaixo:

Para o Deposito de Obras Públicas (serviços diversos)

200 — metros lineares de taboas de cedro aparelhadas de 8" X 1", em pedaços de 2m.00 acima.
200 — ditos idem, idem, de 8" X 1¼" idem, idem.
200 — ditos idem, idem, idem de 8" X ¾ idem, idem.
200 — ditos idem, idem, idem de 8" X ½".
200 — metros lineares de taboas de freijó, aparelhadas de 8" X 1", em pedaços de 2m.00 acima.
200 — ditos, idem, idem, idem de 8" X 1¼", idem idem.
200 — ditos, idem, idem, idem de 8" X ¾", idem, idem.
200 — ditos, idem, idem, idem de 8" X ½", idem, idem.
500 — metros lineares de taboas para caixa, de sucupira ou cupiúba vermelha aparelhadas de 8" X 1".
500 — metros lineares de barrotes de sucupira ou massaranduba, de 2½" X 2¼", para aro, tamanho minimo de 2m,00.
50 — metros quadrados de vidro, liso branco transparente de 3m/m.
5 — quilos de pregos de ¾" X 18.
5 — ditos de breu.
5 — ditos de extráto de nogueira.
20 — metros quadrados de vidro, fôsco de 3 m/m.
2 — quilos de parafina.
500 — metros lineares de barrótes de freijó aparelhadas de 2m,00 X 2" para aro, tamanho minimo 2m,00.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de ... 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoria de Viação e Obras Públicas) até ás 15 horas do dia 16 de maio vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá á favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoria de Viação e Obras Públicas em João Pessôa, 30 de abril de 1938.
José Teixeira Bastos, encarregado.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — A — Aforamento de terrenos de marinha e proprio nacional — De órdem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado faço público que o sr. **Alfrêdo José de Ataíde** requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional beneficiados com as casas n.ºs 30 e 32, da avenida Nêgo, situados á praia denominada "Ponta de Mato", distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A UNIÃO" desta capital, em sua edição de 5 de Maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 5 de Maio de 1938.
Sabino de Campos, escrivão encarregado da administração — Classe G.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de 2.ª praça com o prazo e abatimento legal virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que a trêze (13) do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42, na rua das Trincheiras, desta capital, onde realizam-se as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de **venda e arrematação** a quem mais der e maior lanço oferecer, além do preço de réis, dois contos e setecentos mil réis .... (2:700$000), **o predio n.º 41, sito á rua travessa 4 de Novembro,** desta capital, construida de taipa e coberta de telha, de porta e janela de frente, pertencente ao menor Joaquim Moreira Lima, conforme requereu sua tutora d. Maria Leopoldina Moreira Lima que obteve deferimento. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa oficial. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **Eunapio da Silva Torres,** escrivão interino o datilografei. (ass.) **Braz Baracuhy.** Conforme com o original, dou fé. O escrivão **Eunapio da Silva Torres.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta e trinta dias virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado perante este juizo, o inventario dos bens deixados por d. JOSEFA LEOPOLDINA DE ALMEIDA LEAL, e achando-se ausentes os herdeiros: Dr. José Americo de Almeida; Padre Inacio de Almeida Leal; residindo no Rio de Janeiro e os herdeiros Miguel de Almeida; Maria das Neves Almeida Falcão, casada com Josafá Cezar Falcão, residindo respectivamente em Araruna e Campina Grande, deste Estado, respectivamente, ordenei passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias e trinta dias o qual chamo e cito os referidos herdeiros para no prazo de quarenta e oito horas que correrá em cartorio, virem falar sobre as declarações do inventariante Augusto de Almeida e para demais termos do inventario até partilha final, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar o presente edital o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa o Orgão Oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos quatro dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **Eunapio da Silva Torres,** escrivão interino o datilografei. (ass.) **Braz Baracuhy.** Está conforme com o original, o escrivão **Eunapio da Silva Torres.**

—

DIRETORIA GERAL DE SAU'DE PU'BLICA — Inspetória de Fiscalização do Exército Profissional — EDITAL — De acôrdo com o artigo 11 do decreto federal n.º 20.877 de 30 de Dezembro de 1931, para conhecimento dos interessados torno público que o sr. José Marinho do Nascimento, prático de farmacia licenciado por esta Inspetória, estabelecido com Farmacia em Gado Bravo, do Municipio de Umbuzeiro, requereu a esta Inspetória transferencia de sua Farmacia para Juá do mesmo municipio, sendo do teôr seguinte sua petição: "José Marinho do Nascimento, prático de Farmacia licenciado por esta Inspetória, estabelecido com Farmacia em Gado Bravo, do Municipio de Umbuzeiro, desejando transferir sua Farmacia para Juá, do mesmo municipio, onde não ha Farmacia, vem requerer a v. s. se digne conceder a necessária licença. Nestes termos. Pede deferimento. João Pessôa, 5 de maio de 1938. (ass.) **José Marinho do Nascimento".**

Este edital será publicado oito vêses, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmacia na localidade em apreço, será então concedida a licença requerida.

Inspetória de Fiscalização do Exército Profissional.
João Pessôa, 5 de Maio de 1938.
Omezina de Azevêdo, auxiliar de escrita.
VISTO:
Dr. Arlindo Correia, inspetôr.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA EM ARREMATAÇÃO — O doutor José de Miranda Henriques, juiz suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça virem e a quem interessar possa que o porteiro dos auditorios dêste juizo ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda em arrematação a quem dér e maior lanço oferecer, além de avaliação, no dia 29 do corrente mês, ás 14 1|2 horas, em frente do edificio onde funcionam as audiencias dêste juizo, á rua das Trincheiras, n.º 42, nesta capital, 1 casa situada a rua do Riacho, n.º 826, construída a frente de tijolo e o resto de taipa, coberta de telha, tendo um lado de taipa completamente deteriorado, com 3 portas e 1 janela de frente, sendo que esta com parte desmanchada, em terreno foreiro a dona Serafina, avaliada por quinhentos mil réis (500$000); cujo imovel foi penhorado a João Veriato Ribeiro, na Ação Executiva que lhe move o Banco do Estado da Paraíba. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, *João Bezerra de Mélo Filho,* escrivão, datilografei, e subscrevi. *José de Miranda Henriques.*

—

EDITAL — O Dr. José de Farias, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que por partes de Otoni & Cia. por seu procurador e advogado dr. Inácio da Costa Ramos, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Illmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca. Dizem Otoni & Cia., comerciantes, domiciliados nesta cidade, que por instrumento público datado de 9 de abril de 1937 e passado em notas do Tabelião Nereu, constituiram Boanerges Barrêto, ora suplicado, seu bastante procurador com poderes gerais e especiais para o fim de representar a outorgante em quaisquer repartições públicas, federais, estaduais e municipais, neste Estado, ou em outro da União; comprar e vender mercadorias, sacar, emitir, endossar, caucionar letras de cambio notas promissorias, duplicatas de faturas de vendas mercantis e outros titulos, depositar dinheiro em Bancos, retira-los por meios de cheques, assinar correspondencias, retirar valores, receber qualquer importancia pertencente a outorgante, passar recibos, dar quitação, transigir, assinar e aceitar escrituras de vendas condicionais ou definitivas, transmitir dominio, ação, direito e posse, como tudo se vê do instrumento anexo. E como não lhes convenha que o suplicante continue a exercer o mandato, resolvem, pela presente, revogar expressamente, como revogam, todos os poderes que lhe fôram conferidos. Requerem, pois, que para os fins de direito, sejam notificados da presente revogação não só o suplicado, como o tablião em cujas notas foi passada a procuração referida, afim de lançar a competente cóta em seus livros, publicando-se a presente pela imprensa para ciencia de terceiros. Dá-se o valor de 200$000. Campina Grande 1 — 4 — 1938. (a) p. p. **Inácio da Costa Ramos.** — "Despacho:

Autuada, como requerem. Em 1 — 4 — 1938. **J. Farias".** E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 27 de Abril de 1938. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti,** escrivã o datilografei e subscrevo. A Escrivã. **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.** (a) **José de Farias.** — Conforme com o original: dou fé.

Campina Grande, 27 — 4 — 1938.
A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

SECÇÃO LIVRE

FALENCIA DE EUSTAQUIO ALVES DE FARIAS

Patos — Paraíba do Norte

(Aviso aos credores)

Nos termos do artigo 81 da Lei de Falencias e como sindico da falencia de Eustaquio Alves de Farias, que vinha explorando nesta praça o ramo de peças e accessorios para automoveis, convido os credores do falido a fazerem a declaração e exibição de que trata o artigo 82 da mesma Lei, dentro do prazo de 25 dias, bem como comparecerem no dia 28 de maio, ás 13 horas, no forum (1.º oficio), para os fins de que trata o art. 16, letra "F", da precitada Lei.

Patos, 22 de abril de 1938. — **José Rosendo,** sindico.

Associação Comercial

ASSEMBÉIA GERAL

SESSÃO DE POSSE

De ordem do sr. Presidente, convido todos os socios desta Associação, para uma reunião de Assembléia Geral, no dia 7 do corrente, ás 14 horas, a fim de dar posse as Diretorias eleitas em sessão de 23 de abril p. findo.

João Pessôa, 2 de maio de 1938.
Estevam Gerson C. da Cunha, 1.º secretario.

AVISO A' PRAÇA

Tendo sido extraviados os conhecimentos Originais n.ºs 26 e 27, referentes a 2 engrs. moveis e 34 engras. idem, marcas respectivamente B R e B R & F, embarcados no porto de Santos, no vapôr "Aratimbó", entrado em Cabedêlo no dia 8 de abril p. passado e como os srs. Bernardo Romoff & Flomin, d| praça reclamam a entrega dos mesmos independentes da apresentação dos conhecimentos Originais, vimos pelo presente aviso dar ciencia, que faremos entrega de conformidade com os decretos do Govêrno Federal n.ºs 19.473 de 10 — 10 — 30 e ...... 19.754 de 18— — 3 — 31.

João Pessôa, 5 de maio de 1938.
Anisio da Cunha Rêgo & Cia., agentes.

"A PREVIDENTE"

Autorizado pela diretoria da "A PREVIDENTE", convido todos os socios em atrazo, quer os residentes nesta capital ou fóra dela, a regularizarem seus debitos para com a referida sociedade, pagando os obitos atrazados até 31 deste mês, inclusive os de números 717 e 718, sob pena de eliminação.

Faço tambem ciente que, todo e qualquer socio que venha a falecer e não esteja quites com esta sociedade, perderá o direito ao peculio, conforme determinam os Estatutos.

João Pessôa, 4 de maio de 1938.
Daniel Martinho Barbosa, 1.º secretario.

Diretoría Geral de Saúde Pública

Laboratorio Bromatologico

Aviso ao Comércio

O Diretor do Laboratorio Bromatologico avisa ao srs. comerciantes de generos alimenticios que a u'nica prova legal que prevalece no visto dos conhecimentos é o **Carimbo do Laboratorio Bromatologico** com a rubrica do Diretor ou de um funcionário da mesma Repartição designado para tal fim.

Nêsse sentido fôram expedidos comunicacões aos srs. Inspetor da Alfandega e Diretor da Recebedoria de Rendas da capital.

João Pessôa, 7 de Maio de 1938.
Dr Vicente Trevas Filho, diretor interino.

ALUGA-SE

Uma casa confortavel á av. Epitacio Pessôa, recuada, oitões livres, toda murada, com jardim, tendo as seguintes acomodações: varanda, sala de visita independente, sala de jantar, sala de copa, 4 quartos internos, 2 saneados, sendo um com instalação completa.

Preço 250$000.

Tratar á Av. Epitacio Pessôa n.º 861.

* * *

FORTALECER O CORPO PARA TER BONS NERVOS

A vida ao ar livre, a alimentação nutritiva o repouso periodico e os exercicios physicos são indispensaveis para fortalecer o corpo e manter o systema nervoso em bôas condições de attender á agitação dos tempos presentes. Nem toda gente sabe orientar-se, neste sentido, porque desconhece, infelizmente, noções elementares de hygiene, não obstante os livros existentes sobre o assumpto. Não se aprende hygiene **por intuição,** mas pelo estudo e pela observação. Ha regras alimentares, ha preceitos prophylaticos, que devem ser conhecidos com certos pormenores para serem efficientemente praticados. Em relação á alimentação, por exemplo é uma verdadeira lastima! A maioria do povo **come,** mas não se alimenta. Dahi serem frequentissimos os sub-alimentados os predispostos á tuberculose, os nervosos e irritaveis por simples carencia nutritiva, especialmente de certos elementos indispensaveis ao organismo. A carencia phosphorica, por exemplo, manifesta-se por disturbios da esphera nervosa, a destacar a falta de memoria, o desanimo, a inquietação, as palpitações, a incapacidade para esforços prolongados. As victimas destes males devem orientar-se pelos preceitos da hygiene moderna e ao mesmo tempo procurar um medico. No caso de carencia phosphorica serão, com certeza, recommendadas as injecções de Tonofosfan da Casa Bayer, que em poucos dias retemperam as forças physicas e nervosas das victimas.

* * *

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenôr Navarro n.° 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 14 de maio sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"AUXILIAR O LOIDE BRASILEIRO E' UMA NECESSIDADE: DESENVOLVE-LO AMPLIANDO OS SEUS MEIOS DE AÇÃO EFICIENTE E' UM IMPERATIVO PATRIOTICO PARA TODOS OS QUE DESEJAM SINCERAMENTE A GRANDEZA DO BRASIL".

Linha Manáos — Buenos Aires

"CAMPOS SALES"

(10.203 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 19, sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manáus.

Linha Belém — S. Francisco

"PRUDENTE DE MORAIS"

(6.541) tons. de deslocamento)

Esperado no dia 8 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERAO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — Porto Alegre

"COMTE. RIPPER"

(5.219 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 11 sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia e Rio de Janeiro.

"O LOIDE BRASILEIRO LIGANDO OS PORTOS MAIS DISTANTES DO NOSSO LITORAL, ESTABELECE A PRECISA UNIAO PARA A NOSSA FORÇA COLETIVA".

Linha Manáos — Buenos Aires

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 17 de maio sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

"O LOIDE BRASILEIRO E' UM PEDAÇO FLUTUANTE DO BRASIL".

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OSVALDO ARANHA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de maio o cargueiro "Osvaldo Aranha". Após, a necessária demora, sairá para Ceará, Camocim, Areia Branca.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte deverá chegar em nosso porto no proximo dia 8 de maio o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 de maio o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, saira para Natal, Ceará, Tutoia e Areia Branca.

Agentes — LISBÔA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.° 13 — Telefone n.° 230

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 11 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 16 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PASSAGEIROS "NORTE"

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.° andar.
JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDÊLO

"ITATINGA"
Chegará no dia 6 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
NOTA — A carga do vapor "Itapura" foi baldeada para o vapor acima.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAPURA" — Sexta-feira, 13 do corrente.
"ITABERA" — Terça-feira, 17 do corrente.
"ITAGIBA" — Sexta-feira, 27 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.
INFORMAÇOES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

PLAZA

HOJE em soirée ás 7 1/2 horas

Na afamada sessão das moças

CASTA DIVA

Interpretada pelo rouxinol da téla — Martha Eggerth e Philip Holmes

Um filme opereta da CINE-ALIANÇA

Preços: 2.200 — 1.600 — 800 réis.

Assista

o maior filme-revista que o cinema já produziu!...
Um desfile maravilhoso de "toiletes" desenhadas por ADRIAN!...
No cinema, a vida do mais celebre emprezario do mundo!...

ZIEGFELD, o Creador de Estrelas!

William Powell, Myrna Loy, Louise Rainer e Frank Morgan.

Numeros de revista pelas "Ziegfeld Girls" — Musicas deslumbrantes !

NOTA: — Excepcional nas suas magnificencias, "Ziegfeld, o Creador de Estrelas" o é, tambem, na sua metragem, por isso o lançamento para esse super espetaculo obedecerá o seguinte horario:

Matinée ás 3 horas—(Preços: 2.200 e 1.100).— Soirée ás 7 horas (Uma unica sessão)—Preços: 2.200 e 1.600.

Amanhã, exclusividade no "PLAZA" um filme extra da METRO G. MAYER.

SANTA ROSA: Ás 7 e meia horas

Amôr de um extranho

Com Basil Rathbone e Ann Harding — Um filme que será uma lição ás moças que se casam precipitadamente.

Preços: 1.100 e 800 réis

Plaza — Hoje: Matinée ás 4 horas

O INIMIGO MALDITO

com Robert Young—Joseph Caleia—Lewis Stone—Florence Rice. E' um filme policial da "Metro"

PREÇO UNICO — — — 800 réis

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OURO

Autorizado pelo Banco do Brasil.

Agripino Leite, está comprando ouro pelo melhor preço da praça.

Rua Visconde de Pelotas, 290 (Em frente ao Cinema "Plaza").

ESPERIDIÃO BRANDÃO

ex-cortador da "Alfaiataria Universal" avisa a seus amigos e freguezes que acaba de se instalar á Rua Maciel Pinheiro n.° 74 - 1.° andar (altos da Loteria Federal).

CRIAS DE CACHORRO-LOBO Á VENDA

VENDE-SE CINCO CRIAS DE CACHORRO-LOBO, COM OITO DIAS DE NASCIMENTO. A TRATAR A' RUA SILVA JARDIM, 506.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

CIVEL — COMÉRCIO —

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

ESCRITORIO: PRACA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessôa

MOINHO

Vende-se um moinho tipo "Universal", movido a eletricidade ótimo para Café, Tempero completo, Colorau, Arroz etc., em perfeito funcionamento, proprio para cima de balcão de Padaria. Mercearia.

Preço de ocasião. Vêr e tratar á av. 24 de Maio n.° 128 — Trincheiras.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura.

Deposito: Farmácia MINERVA
Rua da Republica — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro n.° 618 e "Moda Infantil".

Preço: — 6$000.

SITIO

Vende-se um sitio com inumeras fruteiras e coqueiros frutiféros, ótimo terreno para qualquer lavoura e um regular paul. Casa de vivenda com bom ponto para negocio. Pequena planta de cana para semente e 6.000 pés de abacaxis a frutificarem êste ano. Ligado a capital e esta cidade por estrada de rodagem.

A tratar com Abiatar Vasconcélos. Santa Rita.

OTIMA AQUISIÇÃO

Vende-se o engenho **Alecrim**, regularmente montado, safra para êste ano, marca de aguardente acreditada, com alambique de 32 canadas. Demarcado, com grande extenção de varzea e paul ótimo sitio de fruteiros, muitos coqueiros frutiferos e novos.

Casa de venda e de moradores. Em MUMBABA, em frente a Fonte de Agua Mineral Santa Rita, ligado a essa cidade e á capital por estrada de rodagem.

A tratar com Abiatar Vasconcélos. Santa Rita.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 8 e 92	Praça 15 de Novembro, 16 e 86
ENDEREÇOS:	CODIGOS USADOS:
Telegramma — "Delia"	Mascotte, Ribeiro e
Telephone — 139	Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49, Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Fentonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA —— PARAHYBA DO NORTE

ONDULAÇÕES A VAPOR

Noêmi Lemos Mariz, retirando-se dêste estado, previne as suas distintas freguezas, que fica em seu lugar, sua aluna senhorita Licia Smith, residente á avenida João Machado n.º 506, a qual está habilitada a executar com perfeição e critério, ondulações a vapôr. Os preços serão os mesmos, ... 35$000 durante o corrente mês, confórme meu anuncio.

João Pessôa, 4 de maio de 1938.

Noêmi Lemos Mariz.
Licia Smith.

LEIS E DECRÉTOS

Na portaria da Imprensa Oficial vendem-se edições de Leis e Decrétos dos anos seguintes: 1922 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935 e 1936 e mais Decréto 609 (custas judiciárias), idem 1.428 (crêa a Rep. Saneamento), 927 (orçamento de 1938) e Lei 159 (Org. judiciária).

UM RESTAURANTE ORIGINAL

Comidas e sonhos — A esperança em chicaras — Um "menú" curioso

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃO).

Nova York — As grandes cidades são pródigas em surprêsas. Mesmo aquêles que vivem dentro da sua agitação não conhecem certos aspéctos interessantes e pitorescos. São contrastes curiosos. Nova York, por exêmplo, tem um pequeno restaurante, que póde ser chamado com muita propriedade de "restaurante dos sonhos e das esperanças". As mulheres elegantes, os grandes nomes da bolsa, os artistas da Broadway, cujos nomes cintilam nos grandes anuncios luminosos são vistos, ali. Em uma rua visinha á Quinta Avenida, num recanto sossegado e discréto, está instalado o célebre restaurante "Chicken-Cook". A casa se especializou em servir um delicioso assado, cuja receita é guardada com grande cuidado, que faz as delicias da sua vasta clientela. Mas não é propriamente o assado que faz com que o "Chicken-Cook" seja tão procurado assim. E' que as pitonizas e advinhas neiorquinas têm ali o seu quartel general e a gerencia da casa serve, juntamente com o chá, um vale para que a cliente possa ter o seu futuro, o seu passado e até mesmo o presente, completamente esclarecido. Os processos seguidos por essas pitonizas são interessantes e inéditas, pois elas lêm o futuro olhando no fundo da taça de chá, ou na borra de café. Existem, porém,, alguns reservados onde a famosa "bóla de cristal" entra em ação. O chá e as refeições nêsses reservados custam um pouco mais caro mas em compensação os dados fornecidos pela cartomante são mais completos e seguros. A policia sabe da existência dêsse restaurante e toléra, pois, muitos dos seus detetives procuram nas cartas e na "bóla de cristal" a solução de muitos casos misteriosos, que estão confiados á sua perspicácia. Os verdadeiros gastrónomos não se incomodam em absoluto com o futuro. Para êles a presença de uma bôa fatia de assado no seu prato é muito mais interessante do que as predições e tem o mérito de ser mais real. E' o único restaurante existênte no mundo que serve aos seus clientes cousas materiais e espirituais. Quando o cliente péde um prato adquire, também, o direito de ouvir dos lábios de uma cartomante uma porção de predições cheias de esperança para o futuro. O comércio de sonhos é mais útil e próveitoso para a humanidade, do que, todos os outros e encontra na credulidade humana um vasto campo para seu desenvolvimento.

ANALISE

DO PROPRIO FREUD

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para A UNIÃO).

ROMULO ARGENTIERI

O genio de Freud é o genio da analise dispersiva: semeia idéas como se atirasse trigo na terra. Em todos os seus livros ha idéas fortes, mas esparramadas. Ele pouco a pouco as vai aproveitando para as suas conclusões finais.

Não é de hoje que o creador da psicoanalise gosta da historia egipcia. Ha bastante tempo que sua atenção se voltou para as terras dos faraós, como podemos constatar através de todos os seus livros.

Na "Psicopatologia da vida quotidiana", encontramos, a cada passo, uma citação de livros celebres sôbre essa materia. E nessa obra não nos escapou a afirmação de que seu consultorio está cheio de jarras e materiais do Egito antigo, provas insofismaveis de que o mestre também tem os seus recalques ou complexos encrevados no inconciente.

Dís êle que certa vês havia esquecido um livro cujo "autor de estilo vivo e engenhoso, muito o agradára e cujas opiniões sôbre psicologia e historia da civilização apreciára extremamente". Certa vês, emprestando essa obra a um de seus amigos, êste lhe disséra: "o estilo lembra-me muito o seu e o modo de pensar dos dois também é o mesmo". E Freud comenta: "quem me disse isto não sabia a corda sensivel que feria, em mim, com sua observação; alguns anos antes, sendo ainda jovem e necessitando de apoio moral, um colega, mais idoso que eu, me dissara uma frase identica, ouvindo-me elogiar as obras de um conhecido escritor sôbre questões medicas".

Mais adiante confessa êle que quando estivéra em Paris, sentira de perto o desamparo em que caíra e o terrivel complexo de inferioridade... Sim, eu o encontro demasiado sincero para furtar-se a essa confissão, devido á sua ascendencia judaica. A sua vitoria foi a do nada contra tudo.

Vencendo todos os obstaculos, conseguiu chegar á culminancia e á gloria, jámais atingidas por qualquer outro nome. Acredito que a psicoanalise é a propria biografia psicoanalitica do mestre de Viene. E' evidente a tendencia de seu complexo em colecionar objetos do Egito antigo, que na simbologia freudista quer dizer um regresso nemonico ás épocas primitivas, quiçá a vida uterina, onde o seu inconciente sempre lhe martela o refrão: "Melhor seria jámais termos nascido". Os objetos segundo a sua simbologia e a morfologia, são desejos interiorizado, no caso de jarras, tumulos, cofres, etc.

Repetirei em qualquer circunstancia que as idéas historicas de Freud são originais, mas não constituem totalmente patrimonio seu. Tanto é verdadeiro que como um Nietszche, êle denuncia a fonte de sua procedencia. Levamos em conta a sua notavel influencia no campo historico que veio elucidar de maneira assombrosa fatos obscuros. Vemos essa influencia num livro de René Fullop-Muller: "Os condutores das Multidões".

Isso já é o suficiente, pois que êle coloca os interesses da ciencia acima do particularismo das idéas, mesmo porque essas idéas se formam á custa de muito trabalho e explodem em determinado individuo depois de ardua tarefa de sintese.

RICARDO CIPICCHIA

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para A UNIÃO).

Ribeiro Pena

Parece-me que foi Menotti Del Picchia quem disse que a única fórma de alguem ser original no Brasil, é ser brasileiro. Embora isso pareça incrível, é verdade purissima. Somos atacados coletivamente do mal do plágio. O romance escrito no Brasil é sempre uma variante da literatura estrangeira em vóga. A pintura nossa (?) é sempre inspirada na que se faz em outros países. Até nosso sistêma de vida varia pelo figurino importado á França ou á América do Norte.

E' por essa razão que Ricardo Cipicchia, escultor paulista, filho de italianos, é um artista original! E' brasileiro em sua arte.

Cipicchia abriu, em S. Paulo, uma exposição de trabalhos talhados em madeira. Tudo nacional. Artista, matéria prima, motivos. Vinte e quatro horas depois de aberto o salão onde estão expostos suas esculturas, já Ricardo era o homem mais original desta santa terrinha...

* * *

Essa exposição nos encanta, nos seduz, nos honra. O artista soube, trabalhando matéria inanimada, dar vida a nossas lendas selvaticas, reviver numa sala hábitos do sertão brasileiro, mostrar ao cosmopolitismo paulista o que existe de genuinamente nacional nêsse imenso Brasil que os brasileiros não conhecem

De seus trabalhos, todos notaveis pela técnica, pela observação, pelo conhecimento profundo da fisiologia, o que mais impressiona o visitante é o que simboliza a lenda do Saci Perêrê, que trança a crina dos cavalos. Dois animais fogosos se debatem, se contorcem, parecem desesperados para livrar-se do terrivel animal que os tortura. E aquela escultura, parada, sôbre um movel, nos dá a impressão perfeita de que os cavalos não são feitos em madeira, nem são matéria fixa. Antes são dois possantes animais, em luta com a sagacidade do maldoso Saci.

Outra escultura, que é uma verdadeira maravilha de expressão, é a que representa um casal de índios, dansando. No auge da festa, homem e mulher, entusiasmados e afogueados, são a expressão fidelissima do prazer integral.

A fidelidade de expressões é o que caracteriza a arte de Cipicchia, artista que não se preocupa com escola. O estilo é próprio. Os traços mais notaveis de seus personagens são realçados nas esculturas. Mas, sem exagero, o que torna os trabalhos agradaveis á vista e de facil compreensão.

Nos modêlos de caboclos e índios, Cipicchia não se esqueceu dos pés achatados, dos ventres desenvolvidos, da apresentação humilde. Prova assim possuir um estudo acurado das raças ou sub-raças do Brasil.

Aí está a originalidade dêsse escultor. Fez trabalho nacional, indo buscar inspiração em nossas selvas ou nos sertões nordestinos. Porque no Brasil, tudo que é tipicamente brasileiro, está pudicamente escondido entre as arvores e as serras...

COMÉRCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

A UNIÃO

Assinatura

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondência relativa a assinatura, anuncios e publicações pagos, deve ser dirigida á Gerencia.

COTAÇÃO DE GENEROS

Farinhas:	
Olinda	60$000
Olinda Especial	62$000
Luz	60$000
Três Corôas	59$000
Recife	58$000
Gold	76$000
Brilhante	58$000
Condor	56$000
Trigo Americano	65$000

Banha:	
Banha do Estado	66$000
Banha do Rio Grande do Sul (caixa)	270$000

OUTROS GENEROS

Bacalháo (barrica)	218$000
Xarque (arroba)	51$000
Arroz de Luxo (saco)	108$000
Arroz comum (saco)	70$000
Açucar (saco)	53$000
Cebôla (caixa)	55$000
Café (saco)	95$000

Horario das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais dêste e de outros Estados.

SOPAS

Localidade:	Chegada:	Partida:
Campina Grande	14 horas	10 horas do dia seguinte
Guarabira	10 horas	14 horas
Itabaiana	8,30 horas	15 horas
Bananeiras	10 horas	15 horas
Rio Tinto	15,30 horas	7 horas do dia seguinte
Recife	10 horas	12 horas.

TRENS

Destino:

Cabedêlo a Natal — segundas, quartas e sextas — Partida ás 8,30 horas e chegada ás 20,30 horas.

Natal a Cabedêlo — terças, quintas e domingos — Partida ás 6 horas e chegada ás 16,37 horas.

Cabedêlo a Recife — terças, quintas e domingos — Partida ás 14 horas e chegada ás 21,30 horas.

Recife a Cabedêlo — segundas, quartas e sextas — Partida ás 6 horas e chegada ás 12,20 horas.

Cabedêlo a Nova Cruz (diariamente) — Partida ás 15,15 horas e chega ás 10,45 do dia seguinte.

Nova Cruz a Cabedêlo (diariamente) — Partida ás 3,30 e chegada ás 10,45.

AS FORÇAS SOCIAIS

O Presidente Getúlio Vargas dissolveu dois parlamentos, no decurso da sua extraordinaria carreira política. Os espiritos superficiais descobrirão talvez, nessa repetição do mesmo gesto, um odio ou um receio, mal contido ou subconciente da opinião. A verdade, entretanto, é que não houve, nunca, nêste país, um homem público, tão dependente das forças sociais, pela propria vontade, e pelo interesse de bem servir e de bem governar, do que o chefe atual da Nação.

Foi êle que compreendeu, pela primeira vez, no Brasil, que as exigencias coletivas, as suas necessidades, os seus anseios, os seus problêmas, — seja qual fôr a perfeição do voto e o seu respeito, — nunca pódem ser expressos ou representados, na sua complexidade, em seu crescente intricamento, nas variações e nas suas mudanças quotidianas, dentro de uma camara de deputados, através de tresentos ou de quinhentos cidadãos reunidos. A vontade popular, fragmentada em seus diversos nucleos de interesses, continúa, lá fóra, incompreendida e exigente.

Foi para auscultar, para entender e para satisfazer, até as suas minimas virtuosidades, a êsses multiplos e validos setores da vida social, que o Presidente Getúlio Vargas inaugurou no govêrno do Rio Grande do Sul, logo no inicio da sua gestão, — o sistema de commissões para estudar e opinar sôbre os assuntos administrativos, mais importantes. E póde-se dizer que todas as leis riograndenses, elaboradas, naquêle periodo, resultaram dessa escuta prévia, espontanea e devidamente ponderada de todas as fontes de riqueza, do trabalho e da inteligencia. Quando subiu, depois, ao supremo poder da República, no regime ditatorial ou sob a carta basica de julho, — não mudou, o Presidente, de metodo: não houve problema fundamental do país, que não fôsse de ante-mão submetido a êsse processo de captação social, de filtragem e de verificação pelos agrupamentos e coletividades.

Essa habil e fecunda política administrativa não sofreu, também, qualquer solução de continuidade, nestes dias, sob o sistema autoritario do Estado Novo. E' precisamente êsse, o segrêdo do grande prestigio do Presidente do Brasil. *(Serviço de Devulgação da Policia do Rio).*

SERVIÇO AÉREO

Fechamento de malas:

Damos abaixo, o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondencia aérea na Repartição Central dos Correios e Telegrafos desta capital.

Para a Europa, Asia, Africa e Oceania: ás 13,30 (Air France).

Domingo:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Air France).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Paraguái: ás 9 horas (Air France).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: ás 9 horas (Panair).

Os aviões procedentes do Sul chegam em Cabedêlo nas segundas e sextas-feiras. Vindos do Norte, nas quintas e domingos.

Para a Europa: ás 13,30 (Condor Lunftansa).

Quinta-feira:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Condor).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Bolivia: ás 9 horas (Condor).

NAVIOS ESPERADOS

Linha Manáos — Buenos Aires:

Duque de Caxias, esperado no próximo dia 15 de maio, saindo no mesmo dia com escala até Buenos Aires.

COSTEIRA:

Próximas saídas:

Itaquéra — 12 de maio.
Itaberá — 19 de maio.

DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA

COTAÇÃO DO ALGODÃO

Pelos 15 quilos

4 — 5 — 1938

De Campina Grande:

MERCADO FIRME

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	47$000
Tipo 5	44$000
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	46$000
Tipo 5	43$000
FIBRA CURTA (MATAS)	
Tipo 3	42$000
Tipo 5	39$000

De João Pessôa:

MERCADO FIRME

FIBRA LONGA (Sertão)	
Tipo 3	46$000
Tipo 5	42$000
FIBRA MÉDIA (Seridó)	
Tipo 3	45$000
Tipo 5	41$000
FIBRA CURTA (Matas)	
Tipo 3	40$000
Tipo 5	36$000

De Recife:

MERCADO FRACO

FIBRA LONGA (Sertão)	
Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel
FIBRA MÉDIA (Seridó)	
Tipo 3	48$000
Tipo 5	45$000
FIBRA CURTA (Matas)	
Tipo 3	41$000
Tipo 5	38$000

Do Rio de Janeiro:

Entradas	Não houve
Saídas	1.084 fardos
Estoque	9.146 fardos

Mercado calmo.
Disponivel
Cotação pelos 10 quilos.

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	48$000 a 49$000
Tipo 4	47$000 a 48$000
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	44$000 a 45$000
Tipo 5	41$500 a 42$500

CEARA'

Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel
FIBRA CURTA (Matas)	
Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel

PAULISTA

Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	38$000 a 38$500

Valôres em ouro para exportação:

LIBRA	87$770
DOLAR	17$600

CAMBIO

RIO, 6 (A UNIÃO) — O Banco do Brasil operou, hoje, com a seguinte cotação:

Libra, 87$830; Dolar, 17$600; Franco, $493; Lira, $928.

A grama de ouro fino foi cotada a 22$000.

NAVEGAÇÃO

Pelo "Aratimbó", chegado ontem ao porto de Cabedêlo, chegaram a esta capital as seguintes pessôas: dr. Demétrio de Tolêdo, procedente de Santos; João Sousa Campos, Maria de Lurdes Campos, Dirce Campos de Almeida, Marcelina Cruz, Hortz Antunes e Jacé L. A. Antunes, do Rio de Janeiro.

Pelo mesmo vapor, embarcaram com destino ao Rio de Janeiro as seguintes pessôas: Maria Joaquina Sousa, Maria Rosa Franca Leite, João V. Brigido, Perolina Ventura Brigido, Germana A. de A. C. da Cunha e Cira Costa Barrêto.

MOVIMENTO DE HO'SPEDES, NO PARAIBA HOTE'L

Dia 6:

Existiam: — Dr. Nestor de Figueirêdo, Valdemar Borges Rodrigues, dr. Lima Camara, Gebe F. M. Silva, Floriano de Araújo Góis, Hunig Dunker, José Costa Malhão, Sá Cavalcante, Hamig, Benedito Guissert, Y. A. Vasconcélos, Haroldo Fiebig, Axel Dahslton, Amo Scheneitzer, dr. F. Coutinho Filho, dr. Aristides de Brasile, Attilio Barabino, Edmund Meger, Francisco H. Távora, João Barrêto, Clifora Bickndecke e Abilio Dantas.

Entraram: — Homéro Galvão, Nels Seleute e Astolano Souza.

Saíram: — Euclides Bélo, Ernesto Fáro, dr. Olavo Oliveira, Vicente Barrêto, Romulo Candillo, Ernest Freimann, José Chaves, Tomáz Coimbra, dr. Alberto Diogenes e Darrain Assio e senhora.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Central dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: "Hercules" e Julio Barbosa, pensão Avenida.

BULGARIA

"STALIN, ASSASSINO DA RU'SSIA"

SOFIA, 6 (A UNIÃO) — Durante a semana finda os radiouvintes de todo o país tiveram a oportunidade de captar, pela primeira vez, as transmissões radio-telefônicas de uma estação clandestina, atacando violentamente o regime comunista e concitando todos os russos a revoltar-se contra a tirania de Stalin.

O programa dessa estação começa, ordinariámente, de 0 a 15 minutos, com o hino da III Internacional.

Os anuncios são repetidos em inglês, russo e alemão, sendo que a duração das transmissões nunca ultrapassa de meia hora, provavelmente para evitar a facil localização, por parte da policia soviética das comunicações de rádio.

As irradiações são iniciadas e encerradas com estas palavras: "Stalin, assassino da Rússsia".

MURMÚRIO...

Hermes Vieira

(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO).

Tudo passou... tudo se foi... Todas as belezas que os nossos espíritos conceberam naquela noite turbilhonante de carnaval — naquela noite, quando todos gorgeavam risos claros, num quasi ébrio fanfarreio de alegria, em que o "jazz-band" estridenciava harmonias de sambas e de marchas e os pares deslizavam num rítmo enérgico de lascivia, — todas aquelas belezas, sim, todos os encantamentos ali fruidos foram, lógo após, morrer na sufocação da sua indiferênça...

Entretanto, talvez por um contraste aliás explicavel dos nossos temperamentos, em mim todo o panorama daquela noite cheia de luz e de som transformou-se num mágico vitral e nêle, então, ficaram gravados, resistindo ao perpassar dos meus dias futuros, os meus anseios silentes e as minhas ilusões subtis... E motivo e sonhador, parece-me que todo aquêle diluvio de sons, que mais servia para destacar a melodia envolvente da sua voz, persiste nos meus ouvidos, como a preludiar a impossivel aventura amorosa que sonhei outróra...

Mas... para que falar do encantamento de uma noite que passou breve, de um idílio que não teve a duração da existência de uma rosa?

Afinal, vejo que o insensato sou eu. Se bem meditasse nos motivos geradores da perfeita felicidade humana, certo eu não evocaria hoje a ilusão de um instante que, se me trouxe alegrias fugaces, trouxe-me também a indizivel tristeza que nasce da sua indiferênça.

Você é que tem razão. Tudo já está no passado; e o que passa não voltará mais nunca, nunca mais... Para você, tudo o que constitue o deslumbramento de uma noite de carnaval, não deve ter sinão a duração da luminosidade que o metéoro expande nas alturas longinquas... Carnaval — ponderará você — Carnaval... Que significam, emfim, ante as secularidades interminas que nos esperam, três dias de brincadeiras ingénua?... *Tout passe, tout lasse, tout casse...* Você vive o presente. E está certa. O passado não é de ninguem, só o presente é nosso. Curvo-me ante a sua serenidade. Com ela a vitória é sua. Absolutamente sua, porque, por te-la querido imensamente, irresistivelmente, erigirei, a exêmplo de Constantino Magno, os castelos dos meus sonhos mesmo á beira da sua oceanica indiferênça, e prosseguirei a iluminá-los com a luz dos seus olhos vivaces, a recordar as belezas que você me sugeriu naquela noite febricitante de carnaval...